SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco,
Nos 128, 130 e 132

O PAIZ

ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES......... 16$000
UM MEZ............. 3$000
Numero avulso 100 réis

ANNO XXXV---N. 12.441 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 1918 — Jornal independente, politico litterario e noticioso

TELEGRAMMAS DA "UNITED PRESS" (Serviço exclusivo do "Paiz"), AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Quanto maior é a gloria dos alliados, tanto mais desgraçada é a situação dos imperios centraes

A ALLEMANHA ESTÁ PRESTES A SER PUNIDA E A AUSTRIA-HUNGRIA ENCONTRA-SE EM COMPLETA DISSOLUÇÃO

A rendição da Turquia e detalhes da capitulação

O maximalismo na Austria — Governo de soldados e operarios em Vienna — A Republica na Hungria — A independencia da Croacia — A Republica da Bohemia — O Estado Germanico da Austria — A Servia, a Bosnia e a Herzegovina formam a Grande Servia — Insurreição naval em Pola — O assassinato do conde de Tisza

A grande offensiva dos italianos leva os austriacos para alem do Tagliamento

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de HENRY WOOD

A VICTORIOSA OFFENSIVA ITALIANA

O rapido avanço dos exercitos italianos e as grandes difficuldades technicas resolvidas para atravessar o Piave em plena cheia

QUARTEL-GENERAL DAS TROPAS ITALIANAS NA FRENTE DE BATALHA, 1 (U. P.) — (*Atrazado*) — O 4º exercito italiano continúa na sua victoriosa investida na região montanhosa, ameaçando cada vez mais as communicações austriacas no Trentino. Por outro lado, o 12º, o 8º e o 10º exercitos avançam na direcção éste do Piave, tornando precaria a situação das tropas austriacas e a occupação por essas tropas das planicies venezianas de Etells a Udine.

Chegam da frente de batalha detalhes addicionaes de como foi atravessado o Piave, e esses dados illustram as tremendas difficuldades technicas que tiveram de resolver os commandantes italianos, devido á grande cheia do rio, occasionada pelos fortes aguaceiros que têm caido nesta região, ha já mezes. Os italianos, temendo um novo atrazo no proseguimento da investida, e certos mesmo de que um novo atrazo viria perigar o resultado final da acção, não esperaram que a correnteza do rio abrandasse, mas, lançando mão de meios verdadeiramente surprehendentes, conseguiram transpor a corrente e proseguir na perseguição dos exercitos austriacos.

Os francezes cooperam com as forças que compõem o 12º exercito italiano, e estas tropas, a despeito do constante bombardeio dos austriacos, e não fazendo caso das bombas lançadas pelos aviadores inimigos, nem tampouco do mortifero fogo das metralhadoras austriacas, logo na primeira noite de combate lançaram varias pontes sobre o Piave, que permittiram á artilheria italiana abrir um fogo de contra-barragem, antes das 3 horas da madrugada contra as baterias austriacas.

Como resultado deste bombardeio, na manhã seguinte, os primeiros 15 batalhões italianos e francezes atravessaram o rio. Desde então tem sido constante e sem interrupção a travessia das tropas italianas.

O rio foi tambem atravessado entre Sanoichele, Cimadolmo e Roncadelle, estabelecendo-se assim uma frente de batalha de 20 kilometros.

Dando inicio ao assalto na noite de 23 de outubro, o 10º exercito italiano, auxiliado pelas tropas britannicas, conquistou uma serie de ilhas, as quaes foram, pouco mais tarde ligadas por pontes, permittindo assim a rapida travessia do exercito, o qual limpou completamente o campo inimigo de tropas, que ainda oppunham certa resistencia ao avanço dos exercitos alliados.

Antes de ser desencadeada a offensiva, e della tendo tido conhecimento as tropas italianas, francezas e britannicas, deram-se scenas demonstrativas do mais acrisolado patriotismo nos campos de concentração e nas proprias linhas de frente. Muitas das classes de soldados jovens marchavam galhardamente e com as carabinas e bonés enfeitados de flores, em direcção a Udine, vivando durante todo o percurso a Italia, o rei e os alliados.

Prosegue victoriosa o avanço na direcção éste, e é tal a rapidez com que marcham os exercitos atacantes, que foram transmittidas ordens á Cruz Vermelha para seguir de perto os exercitos, para que uma vez conquistadas as villas e aldeias, seja procedida sem demora á alimentação dos habitantes famintos, e, em alguns casos, sejam prestados os soccorros medicos de que carecem alguns enfermos civis das populações libertadas.

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

A PALAVRA OFFICIAL ITALIANA

ROMA, 1 (U. P.) — O communicado official da frente italiana de batalha diz: "Na frente de Livenza, o terceiro exercito está exercendo uma forte pressão e vencendo e dominando a resistencia furiosa que o inimigo oppõe. A leste do Piave o inimigo foi completamente desbaratado. Os austriacos mal podem supportar a nossa formidavel pressão na frente das montanhas e nas planicies da Venetia.

Nos sopés das montanhas dos Alpes, massas de inimigos estão se concentrando nos valles, os tentando alcançar os pontos onde atravessar o Tragliamento. Fizemos mais de 50.000 prisioneiros e tomámos mais de 300 canhões.

O inimigo abandonou quasi intactos os seus canhões, materiaes, armazens e depositos de munições."

ROMA, 1 (U. P.) — O communicado official italiano de hoje, recebido da frente de batalha, informa o seguinte:

"Ao norte de Divulbella o sexto exercito italiano realizou um "coup-de-main" avançando para o valle de Brenta, capturando dois canhões de tamanho médio, que hontem, tinham atirado bastante em direcção a Bassano.

Devido á forte pressão exercida pelo quarto exercito, a frente austriaca desmoronou, sendo impossivel, por emquanto, orçar o numero de prisioneiros, que descem as montanhas aos milhares. Toda a artilharia austriaca foi capturada. O terceiro exercito tambem alcançou essas mesmas linhas.

O decimo exercito chegou a Livenza, tendo as guarda-avançadas penetrado em Motta di Livenza e Torre di Mosto. Por toda a parte encontram-se prisioneiros e presa de guerra.

O decimo-segundo exercito forçou Quero Gorge passando além do braço que vai em direcção ao Monte Cisson, continuando o avanço para o valle do Piave.

Columnas do oitavo exercito estão vencendo a forte resistencia opposta pelas forças da rectaguarda do inimigo, descendo em seguida para o valle do Piave em direcção a Belluno. Algumas tropas combatem ainda em volta de Fedalto, que se conserva em poder dos austriacos.

A cavallaria e o corpo de cyclistas acompanharam a investida dos montes, abrindo caminho para Aviano.

A Real Legação da Italia communica:

ROMA, 1 — Horas 9.30 p. m. — Juntamente com as forças italianas, representadas na batalha por cinco exercitos inteiros, combatem um corpo de exercito britannico, uma divisão franceza reforçada e um regimento americano, como representantes de todos os exercitos alliados.

Depois da resistencia do dia 24 e seguintes constata a firme attitude das tropas austro-hungaras contra a acção da Italia, que define como poderosa e cuidadosamente preparada, accrescentando textualmente, que os soldados desconfiam ainda do exercito italiano que com o fogo dos seus canhões e metralhadoras tenta desbaratal-os.

As operações em andamento demonstram effectivamente que as tropas italianas, apesar da continua e encarniçada resistencia e das tentativas do inimigo para estabelecer successivas linhas de defesa, continuaram com impeto formidavel, travando aspera lucta.

O desdobramento das forças italianas lançadas para acossar o inimigo, ameaçado de envolvimento foi executado com admiravel presteza na manobra. O glorioso terceiro exercito atravessou o rio Piave, de San Doná ao mar, reunindo-se novamente á ala direita do decimo exercito, investindo com decisão na direcção de Oderzo e depois de occupar essa localidade, proseguiu o seu avanço através das linhas de defesa do inimigo.

Os austriacos oppuzeram em todos os pontos uma resistencia desesperada. A batalha que entrou na sua segunda phase terá ulterior desenvolvimento. Sóbe a mais de 40.000 o numero dos prisioneiros, e varias centenas e de canhões capturados e a mais de cem o das localidades libertadas.

—O rei Victor Manoel III atravessou o Piave, indo visitar as localidades reconquistadas, sendo acclamado pelas tropas e pelos respectivos habitantes.

A occupação das alturas ao norte do Conegliano permittiu o desenvolvimento da acção no alto valle do Piave. O grupo do Ceson, que domina Quero e a bacia de Feltre foi inteiramente conquistado, ameaçando o exercito inimigo, ainda empenhado em lucta nos planaltos e no Grappa.

— Os vandalismos e incendios ordenados pelos commandantes austriacos nas zonas abandonadas constituem a melhor confirmação da raiva e desespero do inimigo, obrigado a ceder sómente deante da força do exercito italiano.

Muitas pessoas que entraram em Conegliano confirmam os incendios dos palacios e innumeras devastações.

As affirmações do communicado austriaco de hontem de que o exercito evacua voluntariamente os territorios occupados é absolutamente falsa.

O exercito austriaco oppôz formidavel resistencia e sómente depois da ruptura das suas linhas, se viu obrigado a recuar em desordem, sem conseguir oppôr resistencia efficaz nas linhas intermediarias. O mesmo communicado austriaco, que exalta o valor de innumeros regimentos, affirma que foi encarniçada a resistencia e muito violentos os contra-ataques realizados, especialmente nos planaltos do Grappa. Além do Médio e Baixo Piave os combates encarniçadissimos desenvolveram-se em corpo a corpo, até mesmo nos casarios.

Além do communicado de hontem, os communicados francez e britannico sobre as operações dos seus contigentes na frente italiana, desmentem a falsa affirmação austriaca. A resistencia foi e continua a ser mui tenaz, não só nos planaltos, mas tambem além do Piave, onde especialmente o terceiro exercito combateu encarniçadamente para arrancar, palmo a palmo, o territorio entre o rio Monticano e Livenza.

O corpo do exercito britannico e a divisão franceza que cooperam na acção, que cinco inteiros exercitos italianos desenvolvem, sobre uma frente de cerca 150 kilometros, combateram e combatem heroicamente.

— Preso como numa tenaz, pelo plano italiano o quarto exercito inimigo está prestes a ser dividido em dois, em consequencia da perda da garganta de Fadalto, unica linha de communicação entre os dois exercitos no sector da montanha e os dois exercitos que operam na planicie. Aqui, as tropas italianas por meio de acções rapidissimas, ameaçam a retirada do exercito inimigo que para cumprir a sua tarefa soffre perdas gravissimas.

De 36 divisões que na manhã de 24 de outubro lutavam austriacas, na frente do Brenta á foz do Piave, não menos de quinze atravessam gravissima crise.

O territorio libertado até hontem, tem uma extensão superior a 1.000 kilometros quadrados.

Entretanto, na zona dos planaltos e do Grappa, os combates continuam encarniçadissimos, sobretudo depois que o exercito italiano, que opera ao norte do Valdobadent occupou o valle de Quero, ameaçando Fitre e descobrindo o flanco do inteiro exercito inimigo que se acha no Grappa.

Deve-se suppor que tal ameaça obrigará o inimigo a retirar-se immediatamente, para evitar um envolvimento.

No Piave tambem o terceiro exercito, que venceu a resistencia do inimigo, continua combatendo, mesmo nos casarios, onde os austriacos entrincheirados nas casas tentam uma resistencia extrema.

A situação politica na Inglaterra—As proximas eleições geraes—As mulheres elegiveis ao Parlamento

LONDRES, 1 (Serviço especial de *O Paiz*) — Lord Robert Cecil, assistente parlamentar do secretario das relações exteriores, apresentou á Camara dos Communs um *bill*, tornando as mulheres elegiveis ao Parlamento. Se esse *bill* for convertido em lei, duas mulheres, pelo menos, serão aceitas para o novo Parlamento. Serão ellas a condessa Markievnicz e Mrs. Sheffington, ambas pertencentes ao partido dos *Sinnfeiners*, da Irlanda.

Resta saber se os *Sinnfeiners* decidirão comparecer, ou não, ao Parlamento de Westminster. Provavelmente a decisão dos *Sinnfeiners* dependerá dos resultados que obtiverem nas urnas. Se elles conseguirem eleger muitos dos seus candidatos, provavelmente apparecerão em Westminster com o intuito de obstruir os trabalhos parlamentares.

Por emquanto não é possivel dizer se haverá mulheres eleitas pelos circulos da Inglaterra e da Escossia.

Tudo parece indicar que a eleição de um novo Parlamento está imminente. E o facto do presidente do *Board of Trade* (ministro do commercio) ter annunciado na Camara dos Communs que o governo tomara providencias para que fossem suppridos papel e petroleo aos candidatos parlamentares, é considerado um indicio de que a dissolução do actual Parlamento será feita immediatamente.

Em circulos bem informados espera-se que a eleição tenha logar na primeira semana de dezembro.

Julga-se que o governo dirigirá á nação um manifesto, pedindo mandato para liquidar a guerra, por meio de uma paz justa e firme.

Não se espera que os differentes partidos pleiteem as eleições com grande calor, sendo geral o desejo de manter, tanto quanto for possivel, a actual tregua partidaria. Póde-se, portanto, prever que Lloyd George voltará com uma maioria parlamentar de sua confiança pessoal, que lhe permittirá ficar no poder.

Na Belgica

O AVANÇO BRITANNICO

QUARTEL-GENERAL DAS FORÇAS BRITANNICAS NA FRANÇA E NA BELGICA, 1 (U. P.) — Durante as luctas hoje travadas, a linha britannica em Anseghem avançou para além de Lingestraat, Caestor, Rougge, Tregan Waermoerde e Vichnhove. Foi estabelecido um posto, avançando na outra margem do Escalda, e outro em Kerkhove. Espera-se que os exercitos britannicos consigam novos ganhos territoriaes na direcção de Ennwhoek. Foram feitos milhares de prisioneiros durante as luctas de hoje, e capturadas 100 peças de artilheria, e quatro ambulancias-automoveis — Lowell Mellett, correspondente especial da United Press.

NOVOS SUCCESSOS DOS ALLIADOS

PARIS, 1 (A. H.) — Novos e importantes successos foram alcançados na Belgica pelas tropas belgas, francezas e inglezas. A importancia do avanço realizado abalou profundamente a linha inimiga, a qual sobre o Escalda, e póde ter consequencias de um valor capital. Diante dos francezes, que lutam desde março com heroismo infatigavel, os allemães, prodigos em todos os seus esforços de resistencia, atiraram á fornalha as suas massas de reservas, o que já lhes é de conservar até o ultimo instante e mais possivel da actual carta da guerra. Esse derradeiro encarniçamento não impedirá, depois de combates epicos, que os nossos soldados tomem as posições que não deviam ser cedidas em nenhum caso. Todo o conjunto das posições de onde recuaram os allemães no Sorne foram tomadas de flanco, e o inimigo já não póde esperar manter-se ahi por muito tempo.

As manobras do marechal Foch, constituindo uma ameaça de envolvimento de grandes consequencias, permittem esperanças de realização proxima.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

A CONFERENCIA DE VERSAILLES

Os representantes alliados estão de accordo sobre os termos do armisticio que será concedido á Allemanha

PARIS, 30 (U. P.) — Antecipa-se aqui, que os termos do armisticio adoptados na conferencia de Versailles e que serão enviados á Allemanha, serão semelhantes aos que foram offerecidos á Bulgaria. Não obstante, acredita-se geralmente que no caso da Allemanha serão precisas precauções extraordinarias e, talvez, clausulas mais pesadas.

Sabe-se que na Conferencia Inter-Alliada já foram decididos os pontos politicos principaes, que serão estabelecidos no armisticio. Foi autorizadamente declarado que os representantes alliados accordaram em que os termos serão severos, visto ter a Allemanha a responsabilidade do desencadeamento da guerra e ser necessario que a sua renovação seja impossivel.

O coronel Edward M. House, agente confidencial do presidente Wilson, já conferenciou com o presidente Poincaré e outros chefes francezes presentes ao conselho.

Deprehende-se que o marechal Foch e os commandantes militares alliados não encontraram a menor difficuldade em delinear a resposta ao pedido allemão de armisticio, visto serem as condições basicas do armisticio muito simples. Nenhum movimento será levado a effeito que evite por completo a obtenção da paz.

O almirante Benson representará os Estados Unidos como delegado naval. O coronel House apresentou hoje ao presidente Poincaré as suas credenciaes como representante especial dos Estados Unidos na Europa, e combinou realizar, mais tarde, uma conferencia com o marechal Foch, juntamente com lord Reading, representante britannico, e com Victor Manoel Orlando, primeiro ministro italiano.

Poucas pessoas acreditam que a conferencia dure mais de uma semana. Provavelmente, será mais curta, porque os alliados estão de perfeito accordo. Pouco mais resta fazer do que responder á Allemanha e obter a assignatura dos representantes da Entente e dos Estados Unidos.

No entretanto, os allemães estão combatendo como loucos, tentando conter o avanço dos alliados na linha em que estão presentemente, afim de obterem o armisticio. Assim, emquanto os alliados estão fixando as condições de capitulação que imporão á Allemanha, os chefes tedescos ordenam aos seus vassalos conservarem-se nas suas posições ou morrerem nos combates que, parece, serão os ultimos desta guerra.

A correspondencia do presidente Wilson, que será estudada na conferencia, chegou hontem. Entre os representantes que passaram por Paris, em caminho para Versailles, estavam importantes ministros, diplomatas, militares e officiaes de marinha alliados. Os britannicos estão representados por Lloyd George, Sir Arthur Balfour, lord Reading, lord Milner, marechal Sir Douglas Haig, o primeiro lord do Almirantado Sir Eric Geddes e o almirante Wemyss.

Entre os representantes americanos, chefiados pelo coronel House, representante do presidente Wilson, estão o almirante Benson, o almirante Sims, e o general Bliss.

Os italianos mandaram o ministro Victor Orlando, Sonino e o almirante S. Direvel Grassi.

A conferencia naval teve logar na segunda-feira, presidida pelo ministro da marina franceza Leygues. O almirante Bon, chefe do estado-maior naval, representou a França.

WILLIAM PHILIP SIMMS

(Correspondente especial da United Press.)

A grande offensiva dos alliados

Communicados officiaes

A PALAVRA OFFICIAL INGLEZA

LONDRES, 1 (A. H.) — Communicado das operações na Flandres:

"Na frente do grupo de exercitos, que operam na Flandres, as forças francezas, belgas e britannicas fizeram alguns progressos. Foram capturados alguns prisioneiros."

LONDRES, 1 (A. H.) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje):

"No transcorrer de uma operação local coroada de exito, realizada hontem por um pequeno destacamento das nossas tropas, nas visinhanças de Le Quesnoy, fizemos um certo numero de prisioneiros. Annuncia-se que uma operação emprehendida pelas nossas tropas esta manhã ao sul de Valenciennes, desenvolve-se favoravelmente."

LONDRES, 1 (A. H.) — Communicado do exercito britannico em operações na Italia:

"A batalha prosegue victoriosamente. A infanteria e tropas montadas britannicas occuparam Sacile. Tropas do decimo exercito attingiram a linha do Livenza, desde esse ponto até o sul de Bruguera. O terceiro exercito italiano avança rapidamente ao sul da estrada de ferro de Oderzo a Portogruaro. O inimigo bate em retirada diante do quarto exercito, no sector do monte Grappa e numerosas e importantes posições tacticas foram capturadas ao longo dessa frente. Tenho a mencionar os agradecimentos de que sou devedor ás unidades de pontoneiros italianos, sem o auxilio das quaes o difficil trabalho da construcção de pontes sobre o Piave não poderia ter sido levado a bom termo. O numero de prisioneiros feitos pelo decimo exercito, desde o começo das operações, eleva-se actualmente a mais de treze mil."

LONDRES, 1 (A. H.) — Communicado da Aeronautica:

"Na noite de 29 para 30 do mez passado as uzinas de productos chimicos de Worms foram bombardeadas com bons resultados. Na tarde de 30 os nossos apparelhos atacaram um aerodromo inimigo. Não nos foi possivel observar os resultados da aeronautica:

Todos os nossos aviões regressaram indemnes.

Na noite de 30 para 31 atacamos dois aerodromo allemães e attingimos o objectivo quatro vezes em cheio provocando um incendio.

As vias ferreas de Baden, as fabricas de productos chimicos de Karlsruhe e os altos fornos de Urbach foram igualmente atacados com successos.

Todos os nossos apparelhos regressaram indemnes."

LONDRES, 1 (A. H.) — Communicado britannico da Italia:

"Durante o dia o II corpo do exercito italiano, avançando vigorosamente, attingiu o rio Livenza em Motta di Livenza.

O 18º exercito occupa agora o rio Livenza a partir deste ponto até ao norte de Sacile.

Foram feitos novos prisioneiros, cujo numero é ainda desconhecido.

O espesso nevoeiro contrariou as operações dos aviadores e tornou os reconhecimentos impossiveis.

A PALAVRA OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 1 (A. H.) — Communicado official das 15 horas de hoje:

"Durante a noite, acções violentas de artilheria na região de Guise e a oeste de Saint-Hergueux. Nada a assignalar no resto da linha de batalha."

A PALAVRA OFFICIAL AMERICANA

LONDRES, 31 (A. H.) — (Retardado) — Communicado americano:

"Ao norte de Verdun repellimos o inimigo da aldeia de Brieulles, na frente oeste do Mosa. O fogo da artilheria manteve-se vivo em toda a frente, tornando-se particularmente intenso entre Ancreville e o bosque de Banteville. Abatemos sete aviões inimigos. Todas as nossas machinas regressaram ás suas bases."

LONDRES, 1 (A. H.) — Communicado official americano da tarde de hoje: "Na frente de Verdun, á noite, foi assignalada pelo fogo da artilheria em ambas as margens do Mosa. Nada de importante nos outros sectores da frente de combate."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de LOWELL MELLETT

Uma nova offensiva na frente belga

QUARTEL-GENERAL DAS TROPAS BRITANNICAS EM FLANDRES, 31 (U. P.) — Os francezes e britannicos atacaram o inimigo na frente belga, esta manhã, e até a tarde.

As informações chegadas do quartel-general affirmam que tem sido rapido o avanço feito em toda a linha atacada. O avanço geral está sendo feito em direcção a Gand, cuja captura é esperada a todo momento.

LOWELL MELLETT

(Correspondente especial da United Press.)

COMMUNICADO EPISTOLAR de NINA BANCROFT

A superstição entre os aviadores

LONDRES, (pelo Correio) (U. P.) — Os nossos aviadores são muito supersticiosos. E' um habito estabelecido entre os aviadores levarem mascottes. Um celebre az gaulez nunca subia para os ares sem trazer um enorme crucifixo suspenso na sua frente, e ha um rapaz inglez que jamais galga os ares sem trazer um pedaço de fazenda de côr viva, tirada do vestido de alguem.

Muitos pilotos de combate que parecem completamente immunes de taes fraquezas não sobem sem um dado, um pedaço de pedra, meio-dinheiro, com um buraco no meio, um rato branco — qualquer coisa serve, se desconfiam que tem potencia sufficiente para evitar uma "queda" e áquella communicação que faz esfriar o nosso coração: "Um dos nossos apparelhos não regressou".

NINA BANCROFT

(Correspondente especial da United Press).

Na França

DUELO DE ARTILHERIA

PARIS, 1 (U. P.) — Foi officialmente annunciado hoje que houve violento duelo de artilheria na região de Guise, e a oéste de Saint Fergneu, em outras partes da frente nada de anormal ha a registrar.

UM DEPUTADO MORTO E OUTRO FERIDO

PARIS, 1 (A. H.) — O Sr. Duré, deputado por Valenciennes, que quiz acompanhar as tropas francezas que penetraram nos suburbios daquella cidade, foi morto por um projectil inimigo. O Sr. Melin, deputado pela mesma cidade, que acompanhava aquelle seu collega, foi gravemente ferido.

Na frente americana

UM RELATORIO DE M. FOSTER

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Maximilian Foster, correspondente da "Committee of Public Information", com as tropas dos Estados Unidos na França, em um telegramma datado de 29 de outubro, diz que as actividades ao longo da frente Meuse-Argonne se limitam principalmente a duelos de artilheria, que são por vezes muito intensos.

O bom tempo reinante tambem contribuiu para augmentar os esforços aereos do inimigo, porém, como os americanos ainda mantêm a sua supremacia no ar por uma grande maioria, as tentativas do inimigo produzem apenas pequenos resultados.

A maior parte do fogo da artilharia germanica é dirigida contra o terreno perdido na floresta de Belleu e nas suas vizinhanças mais proximas. E' agora muito pronunciada a defesa da cota 36. A colina é fortificada e organizada com os melhores recursos do inimigo.

As noticias que chegam indicam que os allemães julgam que se poderem infligir grandes perdas ahi o resultado poderá ter influencia nas negociações de paz.

A oeste do Meuse os canhões inimigos estão empenhados em bombardear as estradas e as areas na rectaguarda. Uma grande percentagem de seus obuzes estão carregados com gazes de mostarda.

Noticiam outra vez a irrupção de incendios em varias cidades. Nas vizinhanças de Dun e Remetville têm havido explosões, apparentemente de depositos de munições. As patrulhas americanas entraram em Aincreville e Clery-le-Petit. Esta ultima localidade foi evacuada pelo inimigo.

Na estrada, que liga Clery-le-Grand, Aincreville e Villers, nota-se de novo um grande movimento de tropas e transportes, em direcção do norte. Os aeroplanos inimigos têm estado extraordinariamente occupados em lançar propaganda de paz sobre as linhas americanas, evidentemente na esperança de exercer influencia sobre os soldados de infanteria. Todos estes appellos contêm [illegible] mesmos dizeres: "Porque ainda combateis?"

Em seu telegramma de hontem, diz Foster que, a não ser algumas irrupções occasionaes da artilheria, as operações ao longo da frente Meuse-Argonne se têm limitado quasi que exclusivamente a actividades aereas. De ambos os lados das linhas a aviação tem estado excepcionalmente animada.

O numero de metralhadoras allemãs augmenta diariamente á medida que a tensão nervosa do inimigo se torna mais aguda. Já foram identificados meia duzia dos chamados aeroplanos "circus", allemães. Até agora os aviadores americanos não foram sobrepujados nas manobras nem ultrapassados em numero. Em uma vez, 15 aeroplanos inimigos atacaram dois americanos que, não sómente conseguiram escapar, como

A espionagem allemã na Argentina

O deputado Horeston, na Camara dos Communs, interpella o governo britannico.

LONDRES, 1—(Serviço especial de *O Paiz*) — Reina aqui grande indignação contra o modo como os agentes allemães exercem a sua nefanda actividade em Buenos Aires.

Na Camara dos Communs o deputado Sr. Horeston interpellou o governo sobre esse assumpto, perguntando quaes as providencias tomadas para impedir a repetição de attentados como o do vapor *Pentland Range*.

Este vapor foi a pique devido a uma explosão occorrida a bordo, quando o navio se achava a cem milhas a leste do cabo Polonio, na costa do Uruguay.

O Sr. Horeston referiu-se, tambem, ao incendio que irrompeu a bordo do *Fione*, navio cujo carregamento estava consignado ao commissario da alimentação na Inglaterra. Esse incendio foi causado pelo lançamento de substancias inflammaveis pelos ventiladores no porão do navio.

Respondendo, em nome do almirantado, o Sr. Macnamare, disse que um inquerito feito pelas autoridades navaes tinha chegado á conclusão de que era provavel que o naufragio do *Pentland Range* fosse devido a uma explosão causada por bombas collocadas no navio pelos agentes allemães. Quanto ao *Fione* havia, tambem, indicios os mais vehementes de que o incendio fôra causado por agentes do inimigo.

Voltando a discutir o assumpto o Sr. Horeston chamou a attenção do governo para o facto de ser Buenos Aires um centro de espionagem allemã e um fóco da actividade malefica dos agentes do inimigo, pedindo que se fizessem ao governo argentino representações no sentido de ser posto termo a esse estado de coisas.

---

tambem abateram dois dos seus inimigos. Dois outros apparelhos inimigos foram tambem abatidos por um unico canhão anti-aereo americano. Os apparelhos americanos, a despeito de todos os esforços do inimigo, continuam a desempenhar regularmente os seus serviços de observação e de photographia.

Durante a noite o inimigo retirou-se de Aincreville, que se acha ag... occupada pelos alliados.

O crescente numero de obuzes, que ... explódem tem sido attribuido ...migo, o que parece indicar ... alguma substancia essencial ... que escasseiam os obuzes de me...or qualidade, devido a difficuldades internas na Allemanha.

O capitão Eddie Rickenbacker, ...imeiro "az" americano, abateu es... tarde um aeroplano e um balão, attingindo assim o seu 24º apparelho derrubado.

Foi capturado, em um subterraneo inimigo, um documento que era evidentemente uma resposta a uma pe...ção de descanço de uma divisão ex...sta. A resposta declara que se a ...isão fosse retirada da sua actual ...osição seria necessario que fosse enviada, nas linhas de combate, para qualquer outro logar. O documento termin...com um appello aos sol... que mantenham as posi... o custo.

Na Italia

...ELLUNO OCCUPADA E UDINE EVACUADA

ROMA, 1 (U. P.) — Despachos officiaes procedentes da frente de bata...a annunciam que as tropas italianas ...traram em Belluno e que os austria...s estão evacuando Udine.

PARA ALÉM DO TAGLIAMENTO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Infor... officiaes recebidas de Roma, ...a embaixada italiana nesta ...izem que o avanço italiano ...tinua numa frente de 125 milhas, ...obstante os appellos feitos pelos ...acos para um armisticio imme...

O inimigo retira-se apressadamente ...ara além do Tagliamento. As forças ...ob o commando do duque d'Aosta ...ntinuam a perseguir o adversario.

O quarto exercito italiano avança ...gião de Grappa contra os austria...s, acreditando-se que sobem a 30.000 o numero de tropas que tiveram a sua retirada cortada pelo terceiro exercito. O inimigo resiste ferozmente.

Os austriacos tambem resistem ... de Belluno, afim de evitar a ...ção dos italianos, que avançam pelo valle do Piave com aquelles que metteram uma cunha nas linhas austriacas do Trentino, formando um novo e enorme saliente.

Contra-ataques tentados realizar pelas forças austriacas nos Alpes foram rechassadas com perdas collossaes.

...00 CANHÕES TOMADOS AOS AUSTRIACOS

ROMA, 1 (U. P.) — Noticias officiaes publicadas hoje affirmam que ... capturada a cidade de Feltre. O ...mero de canhões tomados até agora attinje já a elevada quantidade de ...centos.

BARBARIDADES DOS AUSTRIACOS

WASHINGTON, 1 (U. P.) — De ...informam que a actual offen...ertou 60.000 prisioneiros ita...os, que estavam immediatamente atrás das linhas de defesa inimi... empregados em obras de defesa ...jeitos ao fogo de artilheria de seus patriotas.

O territorio italiano recapturado dá ...ostras das barbaridades commetti...s pelos austro-allemães. Em todos ...pontos está á evidencia da destruição systematica levada a effeito pelas ...opas dos Imperios Centraes contra as propriedades alheias.

50.000 PRISIONEIROS E CENTENAS DE CANHÕES

NOVA YORK, 31 (A. H.) — O quartel-general italiano annuncia em data de 30 do corrente, que os alliados no Piave, fizeram cincoenta mil prisioneiros e capturaram varias centenas de canhões. O 3º exercito continuava a avançar, tendo aprisionado mais mil inimigos.

VON WEBER PEDIU ARMISTICIO

LONDRES, 1 (A. H.) — Um telegramma official austriaco confirma o boato de que o general austriaco Von Weber iniciou, na quarta-feira ultima, negociações para um armisticio com o generalissimo Armando Diaz.

NOVA YORK, 1 — O correspondente da Associated Press em Roma suppõe que as condições do armisticio dos alliados á Austria-Hungria já se acham em poder do general Armando Diaz.

LONDRES, 1 (A. A.) — O alto commando das tropas austriacas annuncia, que, por meio de parlamentares, pôz-se em communicação com o commandante-chefe dos exercitos italianos, afim de obter um armisticio immediato, porém, sómente na quarta-feira passada é que o parlamentar Von Jebir foi autorizado a atravessar a linha de batalha para iniciar as negociações.

LONDRES, 1 (A. A.) — Affirma-se aqui, que o general Diaz, commandante-chefe das tropas italianas respondeu ao parlamentar austriaco, que lhe foi enviado para negociar o armisticio, que, antes de assignar qualquer convenção para a suspensão das hostilidades, propunha-se a expulsar o inimigo do territorio italiano.

LONDRES, 1 (A. A.) — Noticia-se que no dia 29 de outubro o general Diaz recusou conceder o armisticio que lhe solicitou a Austria, mas que havendo no dia 30 desse mesmo mez, uma deputação austriaca atravessado as linhas de combate, afim de reiterar o pedido, em nome desse paiz, o general italiano resolveu ouvil-a, transmittindo immediatamente aos alliados os termos em que o governo austriaco propõe negociações para armisticio.

LONDRES, 1 (A. A.) — Segundo noticias aqui chegadas, existem indicios de que o armisticio entre as tropas italianas e austriacas, já é um facto, tendo cessado as operações militares. Essas noticias, porém, ainda não foram confirmadas.

A DESTRUIÇÃO DO EXERCITO AUSTRIACO

PARIS, 1 (A. H.) — Os jornaes referem que o exercito italiano e os contingentes francezes e britannicos, que operam na Italia desenvolvem rapidamente a victoria alcançada ás margens do Piave. A velocidade com que se realiza o avanço das tropas alliadas em territorio italiano não sómente torna impossivel a demarcação da enorme região recuperada, como ainda faz crer que o exercito austro-hungaro esteja em via de destruição completa. E' essa destruição que visam os exercitos alliados como principal resulta immediato da offensiva que assumiram.

Nos Balkans

A DESTRUIÇÃO DE BELGRADO

LONDRES, 1 (A. H.)—Sabe-se de fonte official que os allemães pretendem defender obstinadamente Belgrado e que tencionam destruir a cidade a dynamite, antes de entregal-a ás tropas alliadas que della se approximam.

PALAVRAS DO PRINCIPE ALEXANDRE

PARIS, 1 (A. H.)—Entrevistado pelo correspondente do "Petit Parisien" em Uskub, o principe Alexandre, da Servia, exprimiu a mais profunda alegria por ver a sua patria libertada da sangrenta oppressão dos bulgaros, que massacraram fria e methodicamente milhares de servios. Accrescentou que ainda tinha motivo para considerar-se mais feliz depois dos acontecimentos da frente occidental, onde os francezes tiveram a recompensa do seu sangue derramado e podem orgulhar-se dos sacrificios consentidos. "A França libertada, continuou o principe Alexandre, é o resultado dessa extraordinaria abnegação, que a propria Allemanha aponta como exemplo aos seus soldados; é a verdadeira victoria do direito sobre a força, o triumpho da justiça, o divino castigo do crime. As tropas servias não esquecerão jámais o que devem á França, da qual nunca desesperaram."

No Oriente

TELEGRAMMAS DO REI JORGE

LONDRES, 1 (A. H.) — O rei Jorge V enviou o seguinte telegramma ao general Marshall, commandante em chefe das tropas britannicas em operação na Mesopotamia: "Tive a maior satisfação em saber que terminastes a campanha na Mesopotamia pela captura de todo o exercito turco que operava no Tigre, assim como do seu commandante. Desejo exprimir-vos e a todos os vossos officiaes e soldados, ao mesmo tempo as minhas felicitações por este exito, a minha admiração e a minha gratidão pelo papel representado pelo exercito expedicionario da Mesopotamia na capitulação completa do exercito turco.

LONDRES, 1 (A. H.) — O rei Jorge V enviou ao general Allenby a seguinte mensagem:

"Tenho grande prazer em vos exprimir a minha admiração pelo moral e resistencia das tropas do vosso commando que, não obstante a fadiga e as privações, com tanta energia atacaram as tropas turcas em retirada, que venceram a encarniçada resistencia do inimigo. Os seus esforços foram justamente recompensados com a capitulação de todas as forças turcas. E' este um feito glorioso e memoravel e em nome dos vossos compatriotas reconhecidos eu vos agradeço, assim como a todos os membros do corpo expedicionario egypcio.

Em reconhecimento aos vossos eminentes serviços tenho o prazer de vos nomear Gran-Cruz da Ordem do Banho."

Na Russia

PRISIONEIROS QUE SE EVADEM

WASHINGTON, 1 (U. P.)—A embaixada russa nesta capital recebeu communicados de Haya, dizendo que prisioneiros russos fugiram da Allemanha para a Hollanda, seguindo d'ahi para a Murmania, onde se juntaram ás forças alliadas contra os allemães e os "bolsheviki".

O communicado declara que todos os prisioneiros que escaparam se mostram decididos a se vingarem da Allemanha pelas humilhações que soffreram e pelo mal que lhes foi dito da Russia pelo governo do kaiser, assim como pelos soffrimentos que lhes foram infligidos emquanto estiveram nos campos de concentração.

A AVO' DA REVOLUÇÃO FOI FUZILADA

AMSTERDAM, 1 (U. P.)—Noticias recebidas de Petrogrado annunciam que Mme. Breshkovskaya, que tão notavel papel teve ultimamente nos acontecimentos russos, foi fuzilada no dia 27 de outubro passado, accusada de oppor-se aos "bolshevikis".

A rendição da Turquia

Communicado telegraphico de JOHN DE GANDT

O almirante Lygnes narra á Camara Franceza as condições em que foi concedido o armisticio

Um combate naval no Mar Negro? — A opinião da imprensa ingleza e os commentarios dos jornaes francezes—A Turquia havia solicitado a paz por intermedio dos Estados Unidos

PARIS, 31 (U. P.)—A dramatica acção em que o governo da Turquia pede e recebe a concessão de um armisticio dos alliados foi explicada numa declaração, feita á Camara dos Deputados, pelo almirante M. Leygues. Sob religioso silencio, o almirante Leygues declarou:

"O primeiro ministro Clémenceau, que se acha em Versailles onde attende á conferencia do supremo commando de guerra alliado, pediu-me, em nome do governo, que fizesse a seguinte declaração á Camara dos Deputados:

Ha alguns dias, o general Townshend, que foi feito prisioneiro pelos turcos em Kut-el-Amara, foi libertado, sendo-lhe solicitado ir ao almirantado britannico, que commanda a frota do mar Egeu, informal-o de que o governo da Turquia pedia que fossem abertas negociações para se obter um armisticio entre a Turquia e os alliados.

O vice-almirante Calthorpe respondeu que, se o governo da Turquia enviasse em fórma e de accordo com a norma commum, plenipotenciarios, elle tinha poderes sufficientes para lhes informar quaes as condições em que os alliados consentiriam em cessar as hostilidades e conceder um armisticio.

Os plenipotenciarios turcos chegaram a Mudros, no começo desta semana, e o armisticio foi assignado, hontem, á noite, pelo vice-almirante Calthorpe, em nome dos alliados.

O armisticio entrou em vigor no meio dia de hoje. E' impossivel tornar publico as condições do accordo, mas é-me permittido revelar que ellas incluem a livre passagem dos Dardanellos e do mar Negro pelas frotas alliadas, e a occupação dos fortes do Bosphoro e dos Dardanellos, necessarios para garantir a segurança desta passagem, e a immediata repatriação de todos os prisioneiros de guerra alliados, que estiverem em mãos dos turcos.

JOHN DE GANT
(Correspondente especial da U. P.)

COMBATE NAVAL NO MAR NEGRO

LONDRES, 1 (U. P.)—Eminente personagem da frota alliada, que penetrou hontem nos Dardanellos, prevê que está no limite do possivel uma batalha naval no mar Negro, entre a frota combinada germanica e turca e a alliada. A não ser que os allemães, que commandam a esquadra germano-turca, façam os seus vasos de guerra afundar, os mesmos serão tomados pelos alliados.

AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

LONDRES, 1 (A. H.) — São estas as condições do armisticio com a Turquia:

Art. 1º. Os alliados occuparão os fortes dos Dardanellos e do Bosphoro.

Art. 2º. As posições de todos os campos de minas, lança-torpedos e outros obstaculos em aguas turcas serão indicadas; e assistencia deverá ser dada pelas autoridades turcas, a qual póde ser requisitada, quer para pescar esses engenhos, quer para afastal-os.

Art. 3º. Todas as informações possiveis a respeito de minas lançadas no Mar Negro deverão ser communicadas.

Art. 4º. Todos os prisioneiros de guerra alliados e todos os armenios prisioneiros e internados devem ser reunidos em Constantinopla e entregues aos alliados sem condições.

Art. 5º. Será feita a desmobilização immediata do exercito turco, com excepção das tropas necessarias á vigilancia das fronteiras e á manutenção da ordem no interior. Os effectivos das forças turcas que serão conservadas em armas e a sua disposição será determinada mais tarde pelos alliados, depois de consulta ao governo turco.

Art. 6º. A entrega de todos os navios de guerra turcos que se acharem em aguas turcas ou em aguas occupadas pela Turquia. Esses navios deverão ser internados em porto ou portos turcos que para esse fim puderem ser designados, excepção feita dos navios menores, que forem necessarios ao policiamento ou a fins analogos em aguas territoriaes turcas.

Art 7º. Os alliados terão direito de occupar pontos estrategicos, desde que se manifeste qualquer circumstancia que ameace a sua segurança.

Art. 8º. Franquia para os navios alliados em todos os portos e ancoradouros actualmente utilizados pela Turquia, e recusa de sua utilização pelo inimigo.

As mesmas condições são applicaveis á marinha mercante turca em aguas turcas, para fins commerciaes ou para o fim da desmobilização do exercito.

Art. 9º. Utilização de todas as facilidades que se possam offerecer para concertos dos navios em todos os portos e arsenaes turcos.

Art. 10. Occupação pelos alliados do systema de tuneis do Taurus.

Art. 11. A retirada immediata das tropas turcas do noroeste da Persia, para além da fronteira anterior á guerra, já foi ordenada e será executada.

A evacuação de parte da Transcaucasia pelas tropas turcas já foi ordenada, e a parte restante será evacuada se assim o pedirem os alliados, depois de terem estudado a situação no proprio local.

Art. 12. As estações de telegraphia sem fio e de telegraphia por cabos serão fiscalizadas pelos alliados, salvo para as mensagens do governo turco.

Art. 13. Interdicção formal de destruir todo e qualquer material naval, militar e commercial.

Art. 14. Facilidades serão outorgadas para compras de carvão, petroleo e material naval de procedencia turca, logo que tenham sido satisfeitas as necessidades do paiz.

Nenhum dos artigos supramencionados poderá ser exportado.

Art. 15. Os officiaes alliados incumbidos do contrôle serão collocados em todas as estradas de ferro, inclusive as linhas ferroviarias da Transcaucasia, que se acham actualmente sob o regimen da occupação turca. Todas as estradas de ferro devem ser collocadas á inteira disposição das autoridades alliadas, consultadas devidamente as necessidades das populações. Esta clausula comprehende a occupação de Batum pelos alliados. A Turquia não formulará nenhuma objecção á occupação de Baku pelos alliados.

Art. 16. — Rendição de todas as guarnições de Hedjaz, Assir, Yemen, Syria e Mesopotamia ao chefe alliado mais proximo, e retirada das tropas da Cilicia, salvo as que forem indispensaveis á manutenção da ordem, conforme resa a clausula 5ª.

Art. 17º. — Rendição de todos os officiaes turcos da Tripolitania e Cyrenaica á guarnição italiana mais proxima. A Turquia compromette-se a suspender toda a remessa de aprovisionamentos e cessar toda a communicação com esses officiaes se não se submetterem á ordem de render-se.

Art. 18º. — Rendição de todos os portos occupados na Tripolitania e na Cyrenaica, inclusive Misurata, á guarnição alliada mais proxima.

Art. 19º. — Todos os allemães e austriacos, quer pertencentes á marinha e ao exercito, quer civis, serão evacuados de todo o territorio turco dentro do prazo de um mez, e os que residirem nos districtos mais distantes serão evacuados o mais breve possivel além deste prazo.

Art. 20º. — As autoridades turcas se conformarão ás ordens que possam vir a ser dadas para o fim da disposição do equipamento, armas e munições, inclusive as ordens relativas ao transporte de parte do exercito turco desmobilizado, em virtude do disposto no art. 5º.

Art. 21º. — Um representante alliado será addido ao ministerio turco de reabastecimento, para o fim especial da salvaguarda dos interesses alliados. Esse representante receberá todas as indicações a tal fim necessarias.

Art. 22º. — Os prisioneiros turcos serão conservados á disposição das potencias alliadas. A libertação dos prisioneiros civis turcos e dos prisioneiros que excederem a idade militar, será examinada opportunamente.

Art. 23º. — A Turquia obriga-se a cessar todas as relações com as potencias centraes.

Art. 24º. — Em caso de perturbação da ordem nos seis vilayetes armenios, os alliados reservam-se o direito de occupar qualquer porção do territorio desses.

Art. 25º. — As hostilidades entre os alliados e a Turquia cessarão a partir do meio-dia (tempo local) de quinta-feira, 31 de outubro de 1918."

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 1 (U. P.)—Os commentarios da imprensa londrina, sobre o isolamento completo da Allemanha, por causa da defecção das outras nações dos imperios centraes, são quasi unanimes em affirmar que isso apressará o fim da guerra, comquanto muitos avisam que a marinha allemã, em desespero de causa, ainda poderá causar grandes prejuizos. A crença geral, porém, é que a Allemanha será forçada a aceitar quaesquer condições que os alliados lhe impuzerem.

Têm sido feitos commentarios sobre a possibilidade da resistencia allemã na Turquia, onde o numero de germanicos, nas fortalezas dos Dardanellos, é desconhecido. Mesmo que as fortalezas sejam evacuadas, a passagem daquelle estreito tornase perigosa, por causa do grande numero de minas submarinas existentes. O "Daily Express" sabe que os turcos conhecem as posições das minas e certamente ajudarão aos britannicos a varrerem-n'as das suas aguas.

Os jornaes mostram que o collapso turco torna possivel soccorrer a Rumania e apressará o fim do terror "bolsheviki" na Russia.

LONDRES, 1 (A. H.)—Commentando a capitulação da Turquia, escreve o "Daily Telegraph": "Constantinopla é agora uma cidade sem defesa e que espera a sua sorte das mãos dos conquistadores. Os dias de dominio da barbaria em Constantinopla estão agora contados, pois chegou a hora tão ardentemente desejada por tantas gerações."

O "Daily Graphic", tratando do mesmo assumpto, diz que, dentro de pouco tempo, o mar Negro estará sob o "contrôle" da esquadra britannica e que vai ser dado tambem, em breve, o golpe fatal sobre o dominio allemão na Rumania e sobre os projectos da Allemanha no Caucaso.

LONDRES, 1 (A. H.)—O "Daily Chronicle", commentando a capitulação da Turquia, observa que, salvo quanto aos combates com os russos no Caucaso, na Armenia, que cessaram ha quasi dois annos, toda a guerra contra a Turquia foi conduzida pelo imperio britannico. Foi a nossa campanha dos Dardanellos que, embora a um preço elevado, deu nos effectivos turcos um golpe de que nunca mais se refizeram.

As campanhas subsequentes da Palestina e da Mesopotamia forçaram, finalmente, a Turquia a capitular, e essa immensa empreza militar, com os seus pesados encargos navaes concomitantes, foi levada a bom termo pelo imperio britannico, quasi que sósinho, o que não nos impediu de tomar ao mesmo tempo, durante quasi dois annos e meio, a parte do leão na offensiva da frente oeste.

Referindo-se á participação importante das Indias nos successos obtidos, accrescenta o mesmo jornal que, falando destas ultimas phases, não seria exagerado dizer que a India britannica venceu a Turquia.

O "Daily Mail" diz: "O grande luto que traziamos por Gallipoli está acabado. Combatendo em sete frentes diversas, os britannicos com as suas unicas forças abateram a Turquia."

Sobre o desmoronamento do exercito austriaco, essa folha diz: "Uma nova frente surgirá para a Allemanha e as cidades allemãs do sul, inclusive Munich, estarão expostas aos ataques dos aviadores italianos operando do Tyrol para o norte. O auxilio britannico chegará ás populações pró-alliadas da Russia meridional."

COMO SE MANIFESTA A IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 1 (U. P.) — A imprensa franceza estuda, em detalhes, a rendição da Turquia, e sobre este momentoso acontecimento tece varios e extensos commentarios, dos quaes se deprehende, no entretanto, que, embora essa nação esteja definitivamente excluida da guerra, não lhe serão concedidas as condições de paz geraes, as quaes só serão resolvidas por occasião das discussões geraes e finaes da paz mundial.

O "Matin" diz que as convenções com a Turquia são de caracter puramente militar e não affectam a futura paz com a Turquia. O armisticio que foi assignado com a Turquia permitte á grande maioria das forças expedicionarias britannicas na Syria, Palestina e Mesopotamia abandonarem as suas posições e dirigirem-se para a scena de batalha na frente do Danubio, o que provavelmente será feito em proximo futuro.

Quando os Dardanellos forem abertos ás frotas alliadas, serão incontinentemente restauradas as communicações com a Rumania, porquanto é pouco provavel que os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslão", assim como os vasos de guerra russos, hoje germanizados, offereçam qualquer séria resistencia á passagem da esquadra alliada.

Os alliados ficarão então senhores absolutos das saidas do Mediterraneo para a Ukrania e outros portos da Russia."

O "Figaro" diz: "Não ha uma só nação, nem a propria Allemanha, que possa duvidar que estejam contadas as horas germanicas. Devemo-nos preparar para assistir, com frieza, ás ultimas convulsões e aos esforços de uma nação condemnada a perecer, e isso sem nos deixarmos enternecer ou sem permittirmos que o triste espectaculo nos faça ter piedade e estender talvez a mão misericordiosa."

O "Echo de Paris" declara que "O fracasso turco era previsto. Felizmente as coisas foram de tal fórma arranjadas, que se chegou a este satisfactorio resultado, sem se travar uma batalha sangrenta e demorada. Esse facto é uma prova convincente de que os alliados obtiveram uma completa victoria no Oriente, que vem abrir caminho para outra, mais completa ainda, no Occidente, e isso, talvez, em futuro bem proximo."

PARIS, 1 (A. H.) — A Turquia seguiu a sorte da Bulgaria. Esse facto, que poz fóra de causa o ultimo belligerante do Oriente, comporta consequencias politicas, diplomaticas e militares de alta importancia. Fica o Mar Negro aberto ás esquadras alliadas, e temos assegurados o desarmamento e a occupação dos dois estreitos. E' um acontecimento que permittirá preparar a renascença da Russia e a desforra da Rumania, pois suprime qualquer possibilidade para a Allemanha, de manter a occupação da Rumania. Ao mesmo tempo a sua repercussão será muito notavel na Ukrania. A grande estrada de penetração allemã, de Berlim a Bagdad, estará definitivamente cortada, e com ella desmorona-se todo o plano de dominação germanica no Oriente.

A imprensa parisiense commenta, com alegria, a boa noticia. Depois da capitulação da Bulgaria e da Turquia, a mais proxima é a do imperio dos Habsburg. Actualmente a dissolução, se não a revolução, no baixo imperio allemão, é o testemunho mais probante da superioridade por toda a parte incontestada, dos exercitos da "Entente", e o proprio testemunho da victoria integral, que será nossa em um futuro muito proximo. A opinião formulada pelo "Petit Journal" é que o primeiro resultado permittirá da "Entente", dar na Allemanha isolada e offegante o ultimo golpe de misericordia, por menos decidida que ella esteja a capitular. "Le Journal" escreve, por sua vez, que o Oriente tem hoje os seus caminhos afinal livres, para que ahi retomemos a nossa politica tradicional.

A TURQUIA PEDIRA' A PAZ POR INTERMEDIO DOS ESTADOS UNIDOS.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O texto official da nota de paz que a Turquia enviou ao governo dos Estados Unidos, e tambem o texto da resposta do presidente Wilson, foram hoje tornados publicos pelo secretario de Estado, Sr. Roberto Lansing. A nota official do governo americano, que foi entregue ao Sr. D. Juan Riano y Gayangos, embaixador da Hespanha, diz:

"Washington, 31 de outubro de 1918. Excellencia — Apresentei ao presidente a nota que lhe endereçastes, a 14 do corrente, e que me foi entregue nessa data. Agindo sob as instrucções de vosso governo, juntastes a essa nota o texto da communicação recebida pelo ministro do exterior de Hespanha, proveniente do encarregado de negocios da Turquia em Madrid, a 12 de outubro, na qual foram pedidos os bons officios do governo de Hespanha, para que chamasse a attenção do presidente sobre a solicitação do governo imperial ottomano, de modo que o presidente tomasse a seu cargo a tarefa de restabelecimento da paz, notificasse a todos os estados belligerantes dessa solicitação e os convidasse a delegar plenipotenciarios que iniciassem as negociações, aceitando o governo ottomano, como bases dessas negociações, o programma delineado pelo presidente em sua mensagem ao Congresso a 8 de janeiro de 1918, e as suas declarações subsequentes, especialmente o seu discurso de 27 de setembro. Alem disso, o governo imperial ottomano pediu fossem dados os passos para a immediata conclusão de um armisticio geral, em terra, no mar e no ar.

Sob a direcção do presidente, eu tenho a honra de informar a V. Ex. que o governo dos Estados Unidos levará a communicação do encarregado de negocios da Turquia ao conhecimento dos governos dos paizes em guerra com a Turquia."

PARIS, 1 (U. P.) — Foram unicamente os anglo-francezes que prepararam os termos do armisticio turco, não tendo os Estados Unidos participado das negociações.

DETALHES DA RENDIÇÃO

LONDRES, 1 (A. A.) — As noticias relativas aos termos do armisticio rezam que os alliados impuzeram á Turquia a sua rendição incondicional, o que foi aceito, e que os commandantes dos exercitos alliados limitaram-n'a á entrega dos navios de guerra desse paiz, ficando-lhe sómente aquelles que os alliados julgarem indispensaveis á manutenção da ordem, á occupação de todos os pontos estrategicos e da frota mercante, á concentração dos prisioneiros alliados e armenios na Palestina e á desmobilização de todo o exercito turco.

DECLARAÇÕES DO SR. BARNES

LONDRES, 1 (A. H.) — O Sr. Barnes, membro trabalhista do gabinete de guerra, em um discurso que pronunciou hontem, nesta capital, fez as seguintes declarações:

"Os trabalhistas britannicos sentem-se animados dos mais puros sentimentos. De certo não teriamos podido continuar a guerra sem o apoio do partido do trabalho, e os trabalhistas britannicos e americanos estão determinados a levar a guerra até o fim."

Referindo-se em seguida ao armisticio com a Turquia, o Sr. Barnes declarou: "Se o houvessemos querido, já teriamos assignado esse armisticio, pois ha 15 dias que temos os turcos á nossa mercê. Os turcos haviam feito propostas de paz, mas então as nossas forças se dirigiam para Aleppe, que será a capital do futuro Estado Arabe, independente, estabelecido em paiz arabe e governado por arabes. Não tinhamos pressa em pôr termo ás nossas contas com a Turquia, emquanto não tivessemos occupado Aleppe. Mas ha algum tempo reunimos os nossos navios de guerra á entrada dos Dardanellos, e se elles ainda ahi não entraram, não tardarão em fazel-o. Não ha mais nada que nos impeça de transpor o estreito, penetrar no Mar Negro e subir o Danubio, para atacar a Allemanha pelo seu lado mais vulneravel. Neste caso, se os allemães tencionam defender o seu territorio, têm deante de si a terrivel perspectiva de dividir os destroços dos seus exercitos entre a frente do oéste e a fronteira do sul, onde poderemos batel-os, o que será um acto consequente da nossa passagem pelos Dardanellos."

UMA DECLARAÇÃO DO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 1 (A. H.) — O Foreign Office autoriza-nos a declarar que não ha nenhum fundo de verdade na supposição da existencia de qualquer accordo politico secreto que tenha relação com o armisticio com a Turquia.

As tentativas de paz

Na Allemanha

A IMPRENSA ALLEMÃ

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — O "Worwaets", segundo noticias de Berlim, diz que a Allemanha terá de aceitar quaesquer condições de paz, por mais injustas e humilhantes que sejam. Continuando, escreve: "Haverá um momento de insurreição feroz, quando forem pedidos os ultimos esforços para uma resistencia desesperada, mas não é direito deixarem os outros morrer. E' agora caso de evitar o inutil derramamento de sangue."

"A posição austro-germanica, é completamente sem esperança", diz o "Berliner Tageblatt". O "Lokal Anzeiger" acha, porém, que a Germania ainda póde resistir. "Bernstorff, ex-embaixador allemão nos Estados Unidos, que está para chegar em Berlim, breve dará a sua valiosa opinião ao gabinete sobre a cooperação americana nesta guerra,", informa o "Frankfurter Zeitung".

ZURICH, 1 (U. P.) — A imprensa germanica está apprehensiva com a defecção austriaca, estando a desse paiz contentissima com a marcha que vão tomando os factos.

Pessoas que chegam da Allemanha, declaram que é grande o desejo naquelle paiz de um novo chefe do imperio. Os bavaros discutem a possibilidade de sua reunião aos austriacos, os quaes formariam um imperio catholico, tendo por chefe um soberano bavaro, ficando completamente independente da Prussia. Outros asseveram que os capitalistas temem a paz porque com a volta dos soldados, tão longamente enganados pelos militaristas, esses procurariam vingar-se do verdadeiro "conto do vigario" de que foram victimas.

A ABDICAÇÃO DO KAISER

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — A noticia de que o kaiser abdicou, não foi officialmente confirmada, segundo communicados aqui recebidos até á meia-noite, vindos de Berlim.

O "Berliner Tageblatt" sabe que o general Groener foi escolhido para succeder ao general von Ludendorff, "de modo que possa ser empregado na desmobilização dos exercitos allemães."

CHICAGO, 1 (U. P.) — O "Chicago Daily News", recebeu communicados do seu correspondente em Christiania, annunciando que o kaiser está comprando propriedades no Estado de Molde, na costa occidental da Noruega.

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — O gabinete de guerra allemão discute e estuda a possibilidade da abdicação do kaiser, segundo annuncia hoje o "Vossische-Zeitung". Espera-se, diz o mesmo jornal, que o vice-chanceller Delbrueck tenha redigido, nesse sentido, na mesa das conferencias, um documento enviado ao kaiser sobre a sua abdicação.

O chanceller do imperio, principe Max de Baden, após essa conferencia, enviou o vice-chanceller para a frente de batalha, em missão de alta importancia.

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — Communicados de Berlim annunciam que o kaiser partiu para o quartel-general.

N. R. — A Havas teve despacho identico.

AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — E' corrente nas rodas bem informadas, desta capital, que os termos do armisticio que será concedido á Allemanha já foram terminados e provavelmente já estão em caminho de Berlim. Noticias recebidas hoje de Paris, dizem que a abdicação do kaiser é esperada a todo o momento, sendo essa abdicação uma das bases da concessão do armisticio completo.

AS GARANTIAS DO ARMISTICIO

AMSTERDAM, 1 (A. H.) — Noticias da fronteira dizem que a população da região rhenana está tomada de panico, em consequencia de se ter espalhado a noticia, proveniente de circulos ligados ao governo de Berlim, de que a Allemanha permittirá que os alliados occupem Coblenza e Colonia, para garantir o cumprimento das condições do armisticio.

A expansão commercial após a guerra — Um editorial do "Morning Post".

LONDRES, 1. — (Serviço especial de *O Paiz*) — Estão sendo feitos na Inglaterra grandes preparativos para a expansão commercial depois da guerra e especial attenção vae sendo dada á America do Sul.

Num editorial hoje publicado, o *Morning Post* diz que a America do Sul é ainda encarada pelos allemães como a sua Chancon economica, onde iriam obter, com a sua pretenção pacifica, lucros que os compensariam das perdas da guerra, acontecesse o que acontecesse na frente occidental.

Proseguindo, o *Morning Post* diz que os allemães durante a paz sempre proseguiriam nas suas operações de guerra na America latina, que elles consideram como fatalmente destinada a ser incorporada ao seu imperio ultramarino.

Para os allemães o commercio não é uma questão de rivalidade pacifica com as outras nações, mas um meio de reduzir os paizes onde elles vão commerciar a um estado de subjugação economica, preparatorio para ulterior conquista militar e politica.

O governo allemão toma sempre parte activa nas intrigas financeiras e mercantis dos bancos allemães nos paizes estrangeiros e especialmente na America do Sul. Esses bancos, como está hoje evidenciado, não passam de instrumentos para a conquista mundial que foi e continúa ser o sonho dos pan-germanistas.

A Allemanha foi a instigadora das rivalidades e dos attritos entre as nações latino-americanas. Os agentes financeiros e os diplomatas allemães empregaram sempre todos os meios para neutralizar as tendencias á crescente solidariedade latino-americana. Usando o vasto apparelho de intriga internacional de que dispunha, a Allemanha, durante os ultimos annos, intrigou todas as forças de desunião internacional na America do Sul.

O editorial do *Morning Post* conclue insistindo na necessidade de uma organização intelligente do commercio britannico na America latina, onde oito republicas declararam guerra á Allemanha, emquanto cinco outras romperam relações diplomaticas.

Na França

AS CONDIÇÕES DO ARMISTICIO

PARIS, 1 (U. P.)—Corre como certo que as condições para a concessão de um armisticio dos alliados á Allemanha já foram enviadas a esse imperio. Acredita-se que as condições impostas são todas, na sua maioria, de caracter militar, e, com excepção de algumas condições geraes, corre como certo que os termos impostos não differem em muito das propostas de Wilson.

A CONFERENCIA DE VERSAILLES

PARIS, 1 (U. P.)—Não se acredita que terminem antes de domingo as conferencias dos representantes alliados em Versailles.

Na Italia

A INDEPENDENCIA DA ARMENIA

ROMA, 1 (U. P.)—Foi iniciada a convenção armenia, que durará tres dias, e a qual é presidida pelos representes armenios, visando obter o auxilio da Italia á declaração da independencia da Armenia.

Nos Balkans

O GRANDE REINO DA SERVIA

BASILÉA, 1 (U. P.)—Os jornaes de Vienna declaram que foi proclamado o Grande Reino da Servia, em Serajevo. Os mesmos jornaes informam que foram libertadas as pessoas implicadas no assassinato do herdeiro do throno da Austria, naquella cidade, que foi pretexto para a declaração de guerra contra a Servia e a consequente conflagração mundial.

ZURICH, 1 (U. P.)—O Conselho Nacional da cidade de Sarajevo proclamou a juncção da Bosnia e Herzegovina á Servia.

OS OBJECTIVOS DA RUMANIA

WASHINGTON, 1 (U. P.)—Os objectivos de guerra da Rumania foram formalmente apresentados ao secretario de Estado, Sr. Robert Lansing, concitando-o a que sejam observadas as aspirações nacionaes daquelle paiz na conferencia geral da paz.

Noticias de Portugal

AINDA OS PIRATAS

LISBOA, 1 (A. H.) — Quando hoje passavam em frente á praia de Mira varios barcos de pesca foram bombardeados por um submarino allemão. Dado o alarma foram os barcos immediatamente soccorridos por um caça-minas que disparou alguns tiros contra o submarino obrigando-o a mergulhar.

BENS DOS INIMIGOS

LISBOA, 1 (A. A.) — Foi hoje nomeada uma commissão incumbida de examinar todos os relatorios e outros documentos relativos aos bens dos inimigos no paiz e dos portuguezes em territorios inimigos.

JUNTA LUSO-TRANSVALIANA

LISBOA, 1 (A. A.) — Acha-se reunida sob a presidencia do governador civil a Junta Mixta da Convenção Luso-Transvaliana.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de WILLIAM PHILIP SIMMS

A capitulação dos imperios centraes

A Allemanha e a Austria constrangidas a uma rendição incondicional

PARIS, 1(U. P.) — Os representantes alliados, que ora se reúnem na conferencia inter-alliada, em Versailles, são de opinião que chegou a seu termo a dynastia dos Habsburgo. Segundo estes representantes a republica é inevitavel. O kaiser terá fatalmente que abdicar e a data que escolherá para essa abdicação é a unica duvida que ainda paira sobre a sua attitude.

Communicados confidenciaes, aqui recebidos, indicam que a situação internacional na Allemanha é tal que ha grandes probabilidades de que o povo insista cada vez mais pela abdicação do kaiser.

Não ha mais duvidas possiveis de que as condições para o armisticio impostas pelos alliados são uma verdadeira homenagem aos mortos alliados. Ellas constituem uma capitulação incondicional da Allemanha, o mesmo acontecendo com a Austria.

A acção da Turquia, rendendo-se aos exercitos britannicos, significa que os alliados conseguiram finalmente forçar os hunos a levantar as bandeiras brancas nos campos de batalha da França, o mesmo succedendo com os exercitos austriacos, que terão forçosamente que capitular perante o esforço dos exercitos italianos.

O local da conferencia inter-alliada em Versailles foi mais uma vez transferido do Ministerio das Relações Exteriores para a residencia do coronel House, emissario especial e confidente do presidente Wilson, representante especial dos Estados Unidos á conferencia.

Na sessão formal de hontem á tarde, em Versailles, todos os representantes inter-alliados se mostraram extremamente optimistas, o que indica que foram absolutamente confirmadas as declarações feitas pelo coronel House, de que progridem satisfactoria e rapidamente as discussões em que estão empenhados os emissarios das varias nações alliadas.

Deprehende-se do que constou que não se travaram discussões politicas na conferencia, limitando-se os debates ás condições para a concessão de um armisticio á Allemanha, sendo amplamente estudadas as medidas militares a serem tomadas para salvaguardar a absoluta justiça da proposta do marechal Foch, a qual predomina entre os varios emissarios.

A rendição da Turquia tem sido muito discutida pelos delegados, e nos varios circulos diplomaticos de Versailles considera-se que a capitulação da Turquia vem apressar ainda mais a solução do problema da guerra, e talvez, ainda, aproximar a paz tão desejada.

WILLIAM PHILIP SIMMS
(Correspondente especial da United Press.)

Nos imperios centraes

Na Allemanha

O KAISER CONCORDA COM REFORMAS

COPENHAGUE, 1 (U. P.)—Annuncia-se de Berlim que, quando os socialistas no Reichstag requereram que o ministerio obtivesse o consentimento do kaiser para que fosse modificada a Constituição, para que o direito de estabelecer a paz ou a guerra pertença ao Reichstag, um dos secretarios annunciou que elle tinha o direito de declarar que o kaiser não se oppunha a essa modificação.

A CENSURA MILITAR A' IMPRENSA

AMSTERDAM,1 (U. P.)—O deputado Erzberger, chefe do partido catholico no Reichstag, foi nomeado para encarregar-se do departamento de guerra da imprensa allemã, conforme annuncia uma declaração publicada pelo "Vossische Zeitung".

Na Austria

O ASSASSINATO DO CONDE DE TISZA

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — Annunciam despachos officiaes procedentes de Vienna que o conde Tisza, ex-primeiro ministro da Hungria, foi assassinado. O conde passeava pelas ruas, em companhia de um seu amigo, quando avançou para elle um soldado que lhe desfechou um tiro. A morte do conde foi instantanea. O soldado criminoso voltou, então, a arma contra o amigo que acompanhava aquelle politico, attentando tambem contra a sua vida. Este ultimo, porém, ficou apenas ferido.

N. R. — A Havas e Americana tiveram despachos identicos.

PARIS, 1 (U. P.) — Uma parenta que estava em companhia do conde Tisza, quando elle foi assassinado, tambem foi ferida.

O MAXIMALISMO AUSTRIACO

COPENHAGUEM, 1 (U. P.) — Um despacho recebido, á meia noite, de Vienna, diz que têm havido sérias desordens nas ruas daquella cidade. O Conselho Nacional, depois de ter consultado uma delegação de cerca de mil soldados e officiaes, decidiu estabelecer um conselho de governo provisorio de operarios e soldados, o qual immediatamente approvou uma resolução declarando que o novo estado não será monarchico.

Espera-se que Victor Adler, "leader" socialista, seja nomeado ministro do Exterior do novo Estado, o socialista Leutner, ministro da guerra e Renner, ministro dos negocios sociaes.

O movimento revolucionario se espalha por todo o paiz. A cidade de Vienna está sem viveres e o povo é impellido francamente para os horrores da fome.

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — De Vienna informam que o socialista Renner annunciou que o governo nacionalista tinha assumido as rédeas do governo. Do lado de fóra do edificio do conselho o povo, em grande massa, viva o novo governo e empunha bandeiras vermelhas.

A REPUBLICA DA HUNGRIA

ZURICH, 1 (U. P.) — Antes de deixar a cidade de Vienna, o imperador Carlos 1º ordenou ás autoridades que cedessem, sem resistencia, ao novo regimen, que parece vingar em seu paiz, tendo telegraphado no mesmo sentido ao archi-duque José. Após á proclamação da Republica na cidade de Badapest, o imperador deixou a capital da Hungria.

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — O conde Karoly telegraphou ao "Tageblatt" dizendo: "Rebentou a revolução em Budapest. O Conselho Nacional tomou as rédeas do governo. A policia militar reconhece unica e simplesmente o Conselho Nacional como o verdadeiro governo. O povo enche as ruas e praças regosijando-se."

N. R. — A Havas teve despachos identicos.

ZURICH, 1 (U. P.) — O Conselho Nacional Magyar, declarou que não auxiliaria o conde Thadik, ex-ministro da alimentação da Hungria.

AMSTERDAM, 1 (A. H.)—Communicam de Budapest que o conde de Hadik, primeiro ministro hungaro, declarou ao "Azest", jornal que se publica naquella cidade, que pretende effectuar vasta evolução nas reformas democraticas e que é contrario a qualquer movimento que, para a obtenção dessas reformas necessarias, assuma caracter revolucionario.

O COMPLETO DESMEMBRAMENTO DA AUSTRIA

BERNE, 1 (U. P.) —A Dieta hungara, em reunião collectiva de ambas as suas casas, approvou resoluções declarando que as relações constitucionaes entre a Hungria e a Dalmatia, Slovenia e Fiume tinham cessado de existir. A Dieta declarou tambem que as relações entre a Croacia e a Austria estão rotas e que será formado um estado independente na Hungria, após a reunião de uma assembléa constituinte.

INSURREIÇÃO NA ESQUADRA

COPENHAGUE, 1 (U. P.) — Segundo communicações aqui recebidas, os marinheiros apoderaram-se dos vasos de guerra austriacos no porto de Pola, pondo-os á disposição dos hungaros e dos yugo-slovenos.

COPENHAGUE, 1 (A. A.) — A democracia nascente da Hungria continúa a obter o exito desejado ás suas aspirações. Telegrammas procedentes da Austria informam que os revolucionarios navaes se apoderaram hoje de todos os navios de guerra existentes no porto de Pola, collocando-os sob as ordens do conselho hungaro yugo-slavo.

A AUSTRIA ALLEMÃ

BERNE, 1 (U. P.) — O Estado germanico na Austria, que foi creado por um acto do conselho nacional allemão da Austria, enviou uma nota ao presidente Wilson, notificando o governo americano de que uma reunião geral do conselho nacional allemão da Austria approvou a organização do novo Estado.

A nota estipula que é propriedade do novo Estado todo o territorio da velha Austria, onde a maioria da população fôr allemã, assim como tambem a Moravia e Silesia. Reconhece a independencia dos yugo-slavos e appella para o presidente Wilson para outorgar á nação allemã o direito de se governar.

O "Boureau de Correspondencia Official", de Vienna, faz um apanhado da nota, que foi enviada ao presidente Wilson, a qual pede que sejam admittidos os representantes do novo Estado á conferencia geral da paz.

A REVOLUÇÃO NA CROACIA

AMSTERDAM, 1 (U. P.) — Estão-se dando sangrentos combates na cidade de Agram, onde os revolucionarios estabeleceram a séde do seu governo, segundo telegramma particular aqui recebido. Esse mesmo despacho accrescenta que alguns dos soldados não adheriram aos revolucionarios.

NOVA YORK, 1 (A. H.) — O correspondente da Associated Press, em Copenhague, communica que o "Berlingske Tidende", que se publica naquella cidade, diz que sabe de fonte bem informada que os croatas, que occuparam Fiume, proclamaram a sua juncção com a Italia.

LONDRES, 1 (A. A.)—Os croatas arvoraram a bandeira nacional em Fiume, proclamando a sua adhesão á Italia. E' ali esperada a esquadra italiana.

A REPUBLICA DA BOHEMIA

AMSTERDAM, 1 (U. P.)—De Vienna vem a noticia de que os membros germanicos do Reichrat elegeram como presidente da Bohemia Allemã, Pacher Rädinal, tendo escolhido a cidade de Reichrberg como capital da nova Republica.

AMSTERDAM,1 (U. P.)—O "Weser Zeitung" noticia que o governo allemão reconheceu a Republica da Bohemia.

AMSTERDAM, 1 (U. P.)—O "Tageblatt" annuncia hoje que a rua de Praga Graben Fines foi novamente baptizada, passando a chamar-se rua Wilson, em homenagem ao grande estadista norte-americano.

O NOVO MINISTERIO HUNGARO

COPENHAGUE, 1 (A. H.)—Noticias de Budapest informam que o programma do novo primeiro ministro, conde de Hadik, comprehende o armisticio, a paz, a completa independencia da Hungria, o suffragio universal igual, a dissolução dos ministerios communs austro-hungaros e a retirada de todas as tropas hungaras que se encontram actualmente em todas as frentes de batalha.

As manobras allemãs na America Central e do Sul.

AS FALAZES PROMESSAS DOS VENDEDORES DE ARTIGOS ALLEMÃES E A SITUAÇÃO DA INDUSTRIA TEXTIL ALLEMÃ.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Voltam á baila as manobras allemãs, nas Republicas da America do Sul e Central, segundo declarações hoje feitas á imprensa desta capital pelo "War Trade Board".

Este departamento recebeu recentes communicados do Brasil, annunciando que foram canceladas em grande parte as ordens que haviam recebido os manufactureiros norte-americanos dessa nação, para o supprimento de artigos de algodão. Investigações rigorosas provam inquestionavelmente que o facto de haverem sido cancelados esses pedidos, é attribuido á actividade de agentes allemães, que promettem aos commerciantes no Brasil fornecer esses mesmos artigos aos preços em vigor antes da guerra, tres mezes depois de assignada a paz.

Só para os que não querem absolutamente comprehender a situação, é que poderão surgir duvidas a este respeito, porquanto o absurdo de taes propostas dos agentes allemães salta aos olhos de qualquer, e é facil comprehender-se que os seus manejos visam apenas desmoralizar o commercio brasileiro nestes productos e pôr termo aos embarques de artigos de algodão dos Estados Unidos para essa nação.

Que não se póde ter a minima duvida sobre o ridiculo de taes propostas, é de facil demonstração, quando se recorda o lamentavel estado em que está o mercado de algodão allemão, onde qualquer manufactor está cohibido de produzir por falta de materia prima, e onde pelo menos durante muitos mezes depois da guerra elle estará absolutamente impedido de fazer quaesquer transacções, pela simples razão que nada póde ter para fornecer.

Os "stocks" de algodão bruto na Allemanha, ha já muitos mezes, talvez annos que estão completamente exhaustos. A Allemanha ha muito que não recebe consignações de algodão; desde 1915 que essa nação nada recebe nesse genero, excepto pequenissimas quantidades, que foram passadas em contrabando, através das fronteiras dos paizes vizinhos, e isso mesmo com grandes riscos. Da Russia tambem foram introduzidas na Allemanha pequenas quantidades de algodão bruto, logo nos primeiros mezes da guerra, mas destas pequenas porções clandestinamente obtidas pelo governo, a maior parte foi empregada para a manufactura de explosivos.

Tal era a falta de algodão na Allemanha em 1916 que foram distribuidos entre o povo cartões para a obtenção de material para se poder fazer roupa. Assim mesmo os jornaes allemães, desde essa epoca, nos annunciam que era tal a escassez da materia prima, que mesmo munidos de seus cartões o povo não podia obter a fazenda necessaria para fazer os artigos de vestuario indispensavel. Estes cartões eram distribuidos para o supprimento de artigos de algodão de toda a natureza, quer roupa de baixo, como externa, e tudo isto prova que hoje em dia na Allemanha não deve mais existir algodão sufficiente para attender aos pedidos locaes, quanto mais para a exportação em grosso para os paizes estrangeiros.

As fabricas textis na Saxonia, onde existia a mais consideravel producção, já ha muito que deixaram de trabalhar nas industrias de algodão e as que hoje ainda podem trabalhar tentam por todos os meios conhecidos empregar os substitutos de que podem lançar mão, taes como fibras de papel, de folhas de arvores, agulhas de pinheiros e fibras de outras plantas, mas o emprego destas fibras não têm dado bom resultado e o artigo manufacturado tem provado não poder resistir ao uso diario e ser de inferior qualidade.

Foram decretadas leis confiscando toda a roupa de mesa e cama, assim como toalhas de rosto e banho, não excluindo cortinas e qualquer outro artigo em que seja empregado o algodão. Uma vez recolhido pelo governo, todos os artigos confiscados são entregues ás fabricas que manufacturam roupa de baixo, de que mais carece a população.

E' tal a escassez de algodão, e isto é ainda mais uma prova do absurdo das promessas dos intrujões allemães nos paizes sul-americanos, que foi fixada uma quantidade de linha de cozer para cada dona de casa, sendo que cada uma tem apenas direito a um carretel por cada "tres mezes".

Nas columnas de annuncios de jornaes allemães não se vêm annuncios de artigos de algodão ou textis de algodão, e não é de hoje que os manufactores deixaram de annunciar, sendo que já ha muitos mezes que se notou essa completa falta nos jornaes do imperio.

Os hospitaes allemães, devido á tremenda falta do artigo, são obrigados a empregar fitas de madeira para substituir as ligaduras, no tratamento de feridas.

E' impossivel crêr que dadas todas estas evidencias da falta do artigo, se possa ainda dar credito ás promessas de aventureiros e exploradores, que promettem o embarque de textis de algodão e artigos manufacturados, aos preços em vigor antes da guerra na Allemanha.

A promessa de taes intrujões sem escrupulos é considerada como um perfeito absurdo e portanto considera-se que os commerciantes que por descuido ou má influencia se submetteram a cancellar os seus pedidos, serão forçados, uma vez que reconheçam o seu erro, a renovar os seus pedidos sob novas condições, talvez não tão vantajosas como as que obtiveram quando assignaram as suas ordens.

A TENACIDADE BRITANNICA

O povo inglez continúa a encarar a situação como se a guerra pudesse ainda durar dez ou vinte annos.

LONDRES, 1 (Serviço especial de *O Paiz*) — Londres recebeu hontem a noticia da rendição da Turquia, e hoje a communicação, ainda não confirmada officialmente, de que foi assignado o armisticio entre a Italia e a Austria, com a mais absoluta calma e sem o minimo signal de enthusiasmo. A população continúa a encarar a situação como se a guerra pudesse ainda durar dez ou vinte annos.

A razão dessa attitude é muito simples. A Allemanha ainda não se rendeu e os inglezes acreditam que ella ainda tem muita capacidade para combater. Por vezes, o povo inglez já foi desapontado nas suas esperanças de paz, e, além disso, elle julga que, se a Inglaterra se achasse porventura na posição em que se encontra a Allemanha, os inglezes continuariam a luctar até ao fim, sem se submetterem á humilhação da rendição.

Esta é a opinião do publico, mas nos circulos politicos, que se acham em condições de acompanhar de perto a marcha dos acontecimentos, julga-se que é possivel que, dentro em breve, noticias agradaveis venham surprehender a população sceptica em relação á proxima rendição da Allemanha, disposta a continuar a supportar o fardo da guerra ainda por muitos annos.

Nesses circulos bem informados acha-se que a Allemanha vai ser brevemente forçada a submetter-se aos termos dictados pelos alliados, por varias razões de caracter decisivo, cada uma das quaes é sufficiente para a obrigar a depor as armas.

Assim é que ha aqui informações absolutamente seguras de que, de janeiro deste anno para cá, a Allemanha teve nos seus exercitos dois milhões e quinhentas mil baixas, das quaes um milhão representa o numero de soldados mortos e definitivamente incapacitados para qualquer serviço.

Além disso, a Allemanha perdeu, de julho para cá, 550 mil carabinas e 33 o|o da sua artilheria.

A esses factores, cujo peso é expresso pelos algarismos citados, temos a accrescentar outros elementos de alcance incalculavel, militar, politico e economicamente.

A Allemanha está isolada. A Baviera e a Saxonia estão abertas á invasão do lado da Bohemia. O bloqueio está causando a falta de artigos essenciaes, como a lã, cuja necessidade é agora muito sensivel com a entrada do inverno.

Mais importante, talvez, é ainda o medo de que o movimento dos "bolshevikis", que se vai espalhando pela Russia, penetre na Allemanha. Os factos gravissimos que estão occorrendo na Austria e na Hungria, não são de natureza a attenuar esses temores.

Por esses motivos, certos circulos bem informados de Londres são de opinião que a Allemanha está prestes a ruir e que os acontecimentos se precipitam com tão vertiginosa rapidez, que a paz poderá ser feita muito mais depressa do que a maioria do povo inglez espera.

Os Estados Unidos na guerra

UM SUCCESSO FINANCEIRO ACIMA DE TODA A ESPECTATIVA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Annunciou-se hoje nesta capital que, devido á formidavel campanha para angariar fundos para o quarto emprestimo da liberdade, foi subscripta quantia superior a 6.850 milhões de dollars. O numero de subscriptores sóbe a mais de 21.000.000.

O DESENVOLVIMENTO DA MARINHA MERCANTE AMERICANA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Antes da guerra era tão reduzido o numero de vapores de que dispunha a America do Norte para o serviço de transporte de mercadorias, que o numero de marinheiros norte-americanos, então em existencia, era sufficiente para fazer o serviço. Desde, porém, que foi iniciada a guerra, os Estados Unidos viram-se na contingencia de augmentar consideravelmente a sua frota mercante, d'ahi resultando que os poderes publicos, agindo com a maxima presteza, déssem inicio ás construcções navaes, do que resultou o augmento, annualmente, da frota mercante americana, na proporção de um milhão de toneladas de vapores e navios.

Este consideravel accrescimo em barcos suscitou novo problema, que requeria immediata solução, e esse era o de trenar e obter um numero de marinheiros sufficiente para tripular os navios recentemente construidos, para que se pudessem por ao largo uma vez apparelhados.

Com este intuito o "Shipping Board" dos Estados Unidos prometteu ter 36.000 homens trenados e aptos para manobrar vapores e navios em tres mezes desta data. Estes homens serão instruidos para servir como alguns officiaes e marinheiros, a bordo dos novos navios na frota mercante.

O "Shipping Board" tem feito extraordinarios esforços para poder ter treinados e aptos para entrar em serviço o numero de homens necessario para manobrar os navios á medida que estes vão sendo construidos.Para este fim foram postos á disposição dos novos e futuros marinheiros dez navios de treno, que se acham parte no Atlantico e parte no Pacifico, e outros ainda nos grandes lagos e, não sendo este numero sufficiente, o "Shipping Board" vai obter e pôr á disposição dos marinheiros ainda outros. Deste modo progride satisfactoriamente o arduo trabalho a que se impoz o Shipping Board.

Depois da guerra será ainda maior o numero de homens necessarios para tripular os vapores e navios na marinha mercante americana, que até lá irá sempre augmentando e terá duplicado o seu serviço com viagens talvez mais longas e arduas em tempo de paz.

Actualmente a marinha tem 100.000 homens, os quaes estão empregados no serviço de transporte de tropas, animaes e materiaes de guerra para a Europa. Destes 100.000 homens uma grande parte será retirada do serviço maritimo quando fôr restaurada a paz e será transferida para os vapores e navios da frota mercante, o que augmentará de muito, então, os 36.000 homens que o "Shipping Board" promette ter trenados dentro de alguns mezes.

IMPORTANTES CONFERENCIAS

NOVA YORK, (A. A.) — Telegrammas de Washington dizem que o presidente Wilson se dirigiu a pé para o Departamento de Estado, onde conferenciou longamente com o respectivo secretario Sr. Roberto Lansing e esteve depois nos ministerios da marinha e da guerra, onde tambem teve demorada conferencia com os Srs. Daniels e Baker.

Julga-se que essas conferencias têm relação com o pedido de armisticio da Austria e a capitulação da Turquia.

EMPRESTIMO A' BELGICA

NOVA YORK, 1 (A. A.) — O Thesouro dos Estados Unidos concedeu um novo emprestimo á Belgica, na importancia de 3.500.000 dollars.

MANIFESTAÇÕES DE REGOSIJO

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Todos os jornaes annunciam a capitulação da Turquia e affirmam que a Austria dirigiu ao general Diaz, commandante chefe das tropas italianas, um pedido de armisticio immediato.

Esta noticia foi recebida com manifestações de jubilo e muitas cidades embandeiraram os seus edificios publicos e particulares, em signal de regosijo.

Noticias da America

Dos Estados Unidos

OS AMERICANOS CUIDAM DO SEU COMMERCIO DE EXPORTAÇÃO PARA OS PAIZES ALLIADOS E NEUTROS.

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Em vista da crescente necessidade que ha em exportar artigos manufacturados para os alliados e paizes neutros, os manufactores americanos, no boletim semanal da "Manufacturers Export Association", pedem ao povo dos Estados Unidos que restrinja o consumo dos productos norte-americanos, para que por esse modo a nação possa augmentar as exportações de artigos, tanto para os alliados, como para os paizes neutros.

O artigo transcripto no boletim diz: "Devemos poder satisfazer os pedidos dos alliados e nações neutras, tanto mais que essas nações confiam para os productos manufacturados, em que nós as suppramos do que carecem.

O facto de podermos continuar a supprir os mercados estrangeiros, não só é de grande interesse para nós proprios, como para os paizes interessados, e nos é particularmente vantajoso podermos manter o nosso commercio, não só com os alliados como com as nações neutras.

Hoje em dia, afim de podermos satisfazer os grandes pedidos que recebemos de toda a parte, são verdadeiramente consideraveis as nossas necessidades e são formidaveis as quantidades de materias primas que temos que importar, as quaes temos que pagar de qualquer maneira.

Inquestionavelmente, a melhor maneira de solver os nossos compromissos, é pelo fornecimento de artigos manufacturados, pelos quaes, por nossa vez, recebemos pagamento em troca das materias primas que nos são fornecidas, e as quaes são assim pagas, em vez de serem desembolsadas grande sommas em ouro ou garantias.

Os artigos manufacturados têm grande valor, e não requerem grande espaço nos vapores e navios que os transportam.

Assim sendo, é imperativo que mantenhamos uma certa proporção no que manufacturamos e importamos, mesmo que para isso tenhamos de poupar nos gastos e compras dos artigos para uso domestico."

Ao fechar da pagina

FELICITAÇÕES AO COMMANDANTE DO EXERCITO BRITANNICO NA MESOPOTAMIA.

LONDRES, 1 (A. H.) — O gabinete de guerra dirigiu ao general Marshall, commandante do exercito britannico da Mesopotamia, a mensagem seguinte:

"O gabinete de guerra tem o prazer de vos exprimir suas calorosas felicitações pelo successo esplendido alcançado pelas forças do vosso commando, successo que deu o golpe de misericordia no exercito turco e libertou a Mesopotamia do jugo estrangeiro, sob o qual soffreu durante tantos seculos. A breve mas gloriosa operação pôz termo a uma campanha emprehendida entre difficuldades excepcionaes. A victoria só foi obtida graças ao commando habil e energico, ao excellente trabalho do estado-maior e á resistencia e resolução das tropas que tão brilhantemente defenderam as tradições do exercito britannico actual e antigo.

A expedição da Mesopotamia ficará eternamente gravada nos annaes do imperio britannico."

A ACTIVIDADE NA FRENTE AMERICANA LANÇAM PAMPHLETOS SOBRE AS LINHAS YANKEES

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Noticias transmittidas por Maximiliano Foster, aqui recebidas da frente de batalha dos exercitos americanos no Meuse e nas Argonnes, annunciam que ao longo dessa frente a actividade dos exercitos combatentes esteve restringida, quasi que exclusivamente ao serviço das flotilhas aereas.

Foi grande o numero de combates aereos travados nesta frente, e este facto prova que o inimigo está concentrando todos os aviadores e apparelhos de que póde lançar mão neste sector e suas vizinhanças.

Quarenta e nove aviões allemães lograram atravessar as linhas americanas em uma certa occasião durante o dia.

Os aviadores americanos desempenharam o usual serviço de reconhecimento, prestando assim valiosos serviços aos commandantes dos varios corpos do exercito. Grandes esquadrilhas de aeroplanos de bombardeio tambem emprehenderam e levaram a cabo importantes ataques contra posições inimigas, na rectaguarda das linhas de combate, atacando entre outras as cidades de Tailly, Baflecourt e Longuyon.

O principal esforço do inimigo parece ter sido concentrado contra a cidade de Dannevoux, a qual foi pesadamente bombardeada.

Embora a infanteria se tenha conservado inactiva, e limitado as suas operações ao costumado tiroteio de trincheiras, as patrulhas americanas avançaram pelo territorio antes occupado pelo inimigo, no qual penetraram numa distancia consideravel, para o norte de Aincreville.

Os ultimos esforços literarios feitos pelo inimigo, no visivel intuito de quebrar o moral dos soldados da "Entente", tornam-se cada vez mais estranhos. Os pamphletos atirados sobre as linhas americanas são méras caricaturas ridicularizando em extremo os sujeitos que representam. Um desses pampletos mostra as linhas americanas repletas de soldados, á testa dos quaes se encontra o presidente Wilson, o qual agita no ar as copias de notas enviadas á Allemanha e á Austria sobre a paz. Os allemães não comprehendem que na verdade o effeito que produzem esse spamphletos nos soldados americanos é justamente de que o presidente Wilson está do lado do direito e da razão.

Nesta frente, foi capturado um documento allemão endereçado aos prisioneiros de guerra allemães, e no qual é offerecido um premio como recompensa a qualquer prisioneiro que infligir maior damno ás propriedades dos alliados, de certo valor militar. Neste documento se aconselha aos prisioneiros allemães que lancem fogo a qualquer edificio publico de importancia.

A ESQUADRA AUSTRO-HUNGARA FOI ENTREGUE AOS TCHECO-SLOVACOS

LONDRES, 1 (U. P.) — Um radiogramma aqui recebido hoje de Vienna annuncia que, de accordo com a proclamação imperial, a esquadra austro-hungara foi entregue ao conselho nacional dos tcheco-slovacos da cidade de Agram.

O CONSELHO NACIONAL DE AGRAM E A SITUAÇÃO NO TERRITORIO SLOVENO

AMSTERDAM, 1 (A. H.) — Um telegramma de Agram para a "Rheinische Westfaelische Zeitung" diz que em Agram e Honved os officiaes e as tropas prestaram juramento de fidelidade ao conselho nacional.

Os motins no territorio sloveno augmentam. A cidade de Rasic está ardendo. Os desertores saqueiam e incendeiam.

A REVOLUÇÃO EM VIENNA E O MOVIMENTO REPUBLICANO

COPENHAGUE, 1 (A. H.) — O "Berliner Tageblatt", segundo informam de Berlim, annuncia que estalou em Vienna um movimento revolucionario e accrescenta que as demonstrações a favor da Republica continuam cada vez mais intensas.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de ED. L. KEEN

O armisticio austro-italiano

A Austria communicara á Allemanha, já ha um anno, que estava esgotada pela lucta.

LONDRES, 1 (U. P.) — Foram hontem iniciadas, á tarde, nos quarteis generaes do exercito italiano na frente de batalha, as negociações para o estabelecimento de um armisticio entre a Austria-Hungria e os alliados. Esta noticia foi annunciada por um radiogramma expedido de Vienna e recebido nesta cidade.

O communicado official austro-hungaro diz: "O alto commando entrou em communicação com o commando italiano para tratar do armisticio. O primeiro esforço feito nesse sentido, a 29 de outubro, foi recusado; mas no dia seguinte, 30 de outubro, a deputação austriaca atravessou as linhas de batalha para as parlamentações preliminares.

Serão envidados todos os esforços para evitar mais sacrificios e inutil derramamento de sangue, com a cessação das hostilidades por meio de um armisticio.

O general von Weber acompanhou a delegação a que foi permittido atravessar a linha para entabolar as negociações preliminares.

Se as crueldades da guerra continuarem, a culpa e a responsabilidade recairão sobre o inimigo."

No entanto, dizem os despachos de Berne, que o "Korrespondenz Bureau", de informação official em Vienna, declara que o primeiro ministro Lammasch, na quarta-feira, disse aos chefes de partidos austriacos, que o governo da Austria-Hungria não quebrou o seu accordo com a Allemanha quando a nota official foi enviada ao presidente Wilson, pedindo a paz.

O ministro Lammasch accrescentou que todas as nações estavam anciosas por terminar a guerra por meios honrosos. Declarou, mais, que o governo allemão foi informado, com vinte e quatro horas de antecedencia, das medidas que o governo austro-hungaro era forçado a tomar.

Segundo a sua affirmativa, a Allemanha já sabia, ha um anno atrás, que a Austria não podia continuar a lucta além de um certo periodo.

ED. L. KEEN
(Correspondente especial da United Press.)

TELEGRAMMAS COMMERCIAES

MERCADOS MONETARIOS

Os productos e os titulos brasileiros no estrangeiro

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Segundo despachos telegraphicos dos nossos correspondentes especiaes)

MERCADOS MONETARIOS

Descontos:

	Actual	Anterior	1917
Em Londres, 3 mezes:	3 9|16 o|o	3 9|16 o|o	4 3|4 o|o
Em Nova York, 3 mezes:	4 1|4 o|o	4 1|4 o|o	—

Cambios sobre Londres:

	Actual	Anterior	1917
Nova York (telegraphica), dollars, por libra:	4,76,56	4,76,56	—
Nova York (vista), dollars, por libra:	4,75,50	4,75,50	4,75,18
Paris (vista), francos por libra:	Feriado	26,07	Feriado
Madrid (vista), pesetas por libra:	23,33	23,30	20,25
Lisboa (vista), pence por mil réis:	30 1|8	29 3|4	30 7|16
Genova (vista), lira por libra:	30,31	30,31	N|cotado

Titulos em Londres:

	Actual	Anterior	1917
Apolices federaes:			
1889, 4 o|o:	63	63	Feriado
1895, 5 o|o:	78	78	Feriado
Funding, 5 o|o:	95	95	Feriado
Funding, 1914:	87 1|2	87 1|2	Feriado
1903, 5 o|o:	91	91	Feriado
1910, 4 o|o:	64	64	Feriado
1908, 5 o|o:	80	80	Feriado
Bello Horizonte, 1905, 6 o|o:	77 1|2	77 1|2	Feriado
Provincia de S. Paulo, 1888, 5 o|o:	94	94	Feriado
Estado de S. Paulo, 1913, 5 o|o:	102	102	Feriado
Brasil Railway Co., Ordinary:	10 1|4	10 1|4	Feriado
Brasil Traction, L. & P. Co., Ltd., Ord.:	57	57	Feriado
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.:	200	200	Feriado
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.:	44	43 1|2	Feriado
Dumont Coffee Co., Ltd., Ord.:	9 1|4	9	Feriado
Consolidados inglezes, 2 1|2 o|o:	60 5|8	60 3|8	Feriado

Titulos em Paris:

	Actual	Anterior	1917
Rente Française, 3 o|o:	Feriado	62,00	60,75
Rente Française, 5 o|o:	Feriado	88,70	88,75

O CAFE'

NOVA YORK, 1 — No mercado de café disponivel vigoram os seguintes preços para os typos do Brasil (compradores, cents. por libra):

	Actual	Ant.	1917
Rio, typo 6 . .	11 1|8	11 1|8	8 1|4
Rio, typo 7 . .	10 5|8	10 5|8	8
Santos, typo 4.	15 1|4	15 1|4	9 1|4
Santos, typo 7.	14 1|4	14 1|4	8 3|4

O ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 — O mercado de assucar nesta praça conserva-se calmo, com as seguintes cotações por 15 kilos:

	Hoje	Ant.	1917
Usina superior e 1ª	s|c	s|c	7$600
Cristaes.	s|c	s|c	6$700
Demeraras. . . .	s|c	s|c	s|c
Terceira .	8$800 a 9$	8$800 a 9$	6$500
Somenos .	7$ a 7$800	7$ a 7$800	5$250
Br. seccos	4$ a 4$400	4$ a 4$400	2$700

Entraram 18.300 saccos, contra 6.400 no anterior, elevando o total da saira para 368.700 ditos, ficando a existencia em 294.300 saccos, contra 276.000 no anterior e 202.700 no anno passado.

Não houve exportação.

Nota — Nos dias 1 e 2 de novembro este mercado não funccionará, por serem os mesmos feriados.

O ALGODÃO

PERNAMBUCO, 31 — O mercado de algodão aqui fechou hoje nominal.

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
1ª sorte, 15 kilos	45$000	45$000	40$000

	Hoje	Ant.	1917
As entradas foram [illegible]	[illegible]200	—	1.000
[illegible] saira [illegible]	14.800	15.700	
ficando [illegible] cia em [illegible]	17.800	16.[illegible]	

Não houve [illegible]

Nota — Sendo [illegible] dos os dias [illegible] novembro prox. [illegible] este mercado abrirá nos mesmo[illegible]

LIVERPOOL [illegible] mercado [illegible] algodão brasile[illegible] baixa de 100 p[illegible]

Cotando-se:

Pernamb. "fair [illegible]
Maceió "fair". [illegible]

O producto norte[illegible] nivel teve uma baixa [illegible]

Cotando-se:

	Hoje	Ant.	1917
"Good - middling" disponivel . . .	20.85	21.02	21.62
"Good - middling" entrega em dezembro	19.58	—	21.33
"Good - middling" entrega em março	18.06	—	80.73

NOVA YORK, 31 — O algodão a termo fecha hoje estavel, com baixa de 65 a 76 pontos.

Cotações (cents. por libra):

Americàn:

	Hoje	Ant.	1917
Entrega em janeiro	27.43	28.19	26.89
Entrega em maio.	26.87	27.52	26.24

O PAIZ

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1918

A CRISE DA ALIMENTAÇÃO

Temos discutido a situação gravissima que a acção contraproducente do Commissariado creou nesta capital, onde, de dia para dia, escasseam mais os generos alimenticios e onde uma epidemia, que, em S. Paulo, por exemplo, lavra com caracter francamente benigno, assumiu proporções alarmantes, devido, além de outras causas, ao estado de prostração physica, em que encontrou uma população deprimida pela insufficiencia de alimento. Na apreciação desses factos e na critica ao acto infeliz do Sr. presidente da Republica, creando esse funesto apparelho burocratico, que desorganizou toda a vida economica da Nação e desfechou um golpe sobre as actividades productoras da lavoura, não temos sido movidos por qualquer intuito de opposição systematica ao governo, que apenas alguns dias deve permanecer no poder.

Comprehendemos, perfeitamente, que uma situação, como a que ora nos defronta, impõe a todos os espiritos conservadores o dever de cercar o poder publico do prestigio necessario, para que as difficuldades do momento não sejam aggravadas pelo desenvolvimento das tendencias demagogicas, que, aliás, com tanta imprudencia o Sr. presidente da Republica tem estimulado. Mas seria faltar ás mais rudimentares obrigações moraes do jornalismo, não insistir em chamar a attenção dos responsaveis pela direcção dos negocios publicos para a necessidade de medidas immediatas, que ponham termo á anarchia causada exclusivamente pela acção do Commissariado.

Tão clara se tornou a natureza do problema economico, tão evidente é a relação de causa e effeito entre as medidas adoptadas pelo Sr. Leopoldo de Bulhões e a crise de alimentação, de que estamos sendo victimas, tão urgente é a necessidade de impedir que a fome chegue a ponto de determinar perturbações graves da paz social, que não se comprehende como o capricho governamental possa impedir a reparação de um dos mais graves erros administrativos registrados na historia deste paiz.

A proposito do caso do Commissariado, a opinião está dividida de um modo profundamente desigual.

De um lado está a grande massa dos consumidores que, pela primeira vez na nossa historia, passam fome na capital da Republica, onde sempre existiu fartura. Secundando a opinião dessa grande massa, estão os agricultores, defrontados pela ruina, devido ao golpe que sobre elles desfechou a intervenção arbitraria do dictador da alimentação. O commercio do Brasil inteiro pensa como o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que, ante-hontem, affirmou ser a suppressão do Commissariado a unica alternativa para evitarmos a fome. Não divergem da opposição á repartição do Sr. Bulhões os representantes das industrias manufactureiras.

Em contraste com esse conjunto impressionante de opiniões identicas, partidas de grupos sociaes, cujos interesses especiaes são tão differentes, temos o modo de pensar do Sr. presidente da Republica e do Sr. Leopoldo de Bulhões, acompanhados, nessa attitude de divergencia com a immensa maioria da Nação, pelos funccionarios que encontraram collocação no apparelho burocratico do Commissariado.

Não acreditamos que ao Sr. Wenceslão Braz e ao Sr. Bulhões não se apresentem com muita clareza os effeitos desastrosos do erro commettido na viciosa organização dada inicialmente ao Commissariado. Estamos mesmo convencidos de que, se mais longo fosse o prazo de governo do actual presidente da Republica, S. Ex. não se descuidaria em remover uma causa de calamidades publicas, que está destinada, fatalmente, a crear os mais serios embaraços ao governo. Mas, tendo diante de si apenas quinze dias, o Sr. presidente da Republica julga preferivel não fazer o gesto, que, aliás, o honraria, de confessar e de reparar um grave erro commettido, e deixar que o seu successor resolva, depois do dia 15, a crise, tão desnecessariamente creada pela intervenção desastrada do governo na vida commercial do paiz.

Mas, seja qual for o motivo que leva o governo a ficar indifferente aos gravissimos acontecimentos que [illegible] precipitando, [illegible] da [illegible] actividade [illegible] missa- [illegible] que tem [illegible] interesses [illegible] continuar a [illegible] situação, em- [illegible] a de que o [illegible] governo [illegible] do aos nos- [illegible] analysámos [illegible] da crise, que [illegible] sta cidade, e [illegible] pelo interior. [illegible] estão, cuja im- [illegible] eza immediata, [illegible] r, hoje, um facto [illegible] vidade e que vem pro- [illegible] como é urgente remover o perigo nacional concretizado no Commissariado, tal qual elle existe e funcciona actualmente.

A desconfiança espalhada entre os lavradores pelo desequilibrio economico causado pelas tabelas do Sr. Bulhões, já não faz apenas com que os agricultores se recusem a vender os seus productos, que o commerciante só lhes póde comprar em termos que não recompensam os sacrificios da producção. A incerteza, o temor de que a acção arbitraria do governo se prolongue, tornando permanente a instabilidade dos mercados, que impossibilita a normalidade do processo mercantil das compras e vendas, induziram os lavradores alarmados a [illegible] irem, nas suas medidas defensivas de prudencia, além da retenção dos seus productos já promptos para serem remettidos aos mercados consumidores. Os lavradores hesitam, agora, em fazer novas plantações.

Os motivos dessa attitude são facilmente comprehensiveis a quem avalie a extensão dos prejuizos irreparaveis, que virão a soffrer os agricultores, se a continuação do regimen do Commissariado mantiver, para o anno, nos mercados a situação anarchica que, neste momento, perturba toda a vida economica do paiz.

Não precisamos elaborar argumentos para salientar a extrema gravidade da suspensão, ou mesmo da simples restricção em escala consideravel, das novas plantações. Se o lavrador, alarmado pela acção do governo, abandonar agora as culturas que, confiado nas promessas desse mesmo governo, elle havia intensificado, teremos em 1919 uma situação ainda muito mais séria do que aquella que já nos defronta. A acção do Commissariado fez com que não fossem renovados os *stocks* esgotados nos centros consumidores. Se ella persistir, teremos, para o anno, a impossibilidade material de obter generos alimenticios, porque, devido ao panico dos lavradores, estará interrompida a actividade productora da agricultura.

Esta é a situação a que nos ameaça reduzir a nefasta aventura do Commissariado. Para evitar que esse perigo se materialize numa realidade calamitosa, é preciso acção immediata. Estamos na época das plantações novas e o trabalho agrario, sujeito ás contingencias do cyclo das estações, não póde esperar indefinidamente pelas medidas tranquilizadoras do governo.

A reluctancia em reformar de alto a baixo o Commissariado, convertendo-o em instrumento regularizador da exportação e abandonando definitivamente a politica desastrosa da fixação dos preços, póde acarretar sobre este paiz uma situação de cahos economico e de ameaçadora anarchia social. Ao governo cumpre agir e reparar os erros commettidos, emquanto as suas consequencias não se tornarem irremediavelmente fataes.

Echos e factos

Edição de hoje, 8 paginas

O Sr. presidente da Republica, devido ao máo tempo, transferiu a visita, que pretendia fazer hontem aos postos de soccorros nos suburbios.

Acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o reteve em seus aposentos particulares o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

Esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal.

A pasta da fazenda.

Pelo Sr. presidente da Republica foram assignados hontem os decretos exonerando, a pedido, o Dr. Antonio Carlos de ministro da fazenda, e nomeando o Dr. Tavares de Lyra para, interinamente, dirigir aquella pasta.

A' tarde o Dr. Antonio Carlos esteve no Cattete, onde se despediu do Sr. presidente da Republica.

O Dr. Tavares de Lyra assumirá a direcção da pasta da fazenda na proxima segunda-feira, ás 13 horas.

Por portario de hontem, do Sr. ministro da justiça, foram nomeados avaliadores de ausentes das 1ª e 2ª varas o coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio e o Sr. Mario de Azeredo Coutinho.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos, na pasta da justiça:

Exonerando, a pedido, do cargo de 1º procurador dos feitos da fazenda municipal o Dr. Raul de Noronha Sá, e nomeando para substituil-o o Dr. Christiano Pereira Brasil; nomeando para os officios de tabelliães de notas, creados pela reforma judiciaria, o Dr. Raul de Noronha Sá, para o 16º officio; o Dr. Raul Antonio Ayrosa para o 17º; o Dr. Alvaro Rodrigues Teixeira, para o 18.

Finados.

Hoje, dia dos mortos, não haverá romaria á mansão dos que jazem por todo o sempre no seio da terra. Ainda estamos em periodo de epidemia. As necropoles continuam a receber cadaveres em quantidade fóra do commum.

Se a providencia prohibitiva da visita aos cemiterios não derivasse de conveniencias hygienicas, a abstenção de taes visitas seria aconselhada pela conveniencia moral de não aggravarmos a magua que o dia suscita com o espectaculo doloroso dos enterramentos, em numero ainda tão elevado.

Mas os mortos, mesmo sem a habitual peregrinação aos seus tumulos, não serão esquecidos pelos vivos. A saudade, reavivada neste dia, evocará em preces, nas mesmas preces ardentes e commovidas, as suas memorias amadas.

Em sua intenção haverá flores em todos os lares — as flores que deveriam exornar-lhes as sepulturas; e não haverá alma de vivo que se não communique com as suas, através de orações pela imperturbavel permanencia do seu repouso no seio da eternidade.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos, na pasta da agricultura:

Declarando sem effeito o decreto de 20 de março de 1918, que abriu, ao mesmo ministerio, o credito de mil contos para occorrer ao pagamento das subvenções prescriptas no artigo 97, n. II, e seus paragraphos, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918; abrindo o credito de 56:800$, para occorrer ao pagamento de subvenção á Empreza de Auto-Viação Augusturense, e concedendo patente de invenção a diversos.

Afim de que tome conhecimento da denuncia e imponha a multa que no caso couber, o Sr. ministro da fazenda mandou remetter ao director da Recebedoria do Districto Federal o processo relativo á infracção do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, em que incorreram a Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud e a Banque Italo-Belge, conforme communicação do presidente da commissão de fiscalização dos bancos.

A direcção da "Noticia".

Acaba de deixar *O Paiz*, em cuja redacção era um dos elementos mais antigos e de maior relevo, o illustre jornalista Dr. Joaquim de Salles, por ter de assumir depois de amanhã a direcção da *Noticia*.

São bem contradictorios os sentimentos que agitam quantos trabalham na redacção de *O Paiz*, ao divulgar esta noticia, porque, o afastamento de tão brilhante companheiro é perda das mais sensiveis e Joaquim de Salles, em longos annos de convivencia, se fez particularmente querido, pelas nobres qualidades da sua intelligencia, como do seu coração.

Em bondade, em affabilidade, em esplendor de conversação, em todos os dons, emfim, de seducção pessoal, Joaquim de Salles é simplesmente incomparavel.

Por outro lado, a *Noticia* representa uma das mais altas e bellas tradições do jornalismo carioca. Desde o seu primeiro numero, foi um jornal leve, como convem a um vespertino, mas escripto por pennas de mestre. Nas suas columnas têm ininterruptamente figurado os nomes de maior valor do Brasil mental. E, jornal noticioso e popular, dispondo dos modernos recursos de informação e em contacto com avultado numero de leitores, jamais quebrou a velha linha de fidalga gentileza e de aprimorada cultura.

E o grande jornalista e impeccavel cavalheiro que foi Oliveira Rocha, cuja morte todos os homens de sensibilidade e intelligencia deploram, nas questões mais irritantes timbrava em manter a linha tradicional. A maré do baixo jornalismo, que nestes ultimos annos se alastrou pelo Brasil, graças á sua acção admiravel, não conseguiu attingir a *Noticia*.

Esse vespertino representa, assim, um patrimonio jornalistico dos mais valiosos e pelo qual é preciso severamente zelar.

E isso acontecerá com a direcção de Joaquim de Salles. Organização excepcional de jornalista, conhecendo bem os homens e as coisas da sua terra; analysta e argumentador dos mais limpidos e seguros; mestre no manejo da arma poderosa e delicada que é a ironia; improvizador dos mais brilhantes, Joaquim de Salles ficará perfeitamente na direcção da *Noticia* e, continuando a leval-a pelos caminhos direitos que sempre seguiu, proporcionar-lhe-ha novos triumphos e dilatará a esphera já tão vasta da sua boa influencia.

E repetimos: por mais que dôa o afastamento de tão querido companheiro, é um alto prazer ver na direcção de tão prestigioso e culto jornal tão completo e illustre jornalista.

Na pasta da viação foram assignados hontem os seguintes decretos:

Concedendo a Frank Carnep, para si, ou para empreza que organizar, permissão para lançar, aterrar nas costas do Brasil, montar e trafegr um cabo telegraphico submarino, ligando a cidade do Rio de Janeiro á ilha de Cuba;

Autorizando a escripturação em conta de capital da despeza que até 45:642$303 for effectuada com a construcção de uma ponte no kilometro 22.,062, da linha de Saycan a Sant'Anna, na Rêde de Viação do Rio Grande do Sul;

Nomeando administrador, em commissão, dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Ignacio de Moura;

Aposentando no cargo de chefe de secção da Administração dos Correios do Paraná, Viriato de Sá Ballão, e no de carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Procopio José Loureiro da Silva;

Exonerando, a pedido, o 1º official da Directoria Geral dos Correios Alfredo de Souza Barros, do cargo de ajudante do administrador dos Correios de S. Paulo, que exercia em commissão.

Os orçamentos.

Ainda hontem não houve sessão na Camara. Apesar de todos os seus esforços, a mesa dessa casa do Congresso não logrou reunir o indispensavel *quorum* regimental.

A elaboração dos orçamentos continúa, pois, estacionaria. E já agora tudo está a indicar que só depois de 15 de novembro o trabalho orçamentario terá mais rapido andamento, pois só então poderão prevalecer, definitiva e completamente, as idéas do governo.

Felizmente, não se póde allegar que o trabalho orçamentario esteja muito atrazado. A Camara trabalhou com boa vontade, antes do surto epidemico cujos effeitos altamente perturbadores ainda se fazem sentir. De modo que só aguardam votação os orçamentos da receita, da agricultura e da marinha, estes em ultimo turno regimental e aquelle em segunda discussão.

Quanto aos orçamentos da agricultura e da marinha, é provavel que a Camara os vote na sessão de segunda-feira. Quaesquer futuras modificações serão confiadas ao Senado. Quanto ao orçamento da receita, porém, parece que nada mais se fará até a posse do Sr. Rodrigues Alves. A Camara prefere tomar conhecimento da orientação financeira do novo governo para fazer, desde logo, obra completa.

Por se acharem ausentes os Srs. Salles Junior e Raul Fernandes, que estão enfermos, não se reuniu hontem, como estava convocada, a commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica, na Camara dos Deputados, perante a qual o Sr. Joaquim Osorio leria parecer sobre a parte cujo estudo lhe foi confiado. O Sr. Josino de Araujo mandou imprimir varias contribuições para o estudo do codigo, que recebeu daqui, do Sr. José Rezende, do Tribunal de Contas; de Minas, do Sr. Tito Novaes; e do Sr. Daudt, de São Paulo. Foi convocada nova reunião para o dia 20 do corrente.

Na primeira reunião da commissão de finanças da Camara dos Deputados, terça-feira proxima á qual comparecerá o seu presidente, Sr. Galeão Carvalhal, o Sr. Octavio Mangabeira lerá parecer sobre o projecto que institue pensão ás victimas da peste, quer as da missão medica, quer as da missão naval. O parecer, que é, em suas linhas geraes, favoravel á medida, terminará por um substitutivo.

A questão da pecunia.

Aproximando-se, rapido, o esmagamento da Allemanha, muita gente se preoccupa com um dos problemas apparentemente mais complicados que terão de ser resolvidos pelo Congresso da paz: as indemnizações, em especie, a serem impostas ao imperio vencido.

Pergunta-se geralmente: com que poderá a Allemanha satisfazer as indemnizações de guerra, que certamente lhe serão exigidas? Com que dinheiro poderá restaurar as regiões que devastou na Europa?

Ha, com effeito, a presumpção de que a nação germanica se achará reduzida á extrema penuria no momento de ser feita a paz. Mas essa presumpção é falsa.

Antes de mais nada: a Allemanha foi a unica potencia belligerante que, com capacidade de supprimento bancario formidavel antes da lucta, não desviou um marco da sua economia interna, para o estrangeiro, durante as hostilidades.

As despezas fantasticas com material bellico foram feitas dentro do paiz, que ainda fornecia de armas e munições a Austria, a Bulgaria e a Turquia. A unica despeza que os allemães realizaram fóra, foi a da sua infernal propaganda e do seu tenebroso derrotismo, mais isso mesmo com os fundos dos bancos allemães, suissos, hespanhoes e americanos.

O *Figaro* dizia recentemente que o Banco Allemão tinha, em deposito, como "fundo de resistencia", da nação, para quaesquer eventualidades, 400 bilhões de marcos — quantia mais que sufficiente para todas as indemnizações...

Com o tratado de Brest-Litowsky, os russos ficaram obrigados a pagar á Allemanha uma indemnização de 12 bilhões, já tendo sido enviada para Berlim parte desta somma.

Alem disto, tanto á França, como á Belgica, como á Rumania, foram impostas pelos allemães exageradas multas e indemnizações, que ficaram na Allemanha e lá devem ainda estar... á espera da entrada triumphal das victimas em territorio germanico.

O Sr. Eloy Pontes, nomeado revisor do "Diario do Congresso", tomou hontem á tarde posse desse logar, na Camara dos Deputados.

Por portarias do Sr. ministro da agricultura, foi admittido Oséas Espirito Santo para exercer, interinamente, o cargo de adjunto de professor do curso de desenho da Escola de Aprendizes Artifices de Sergipe; foi exonerado, a pedido, Sebastião Adelino de Almeida Prado, do cargo de professor do curso primario da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo, e foram concedidos a Eugenio Bruno Severino, mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de S. Paulo, dois mezes de licença.

Communicações radiotelegraphicas.

Merece destaque muito especial a noticia de que vai ser inaugurada a estação radiotelegraphica de Ladario, em Matto Grosso, e que poderosa e efficientemente concorrerá para aproximar o grande Estado central da capital da Republica.

A' esclarecida acção do almirante Alexandrino de Alencar, na pasta da marinha, se deve tão util emprehendimento. Veiu elle esplendidamente completar o plano geral de communicações radiotelegraphicas, organizado quando na direcção do ministerio o saudoso almirante Belfort Vieira.

Os importantes trabalhos emprehendidos nessa longinqua base que a marinha possue em Matto Grosso foram superintendidos pelo capitão-tenente Moraes Rego, encarregado geral do serviço radiotelegraphico, e a montagem da estação foi realizada pelos capitães-tenentes Alfredo Rabello e Delemare São Paulo.

A estação é de grande força, e as experiencias, dirigidas pelo ultimo desses officiaes, deram o mais satisfatorio dos resultados. A instalação foi feita para fins militares, podendo, entretanto, auxiliar o serviço geral de communicações para Matto Grosso, a juizo do governo.

Num paiz como o nosso, onde as distancias a vencer, para chegar aos pontos mais extremos do immenso territorio, são das mais largas e difficeis, cabe á maravilhosa telegraphia, descoberta por Marconi, a incumbencia de levar a toda parte as correntes civilizadoras que partem do litoral, e a influencia benefica do poder central.

Já ella nos aproximava do Acre e agora o mesmo vai acontecer em relação a Matto Grosso.

Promovendo a execução dessa instalação do Ladario, teve o Sr. ministro da marinha, verdadeiramente incansavel na gestão dos negocios da sua pasta, um gesto de lucido patriotismo.

O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma:

"Pinheiro, 30 — O estado sanitario do Patronato é bom. A epidemia da grippe não continuou. Os serviços do posto e do Patronato estão normalizados. As aulas estão funccionando, bem como os trabalhos agricolas. A epidemia na villa de Pinheiro ainda continúa. Temos prestado auxilios a domicilios e medicamentos. Até a presente data o Patronato tem auxiliado a 136 doentes. Saudações — *Paulino Cavalcanti*, director."

Foi transcripto no boletim do departamento do pessoal da guerra um officio da Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada O Credito Popular, pedindo a expedição de ordens no sentido de não serem descontadas, no mez de outubro findo, as quantias pelos socios da mesma sociedade consignadas em folha, em garantia dos emprestimos que aos mesmos foram concedidos, em vista das difficuldades com que está luctando o funccionalismo pela epidemia reinante.

Obteve permissão para vir a esta capital o major Jonathas Borges Fortes, ajudante do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul.

Sob a presidencia do tenente-coronel Fernando de Medeiros, reune-se, no dia 7 do corrente, ás 13 horas, na directoria de justiça, o conselho de guerra a que respondem o capitão José Pacifico Rufino da Silva e o 3º sargento Acacio Coelho de Queiroz, e do qual são juizes o major Manoel Henrique da Silva e os capitães Tito Regis de Alencastro, José Meira de Vasconcellos, Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho e Alfredo de Sá Miranda, devendo comparecer os réos.

A INFLUENZA HESPANHOLA

Continúa o declinio da epidemia — Decresce tambem o numero de enterramentos — Foi animador o numero de altas nos hospitaes provisorios — Os postos de soccorros — O soccorro á pobreza — Os auxilios da Prefeitura — Varias noticias.

Foi hontem o dia em que mais se accentuou o declinio da epidemia. A Directoria Geral de Saude Publica, para onde convergem agora todos os pedidos de soccorros, teve um pequeno numero de chamados, e das visitas domiciliarias que fizeram os seus medicos, ficou verificado ser bastante diminuto o numero de casos novos.

E' isso um facto provado, de que a epidemia vai cada vez mais decrescendo, o que tambem se nota pela differença para muito menos das entradas nos hospitaes, onde as altas foram em maior numero do que nos dias antecedentes e os obitos diminuiram bastante.

Em abono da verdade do declinio da epidemia, vem ainda a baixa dos fallecimentos em toda a cidade, sendo hontem muito menor o numero de enterramentos nos varios cemiterios.

Não fôra o tempo chuvoso que ainda hontem se tornou peior e mais sensivel, seria o decrescimo do mal que ha tanto já afflige a toda população.

Não obstante vai se verificando o declinio da epidemia e a continuar assim não estará longe o dia em que a nossa capital voltará á sua tranquillidade integral.

A DESINFECÇÃO NAS CASAS DE DIVERSÕES

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebeu da Directoria Geral de Saude Publica um officio para que fossem tomadas providencias no sentido de não ser permittida a reabertura das casas de diversões sem a medida necessaria e imprescindivel da desinfecção geral em todos esses estabelecimentos.

Sendo assim, o Sr. chefe de policia recommendou, em officio, ao 2º delegado auxiliar, que providenciasse com urgencia em tal sentido, recommendando-lhe que, de accordo com o que solicita a Saude Publica, não permittisse, absolutamente, a reabertura das casas de diversões publicas, sem que as mesmas estejam completamente desinfectadas por aquella repartição, devendo os responsaveis por taes estabelecimentos requisitar com urgencia a desinfecção conveniente.

O Dr. Ozorio de Almeida já incumbiu o encarregado da fiscalização desses estabelecimentos, Sr. Paes da Rosa, no intimar todos os proprietarios de theatros, cinemas, etc., a pôrem em pratica aquella indispensavel e proveitosa medida. Os cinemas do centro da cidade já estão tratando dessa desinfecção, tendo já sido desinfectados os theatros da Empreza Paschoal Segreto.

PHARMACIA DR. FRANCISCO DE CASTRO

A pharmacia Dr. Francisco de Castro, do Sodalicio de S. Vicente de Paulo, da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, avisa aos seus freguezes que, emquanto durar a epidemia, só despachará as receitas destinadas aos pobres soccorridos pelo posto de assistencia domiciliar, á rua da Real Grandeza n. 174.

Essa medida é imposta pela falta de pessoal e pela urgencia dos casos.

A CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL

Durante o periodo mais agudo da epidemia, a Caixa soccorreu os seus associados (guardas civis) da seguinte fórma: a) emprestando para suas dietas e tratamento de suas familias, 42:900$700; b) fornecendo credito em varias pharmacias para acquisição de medicamentos; c) fazendo o sepultamento de 21 associados ás suas expensas; d) mandando recursos pecuniarios aos guardas civis, em suas residencias, quando reclamados.

Tendo a Caixa esgotado todo o seu capital em cofre, solicitou por adiantamento da folha da guarda civil, ao Dr. chefe de policia, 25:000$, para continuar os soccorros iniciados. A Caixa foi attendida pelo Sr. chefe.

Presentemente estão restabelecidos todos os serviços da Caixa; a secretaria da Caixa não deixou de funccionar um só dia.

A Caixa dirigiu ao Sr. presidente da Republica o seguinte officio:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — A Caixa Beneficente da Guarda Civil, instituição remodelada sabiamente por V. Ex., vem por meio do presente solicitar-vos, em nome dos guardas civis, a vossa attenção para o seguinte facto:

V. Ex., na visita feita aos hospitaes militares desta capital, determinou que, independente de outras providencias, não fossem effectuados descontos dos medicamentos fornecidos não só aos guardas civis, como ás suas familias.

Acontece, porém, que a situação dos guardas civis differe da dos bombeiros e praças da marinha, exercito e policia, por isso que, emquanto estes são attendidos em suas necessidades pharmaceuticas nos estabelecimentos officiaes, os guardas civis compram medicamentos em estabelecimentos particulares, mediante credito desta Caixa.

Pelo exposto, verifica V. Ex. que, para effectivação das medidas suggeridas tão humanitariamente por V. Ex. com referencia á guarda civil, se torna preciso a autorização do envio de todas as contas dos guardas civis ao Ministerio da Justiça, para respectiva indemnização dos interessados, por intermedio desta Caixa.

Quanto aos guardas civis em tratamento no corpo de bombeiros, esta Caixa continúa a custear as despezas decorrentes daquelle tratamento.

Em nome da guarda civil, agradeço a V. Ex., o interesse por ella tomado, fazendo votos pela vossa felicidade pessoal. Saude e fraternidade — Joaquim Potyguara de Macedo, presidente."

Esperando a resposta deste officio, a Caixa não descontará os medicamentos fornecidos aos associados e suas familias.

OS SOCCORROS AOS POBRES

A Sra. Carlos Maximiliano distribuirá no posto medico de Irajá, depois de amanhã, o donativo de 1:000$ recebido da firma Barbosa, Albuquerque & C., distribuição esta que será transferida para quarta-feira, se no dia marcado chover.

— Por determinação do Sr. ministro da justiça foram hontem distribuidos alimentos a 4.200 pessoas de Madureira, constando da referida distribuição 20 saccos de arroz, 13 de assucar, 140 kilos de mate e 3.900 pães.

— A directora da Escola Rivadavia Correia foi visitar o morro de São Carlos, em distribuição de recursos pelos pobres e enfermos. Sendo conhecido esse seu acto, logo recebeu os seguintes donativos para os pobres: de Mme. Guinle, 500$; de Candido Gaffrée, 150$; de Ilza Chaves Barcellos, 200$; de Mme. Chermont de Miranda, 20 kilos de arroz, 20 kilos de feijão, 20 kilos de assucar, 20 kilos de mate e 20 kilos de batatas, e do Dr. Costa Leite, meio sacco de feijão, meio sacco de arroz e 60 pães.

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o syndico da Junta dos Corretores a entregar ao posto de soccorros da rua Barão de Mesquita n. 349, as amostras de cereaes, assucar, etc., das classificações dos generos destinados ao estrangeiro, e cujo prazo de 60 dias para o respectivo archivo, terminou hontem. Estas amostras estão em perfeito estado de conservação.

— Na parochia do Sacramento continúa a ser feita distribuição de generos alimenticios ás pessoas necessitadas. Essa distribuição é feita não só na matriz, como é levada a domicilio aos enfermos, por uma commissão de senhoras, constituida por DD. Alice Duarte, Fontenelle e Emilia Mallet.

Foram hontem distribuidos 12 saccos de arroz, dois de assucar, cinco de sal, dois de farinha, cinco pacotes de mate e 200 cartões com direito a um pão de 200 réis. A pharmacia Marques já aviou, por conta do vigario da parochia, conego Julio Vimeney, cerca de 500 receitas. Tem prestado tambem bons serviços o pratico de pharmacia Carlos José de Oliveira.

— Continuou hontem no posto do corpo de bombeiros de Villa Isabel, a distribuição de caldo e pão.

— A igreja evangelica fluminense, á rua Camerino n. 102, por intermedio do dispensario de sua escola dominical, está prestando soccorro aos pobres das ruas da Saude, Senador Pompeu, Barão de S. Felix e morros adjacentes.

Commissões vão a casa da pobreza indagar dos doentes e das suas necessidades, dando vales de dinheiro, leite, pão, etc., mas só aos verdadeiros necessitados, sendo estes vales trocados todos os dias das 8 ás 10 horas.

Este dispensario está fazendo distribuição com uma caridade verdadeiramente christã e liberal, sem alarde e sem vangloria. Para elle todos são pobres e por isso todos precisam.

Todos os que podem devem auxiliar este trabalho com qualquer donativo, pois é digno de sympathia.

OS SOCCORROS DO COMMISSARIADO

Só por intermedio dos ministerios, de ora em diante, o Commissariado de Alimentação, attenderá os pedidos de soccorros publicos.

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA ADIOU A SUA VISITA AOS SUBURBIOS.

Devido ao máo tempo, o Sr. presidente da Republica adiou a annunciada visita que ia fazer hontem aos suburbios.

NO MAR

Na visita feita a bordo do paquete francez "Presidente Mitre", pelo inspector sanitario Dr. Duque Estrada, que se fez acompanhar do interprete, capitão Romaguera, foram encontrados um marinheiro e um foguista "grippados".

Incontinenti estes enfermos foram transportados para o hospital de São Sebastião.

O foguista, cujo nome é Antonio Hippolyto, desempenhava as funcções de cozinheiro.

—O paquete hespanhol "Infanta Isabel", hontem chegado, foi mandado desinfectar, por terem occorrido em viagem dois obitos de "grippe".

OS SOCCORROS DA PREFEITURA

O Sr. prefeito municipal tem prestado, por intermedio da Directoria Geral de Instrucção Publica, os maiores e melhores serviços á população do Districto Federal. 21 medicos estão prestando soccorro clinico, com distribuição de medicamentos, em 22 postos distribuidos pelas zonas urbana, suburbana e rural. 39 postos de soccorros, distribuidos pelas escolas dos diversos districtos escolares, a cargo dos inspectores, professores e adjuntos, fornecem diariamente alimentação, medicamento, independente dos outros 21 postos.

No Instituto Profissional Orsina da Fonseca, existe um posto central, mantido pela Prefeitura, a cargo do inspector technico Costa Leite, que vai attendendo, não só á milhares de familias, como tambem aos outros postos.

O Sr. prefeito mandou hontem fornecer dinheiro aos inspectores escolares do 21º e 22º districtos, para attender á população pobre dessas circumscripções, como aliás têm feito com todos os outros districtos.

O posto instalado no morro do Castello, sob a direcção da inspectora escolar D. Esther Pedreira de Mello, tem merecido a gratidão dos habitantes do morro. Na Escola Tiradentes são attendidas diariamente milhares de pessoas.

—O inspector escolar Antonio Cicero enviou para a escola do Galeão (ilha do Governador), 500 capsulas de quinino e 150 pacotes de sulfato de sodio e obteve do Commissariado de Alimentação Publica, para um posto na ilha de Paquetá e dois na ilha do Governador (Zumby e Galeão), duas caixas de leite condensado, seis saccos de assucar, seis saccos de arroz, seis saccos de fubá, 60 pacotes de maizena e 30 pacotes de avela.

Na ilha do Bom Jesus, a professora cathedratica D. Floripes Anglada Lucas, instalou um posto de soccorros, tendo para isso recebido auxilio da Prefeitura.

—O inspector escolar do 23º districto, Antonio Cicero, encarregado dos soccorros do 14º districto, instalou um posto na 2ª escola masculina, á rua D. Pedro n. 43, Cascadura, a cargo da professora cathedratica dona Isaltina Magalhães Vieira, que já iniciou a distribuição de leite, pão, cereaes e medicamentos á população pobre daquelle suburbio.

—A The Gourock Ropework Exp. Co., Ltd., entregou ao Dr. Manoel Cicero, director da instrucção publica, como donativo, a quantia de 500$, destinada a auxiliar o posto de soccorros instalado na escola da estação de Olaria, Penha.

—O posto de soccorros, instalado na escola Affonso Penna, distribuiu generos no dia 29, a 195 pessoas; no dia 30, a 386, no dia 31, a 342, num total de 923 pessoas em tres dias.

O posto da escola Tiradentes a 950 pessoas, no dia 29, a 1.112, no dia 30; a 1.452 no dia 31, e a 752 no dia 1º, num total de 4.266 pessoas necessitadas.

O primeiro posto está a cargo do professor cathedratico Antonio de Souza Cabral, e o segundo a cargo do adjunto Virgilino da Silva Paiva.

AS ESCOLAS E OS COLLEGIOS

Collegio Pedro II — A directoria do Collegio Pedro II, attendendo ao estado sanitario, que, comquanto evidentemente melhorado, ainda é motivo de apprehensões, e ao grande numero de alumnos e funccionarios do collegio apenas convalescentes da enfermidade que os affligiu, deliberou não recomeçar os trabalhos lectivos no dia 4 do corrente.

Depois do conveniente expurgo das duas casas do collegio, será annunciado o dia da reabertura das aulas.

Instituto La-Fayette — Devido a acharem-se enfermos o director e varios professores e alumnos deste estabelecimento de ensino, não se reabrirão as suas aulas por estes dias.

Collegio Baptista — A directoria do Collegio Baptista communica aos pais dos Srs. alumnos, que as aulas deste estabelecimento serão reabertas no dia 4 do corrente mez.

Recebêmos a seguinte carta: "Neste momento em que todas as attenções estão voltadas para a enorme calamidade que pesa sobre nós, as escolas superiores daqui, ameaçam abrir inscripções para exames de primeira época, em todas as séries.

Venho pedir a V. S. seus bons officios, para serem adiados taes exames, ou o Conselho Superior de Ensino, attendendo a esta situação anormal, ordenar a transferencia do série dos alumnos matriculados, que já tenham feito em junho e agosto, os exames de série, tirando a nota de taes exames.

Neste momento não é possivel se obdecer o rigor da lei, e se exigir um impossivel de rapazes que attingidos pelo mal reinante se acham enfraquecidos, outros ausentes, e que serão sacrificados.

Esta medida que parece já lembrada e aceita quanto a Escola de Medicina e Collegio Militar, deve ser extensiva a todos nós estudantes de cursos superiores.

O que peço para mim e meus collegas é justo, por isso solicito o apoio de V. S. em nosso beneficio.

Com toda consideração, sou o Cr. Att. Obr. — **Oswaldo Leal.**"

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Continúa o commercio desta praça a auxiliar a Associação dos Empregados no Commercio, em homenagem á attitude que a mesma manteve e está mantendo na vigencia da actual epidemia. Hontem, a importante firma E. Salathé & C., enviou a quantia de 1:000$, acompanhada da seguinte carta: — Os abaixo assignados reconhecendo, no momento presente, os grande beneficios que esta digna associação vêm prestando e continúa a prestar aos seus socios e ás pessoas que a ella recorrem, enviam á digna e benemerita directoria a quantia de 1:000$ em nome do nosso chefe, Sr. Eduardo Salathé, actualmente na Europa, e para ser aproveitada como entenderem os seus dignos directores. Com a maior estima e apreço—Amigos Mto. Attos. — E. Salathé & C.

O coronel Francisco Eugenio Leal, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu em data de hontem, dos Srs. Almeida Cardoso & C., a seguinte carta: — Saudações muito affectuosas. Louvando a attitude tomada por V. Ex. creando o posto medico de soccorros homœopathicos nessa associação, em uma época anormalissima, cumprimos o grato dever de agradecer a preferencia com que sempre distinguiu nossa casa e ao mesmo tempo vimos desistir do importe dos medicamentos fornecidos, visto serem utilizados para um fim tão nobre e humanitario. Lamentando a grave situação porque acaba de passar a capital da Republica, aproveitámos a occasião para apresentar a V. Ex. os protestos de nossa mais elevada estima e consideração, subscrevendo-nos. De V. Ex. etc. — **Almeida Cardoso & C.**

A COMPANHIA ANGLO-SUL-AMERICANA

Os funccionarios da casa matriz e succursal do Rio de Janeiro, da Companhia de Seguros Anglo-Sul-Americana, pedem-nos tornar publico o gesto nobre e generoso do respectivo gerente, Sr. Henry Waite, mandando pagar a todo o pessoal, sem nenhum desconto, os vencimentos de outubro proximo passado, apesar de terem quasi todos os funccionarios faltado muitos dias ao serviço, devido á epidemia reinante que os attingiu.

A CURA DA GRIPPE PELAS INJECÇÕES

O director da Saude Publica, recebeu hontem, do Sr. ministro do exterior, mais o seguinte officio:

"O ministro de Estado das relações exteriores apresenta os seus cumprimentos ao Exmo. Sr. Dr. Theophilo Torres, director da Saude Publica, e tem a honra de dar conhecimento a S. Ex. do telegramma abaixo transcripto, que acaba de receber da legação do Brasil em Madrid:

"Madrid, 31 de outubro de 1918—Exteriores—Rio—O Dr. Huertas, illustre medico do Real Conselho de Saude, consultado sobre o tratamento da grippe, declarou o seguinte:

A grippe, posto que até hoje não tenha tratamento especifico, póde-se admittir como agente efficaz contra a acção hemolitica dos bacillos de Pfeiffer e dos streptococcus, a que se acham geralmente associados nos casos graves, o seguinte tratamento, experimentado com exito, em Madrid:

Injecções endovenosas de sublimado, na dóse de cinco milligrammos, em ampolas de um centimetro

cubico. Essas injecções podem ser applicadas, até tres, em dias alternados.

Essas mesmas injecções podem ser substituidas pelas de fermentos metalicos (colargol, protargol, etc.)

Para as complicações do apparelho respiratorio (pneumonias e pleurisias) se emprega o "serum antidiphterico e o pneumococico, e, para attender á asthnia e á prostração, são tambem efficazes a adrenalina, a colasterina e os preparados de quina, a kola e os glyceros-phosphatos—Pedro de Toledo, ministro do Brasil."

A EPIDEMIA EM PARACAMBY

Do agente municipal de Paracamby, recebêmos o seguinte telegramma:

"A epidemia continúa alastrando-se no interior do municipio de Vassouras. O major Monteiro Soares, presidente da Camara de Vassouras, acompanhado do deputados Soares Filho, esteve em Paracamby, tomando providencias para o fornecimento de medicamentos e dieta aos indigentes. Ha falta de medicos. Iguaes providencias foram tomadas para Portella — Lourenço Lucas, agente municipal."

OS SOCCORROS NOS POSTOS E HOSPITAES

Posto de soccorro da Polyclinica Geral — O serviço do posto de soccorro da Polyclinica começou hontem a funccionar, ás 8 horas, com a presença do Dr. Fernando Kauffman.

Nesse posto de soccorro foram matriculados no dia 30 do mez passado 89 doentes novos com a molestia reinante.

No dia 31 de outubro foram inscriptos 103 doentes novos; e hontem, 1 de novembro, foram matriculados até ás 16 horas 156 doentes novos.

Prestaram seus serviços profissionaes no dia 31 de outubro os Drs. Moura Brasil, Kauffmann, Werneck Machado, e os doutorandos Affonso Silva e Carlos Barretto; e hontem, os Drs. Moura Brasil, Werneck Machado, Fernando Kauffmann, e os doutorandos Affonso Silva e Carlos Barreto.

O posto de soccorro providenciou para a remoção de diversos doentes, que não podiam ser devidamente tratados nos respectivos domicilios.

Além dos serviços acima mencionados foram feitas muitas dezenas de visitas a doentes já anteriormente inscriptos e nos seus domicilios.

Os postos medicos do Ministerio da Agricultura — Resumo do movimento dos postos medicos installados pelo Ministerio da Agricultura durante o dia de hontem até ás 17 horas da tarde.

Posto do Jardim Botanico, doentes 48 e 4 visitas domiciliarias;
Posto da Praia Vermelha, doentes, 29 e visitas domiciliarias, 2.

Pró-Matre — O hospital recebeu hontem os seguintes donativos:

Sra. Manoela Ozorio Mascarenhas	1:000$000
Dr. Clementino Lisboa .	500$000
Casa Merino	200$000
Antonio Dias	20$000

Um motor para machina Singer da casa "A la Ville de Paris", da rua Buenos Aires n. 76, uma balança, dois copos graduados e depositos de lixa da Casa Merino, uma duzia de colchas e uma duzia de cobertores, de Iracema, Jandyra e Maria da Conceição, dois saccos de cangica de Xavier Duarte & C., tres camas completas para crianças, de Alfredo Ferreira, uma taboleta pela Irmãs Perez (dactilographas), tres camas para crianças, com colchões e roupas, pela Sra. baroneza de Bomfim, uma cama completa para criança, por um anonymo.

A Associação Pró-Matre instalou agora, occasionalmente, o hospital para recolher os flagellados pela epidemia que nos assola, mas, o fim a que se destina e para que foi installada essa instituição é para dar assistencia á mulher desvalida e protecção á criança abandonada, aceitam-se, pois, associadas que queiram cooperar em tão alevantada e patriotica obra.

As Sras. que desejem se inscrever para della fazer parte, poderão dirigir-se directamente á séde da associação ou ao Dr. Aureliano Amaral, no "Jornal do Brasil", que dará todas as informações que forem solicitadas.

1º posto de soccorro do 6º districto — Diariamente cresce o movimento no posto de soccorros e informações da rua Barão de Mesquita, 499, escola publica.

O corpo clinico e as professoras, infatigaveis, não poupam esforços para o desempenho da santa missão a que se propuzeram.

As consultas no posto attingiram a 75 e as visitas domiciliares a 43.

Foram aviadas, por conta do posto, na Pharmacia Crystal, 5 receitas allopathas e 113 homœpathas, preparadas na escola pelas Sras. professoras.

Distribuiu-se mate preparado com assucar e pão a 100 pessoas, sopa de carne e legumes e pão a 169, canja de gallinha a 45, caldo de cangica e pão a 90, arroz doce e pão a 48, farinhas para mingáos a 9, e feijão crú e arroz crú a 110 pessoas.

Na totalidade receberam beneficios em remedio 118 pessoas e em alimentos, 472.

Offereceram seus prestimos ao posto as professoras Julieta Pontes de Albuquerque, Maria de Lourdes Paula Pessoa e os Srs. Izidro Lima, Augusto Cesar de Sampaio Vianna, Djalma Paula de Sá, Maria Amalia de Moura Castro e Lydia de Albuquerque.

O Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Instrucção, poz á disposição do posto um automovel, em virtude de innumeros pedidos de visitas a domicilio, em logares baldos de conducção e de difficil accesso.

Além da garantia já publicada, na importancia de 1:132$200, recebeu:

Alumno Heitor Vellos . . .	21$000
Pharmaceutico Virgilio Lucas	20$000
Filhas do Dr. Francisco Cabrita	200$000
Sr. Diaz Martinez	50$000
Anonymo	50$000
Mme Goppert da Silva . .	10$000
Sr. Alvaro Reis Junior . .	30$000

Panificação Royal, Souza & Mendes, 250 pães; Heitor Vellos, um sacco de assucar, 13 latas de leite condensado, 12 pacotes de feculas de batatas, 12 pacotes de maizena; Antonio Jascone Sobrinho, um coador; Armazem Victor, 5 kilos de feijão e 2 de cangica; um anonymo, 20 kilos de arroz, 20 de feijão, 20 de farinha e 20 de cangica; Collegio Regina Cœli, 2 kilos de arroz, laranjas e mate; Dr. Camillo Bicalho, 20 kilos de assucar, 20 de arroz, 10 de café, 10 de mate, 10 de fubá de milho, 10 de farinha de trigo e 6 de sal; Anna Guimarães, 26 pães; Barcellito & C., 60 kilos de arroz, 60 de assucar e 50 kilos de café moido.

O posto de soccorros da Escola Diogo Feijó — Installado na rua Bella de S. João n. 208, recebeu os seguintes donativos e mantimentos:

Cinco kilos de matte, 5 kilos de feijão, 3 kilos de fubá de milho, 5 kilos de farinha, do armazem Portas de Aço; sulphato de sodio, canella e jaborandy, da pharmacia Jordão; 8 kilos de assucar, do armazem S. José; 100 tijelas de barro, do Sr. João Esberard; 50 pães, da padaria S. Luiz; 2 kilos de arroz, do armazem Central; 2 kilos de assucar, do armazem Bastos; 30 capsulas de aspirina, do Dr. Homem de Carvalho; 12 vidros de oleo de ricino, 16 vidros de xarope, 12 vidros de tintura de canella, 12 dóses de sulphato de sodio, 10 pacotinhos de mostarda, offerecido pela professora Maria da Gloria Pinto de Moraes e pelo Sr. Frederico Guimarães, 1.500 achas sardinhas, do Sr. J. Mendes, 1 kilo de cereaes, pelo Sr. Eugenio Meinick; 150 pães, da padaria S. Luiz; uma receita, pela pharmacia Nossa Senhora do Allivio; 1 receita, pelo pharmaceutico J. J. de Souza Mello; 1 receita, pelo pharmaceutico Dr. Limoeiro.

Soccorros prestados nestes tres dias: 18 pedidos de soccorros medicos á Assistencia Municipal, auxilio para rceitas diversas, distribuição de cereaes (com leite) e pão; matte, assucar, fubá de milho, cereaes em grão, arroz, medicamentos diversos e xaropo de especies peitoraes, a 200 pessoas (diariamente).

Os soccorros têm sido prestados no posto e a domicilio, pela professora cathedratica D. Alzira C. S. Guimarães, pelas professoras Maria da Gloria Pnito de Moraes, Aida Ibs Grillo e pelo Sr. Frederico Guimarães.

Os postos do Centro de Commissarios — O Centro dos Commissarios de Policia, no sentido de soccorrer a população pobre do Districto Federal, inaugurou hontem, o seu primeiro posto na séde do 14º districto, á rua Visconde de Itauna.

Desde cedo essa delegacia acolheu grande numero de necessitados que receberam generos alimenticios e dinheiro, doados pelos negociantes da localidade, salientando-se as firmas: Nilo & Peroni, que offereceu 50 kilos de massa; Emilio Cavalieri, 50 kilos de massa; Pedro Alves da Cruz, 30 kilos de assucar; P. Serra & C., um sacco de farinha fina; J. Martins, 25 kilos de carne fresca; Café Camões, 10 kilos de café torrado; J. Domingos & C., 100 pães de 200 réis; Nunes & Irmão, 20 kilos de café.

Além desses donativos, o posto do 14º districto distribuiu pela pobreza 18 kilos de café, 60 kilos de assucar; 30 kilos de massas; 40 kilos de arroz; 100 pães de 200 réis; 50 kilos de batatas; 25 kilos de carne fresca e outros.

Outros negociantes caritativos enviaram dinheiro, sendo que o proprietario da Casa Fortuna, da praça Onze de Junho, enviou 100$000.

E' provavel que o Centro dos Commissarios de Policia inaugure outro posto na séde do 6º districto, tendo já os commissarios se entendido com os commerciantes, no sentido de obterem donativos para os pobres.

A Cruz Vermelha Syrio-Brazileira — A sociedade Cruz Vermelha Syrio-Brasileira inaugurou hontem o seu primeiro posto de soccorros, á rua da Alfandega n. 252, e o serviço de assistencia domiciliaria.

Esta instituição, que dispõe de um corpo de cinco medicos, de que é presidente o Dr. Michel Achekal, e de dois pharmaceuticos, em suas visitas domiciliarias, juntamente com as enfermeiras, trata dos enfermos, dando-lhes gratuitamente medicamentos e alimentos.

Escola João Pinheiro — O Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal, acompanhado de varios funccionarios municipaes, chefes de repartição, foi hontem visitar o posto de soccorros da escola João Pinheiro, em Madureira, a cargo do engenheiro Dr. Torres de Oliveira.

S. Ex. provou o caldo que é ahi distribuido aos pobres, o que hontem foi feito a 3.000.

Posto de Soccorros Pereira Passos —O posto ácima mencionado, annexo á 4ª delegacia de Saude Publica, teve hontem o seguinte movimento:

Consultas medicas, 67, e receitas aviadas, 101.

Donativos distribuidos: 300 rações compostas de 1|2 kilo de pão, feijão, farinha, 250 grammas de assucar, 250 grammas de café, e mais 150 cartões do Moinho Inglez, com direito a um pão de 200 réis, e 10 distribuições de mantimentos a domicilio.

Donativos recebidos: Anonymo, 24$; Tripulação do rebocador "Turtey", 20$; José Gonçalves, 5$; Um anonymo, 2$; Capitão Ozorio Firmino, 10$; Uma senhora, por intermedio da "A Tribuna", 20$; Moinho Fluminense, cinco saccos de farinha de trigo; padaria Flor do Livramento, de M. Monteiro, á rua do Livramento n. 112, 500 pães de 200 réis, para serem distribuidos no proximo domingo; Leal Santos & C., cinco caixas de bolachas d'agua, pesando 50 kilos e uma caixa contendo 50 latas de "Semolina", para mingão; Café Criterium, 20 kilos de café, e pelo Dr. Salema, nove latas de leite para receitas.

Haverá hoje distribuição de rações e mais bolachas e "Semolina" para as crianças.

Cruz Vermelha Brasileira—Continuam a funccionar as enfermarias da sociedade. Entrou, até as 16 horas, um doente, teve alta, por curado, um, e falleceu um.

Apresentaram-se espontaneamente: no dia 18 de outubro, a senhorita Maria de Nazareth Pereira Cotta, e no dia 28, D. Alice Cavalcanti.

O Sr. Arthur Ernesto de Andrada offereceu 12 vidros vasios.

O pharmaceutico Augusto de Campos Barbosa veiu offerecer seus serviços á pharmacia, como tambem o Sr. José Celso de Souza.

Turma diurna—Serviço do dia 2 para o dia 3 (1º turno): 7 ás 13, Maria Pitanga e Maria Nazareth Cotta, 2ª e 4ª enfermarias; 7 ás 13, Paquita Santos e Ancilla Lana, 3ª enfermaria; 13 ás 19, Eurora Caldeira e Ruy Barbosa Ayrosa, 1ª, 2ª e 4ª enfermarias; 13 ás 19, Edith Fraenkel e Annie Ynnex, 3ª enfermaria.

Turma nocturna (1º turno)—19 á 1, Carlota Bastos, 1ª, 2ª e 4ª enfermarias; 19 á 1, Irany Baggi de Araujo, 3ª enfermaria; 2º turno: 1 ás 7, Alice Barbosa, 1ª, 2ª e 4ª enfermarias; 1 ás 7, Rosa Rabello, 3ª enfermaria.

Dia á pharmacia—Sras. Porto Alegre e Violeta Martins.

Dia ao consultorio—Carolina Pinto, Abdon Lins, interno de dia, e Padrenosso, interno de noite.

Apresentou-se o Sr. Amancio Barreira, do Tiro da Imprensa, que offereceu os seus serviços á sociedade.

O general Thaumaturgo de Azevedo recebeu, por intermedio do "Jornal do Commercio", a quantia de 500$, como donativo dos irmãos Miguel, Frederico, Oscar, Cesario, Olympio, Carmen e Maria.

Por intermedio de "O Paiz", dona Christina Wandra offereceu á Cruz Vermelha dois pacotes com vidros vasios.

O posto da rua de S. Carlos — O posto de soccorros da rua de S. Carlos n. 57 distribuiu ante-hontem, pela manhã, generos a 196 pobres e, á tarde, caldo e pão a 193 pessoas, que ahi compareceram. Hontem foram distribuidos, das 8 ás 10 1|2 horas, generos a 274 pessoas, e, á tarde, houve distribuição de caldo e pão.

Foram recebidos mais os seguintes donativos: do Sr. Botelho, redactor do "Jornal do Commercio", 50$; do Commissariado, cinco saccos de arroz e o carreto dos mesmos até o posto; de um anonymo, 2$; de um anonymo, cinco kilos de farinha; de "A Noite", 50$; por alma de Vicentina, 5$; de uma caridosa, um kilo de café, da Sra. Castro, cinco kilos de arroz e quatro pacotes de matte.

Escola Affonso Penna—O posto de soccorros e assistencia, instalado pela Prefeitura na Escola Affonso Penna, e dirigido por professores do 3º districto escolar, vem funccionando, desde o dia 29, e tem prodigalizado a innumeras pessoas beneficios em medicamentos, generos alimenticios, pão e caldo, diariamente.

Esse posto, além do auxilio da Prefeitura, appellando para a caridade dos particulares, tem recebido os seguintes donativos: Oliveira, Irmão & C., 10 kilos de carne verde, diariamente; José Justino Teixeira, padaria Mar e Terra, 200 pães; Leitão & Rios, 50 kilos de assucar; Antonio Ferreira Lima, armazem do Lima, 10 kilos de assucar, 10 kilos de cangica e 10 kilos de matte; Alvaro Dixon, padaria Primor, 30 pães diariamente; anonymo, 10$000.

Posto do morro do Castello — Foi fundado pelo Dr. Carlos Chagas, no dia 31 de outubro, a pedido da inspectora do 2º districto, devidamente autorizada pela Directoria Geral de Instrucção, o posto medico permanente de soccorros, na Escola Publica do Morro do Castello. Chefia o serviço o Dr. Zeferino Bastos, tendo por auxiliares os academicos José Bonifacio do Couto Junior, Francisco Alvares Florencio, Guilherme Antonio dos Santos Junior, e o pratico pharmaceutico Oswaldo Gonçalves Cruz, que attendem a qualquer hora do dia e da noite a todos que precisam de soccorros medicos.

No mesmo edificio, ha, addido a esse serviço, o de assistencia e soccorros, creado pela Prefeitura, para fornecer dieta e alimentação aos doentes pobres. Dirige o serviço a professora Ermelinda Celestino, que é auxiliada pelas adjuntas Deolinda Pinto de Almeida, Carmen Guimarães, Edazina de Souza, e pelas senhoritas Antonieta Ferreira e Amelia Leoni de Mello.

São inestimaveis os serviços prestados á população do Morro do Castello quer pelo posto medico, quer pelo posto escolar, grandemente auxiliados pelo posto policial, que desde o principio da epidemia se tem desvelado pela pobreza da localidade.

No dia 31, fizeram os medicos remover para o hospital da Escola Deodoro um enfermo; attenderam e forneceram medicamentos a 200 doentes em domicilio e a 110 no posto, trabalhando até alta noite.

Os serviços de assistencia da Associação de Imprensa — O Dr. Oliveira Aguiar, presidente da commissão de auxilio e assistencia e chefe do serviço clinico da Associação Brasileira de Imprensa, apresentou á directoria o relatorio referente ao mez de outubro.

No ambulatorio foram attendidos pelos Drs. Alberto Duque Estrada e Mello Nogueira, 206 associados.

Por estarem enfermos os Drs. Amaral Peixoto e Caleb Bomfim, esse serviço ficou privado do auxilio dos prestimosos clinicos.

Foi aceito o offerecimento feito pelo Dr. Alvaro Moutinho, que começará a attender aos socios.

Foi instalado, graças aos esforços do Dr. Mello Nogueira, um posto de soccorros medicos, que tem attendido indistinctamente.

A commissão tem recebido varios donativos em productos pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame, etc.

O chefe do serviço clinio acompanhou tambem a directoria, prestando soccorros medicos a mais de quinhentas pessoas, quando foi feita a distribuição de esmolas pelos suburbios.

Por essa occasião, o Dr. Theophilo Torres, foi de extrema gentileza para com o Dr. Oliveira Aguiar, fazendo fornecer, com admiravel presteza, todos os medicamentos solicitados.

Posto de soccorros da Escola Quintino Bocayuva — Foi creado hontem pela Prefeitura esse posto de soccorros, destinado a fornecer alimentos á população pobre dessa localidade.

A' sua direcção foi confiada ao professor Eduardo de Vasconcellos, que appella para o espirito humanitario dos seus collegas e mais pessoas que queiram prestar os seus valiosos serviços e bem assim para o commissariado de alimentação, monsenhor Rangel, negociantes do logar e todos aquelles que possam contribuir de qualquer fórma para essa obra humanitaria, nesta quadra de augustias.

O posto funccionará das 10 ás 3 horas da tarde.

Posto de soccorros da rua Major Avila— doentes attendidos no posto: em 28 de outubro, 48; em 29, 123; em 30, 208; em 31, 230, e em 1 do corrente, 80. Total, 689.

Doentes attendidos em domicilio, em 27 de outubro, 18; em 28, 101; em 29, 52; em 30, 91; em 31, 71 e em 1º do corrente, 84. Total, 417.

Foram aviadas as seguintes receitas na pharmacia do posto: em 29 de outubro, 228; em 30, a 213; em 31, 342, e em 1º do corrente, 153. Total 936.

NEGOCIANTES HUMANITARIOS

O gesto cavalheiresco do Sr. Vasco Ortigão, proprietario do Parc-Royal, mandando pagar integralmente os ordenados dos seus innumeros empregados, que haviam enfermado, gratificando-os ainda generosamente, foi secundado pelo proprietario da conhecida casa da rua Sete de Setembro, Paraiso das Crianças, que teve igual procedimento, pagando sem desconto os seus empregados e gratificando-os com 50$ cada um.

UM PEDIDO A' PREFEITURA

Os operarios, moradores da villa operaria Pereira Passos, no beco do Rio, mandaram a "O Paiz" uma commissão para pedir-nos que suggerissemos á Prefeitura Municipal a dispensa dos aluguels das casas que occupam naquella villa, do mez de outubro findo, como um auxilio, na occasião, devido ás despezas extraordinarias que tiveram com a epidemia.

AS GALLINHAS

Ainda uma queixa contra o Commissariado da Alimentação, com referencia ás gallinhas.

A familia Monteiro de Barros, para acudir aos seus enfermos, mandou vir de S. Paulo um jacá com 19 gallinhas, despachadas na Leopoldina, a domicilio.

Quando hontem mandou, com o respectivo conhecimento, retirar as gallinhas, viu-as na estação, mas o Sr. Fortes Lages negou-se a fazer a entrega, allegando ser ordem do Ministerio da Justiça.

E assim, depois de grande trabalho e despeza, ficou a alludida familia privada desse recurso.

A EMPREZA DO TRIANON E A CASA DOS ARTISTAS

Do actor-emprezario Dr. Leopoldo Fróes recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Surprehendeu-me a affirmativa de um vespertino de hontem, quanto a soccorros prestados pelos emprezarios do Rio de Janeiro aos seus respectivos artistas. Pela minha parte, quanto á empreza do Trianon, esse soccorro foi prestado da maneira mais ampla, pois artistas houve que levantaram mais de 200$ (duzentos mil réis), além dos doze dias de trabalho recebidos, pois o o theatro fechou a 11. Como presidente que sou da Casa dos Artistas, e de accordo com os meus collegas Alfredo Silva (thesoureiro) e Eduardo Leite (vice-presidente), entrámos a soccorrer com o dinheiro disponivel da Casa, os artistas mais necessitados de todos os theatros do Rio, no numero dos quaes estão, justamente, artistas da empreza citada pelo vespertino, como a "unica bemfeitora"!

Todo o meio theatral conhece, aliás, o procedimento da empreza do Trianon, e o meu procedimento como presidente da Casa dos Artistas. Como testemunha quer artista do Rio de Janeiro servirá para o caso, como prova documental os recibos das quantias recebidas, passados pelos artistas, quer os do Trianon á empreza, quer os dos outros theatros á Casa dos Artistas."

REGISTRO DE OBITOS

Ha dias que vem surgindo serias difficuldades nas diversas pretorias civeis, motivada pelo descuido dos interessados, de não terem registrado o obito das pessoas fallecidas antes do enterramento nos cemiterios desta capital como determina a lei. De maneira que as viuvas dos officiaes de terra e mar, dos funccionarios publicos, acham-se prejudicados para habilitação do montepio. Entre outros casos está o do desembargador Virgilio de Sá Pereira, que ainda não conseguiu no juizo da 4ª Pretoria Civel, a certidão de obito de seu irmão, o auxiliar da guerra, Dr. Eugenio de Sá Pereira, fallecido durante a epidemia reinante, o que deu motivo ao Dr. Solfieri de Albuquerque, encontrar a solução que ora faz publico, no interesse dos que estão nas mesmas condições, com a seguinte circular que nos enviou:

"Na qualidade de official do registro civil, privativo da circumscripção do Lagoa e Gavea, faço saber que não constando dos meus livros de assentamento, o registro de obito de muitas pessoas fallecidas, em virtude da epidemia reinante e que foram com violação da lei, mandadas sepultar pela policia do Districto Federal, com grave damno do direito de familia, resolvi para reparar essa falta e de accordo com o que dispõe o decreto 9.886, de 7 de março de 1888, que instituiu o Registro Civil no Brasil, uma vez que seja em meu cartorio exhibido um attestado de medico assistente ou a primeira via do que constar no cemiterio de S. João Baptista, farei a inscripção no respectivo livro do Registro de Obitos, na fórma da lei."

ESCOLA NORMAL

As alumnas da Escola Normal appellam para os corações bondosos dos Srs. ministro do Interior, prefeito, director da instrucção, director da escola para que dispensem os exames, attendendo sómente ás medias, que lhes foram dadas com justiça pelos professores, porque as forças lhe fogem neste momento de dor e é impossivel que organismos delicados que são, se exponham a uma recaida que quasi sempre é fatal.

Perderem os exames, si os houver, é doloroso a ellas, pobres jovens, que se esforçaram durante um anno inteiro, que estudaram, que batalharam para vencer e muitas das quaes contam com este futuro de professora para proteger a mãi, já velha, que tantos sacrificios faz para que ellas se formem, ou mesmo a familia, ameaçada pela miseria.

Um anno é um atraso medonho para quem precisa e os Srs. ministro do interior, prefeito, director de instrucção, director da escola, que têm filhas, hão de concordar em como, attendendo este pedido, farão não só um acto de justiça como de caridade, que cairá sobre as cabeças dellas.

OS SEPULTAMENTOS DE HONTEM

Durante o dia de hontem, foram sepultados 438 cadaveres, sendo:

Cemiterio de S. Francisco Xavier	186
Cemiterio de Inhaúma	98
Cemiterio de S. João Baptista . .	78
Cemiterio de Irajá	28
Cemiterio de Jacarépaguá . . .	16
Cemiterio de Murundú	10
Cemiterio de Campo Grande . .	7
Cemiterio do Santa Cruz . . .	7
Cemiterio da ilha do Governador	3
Cemiterio do Carmo	2
Cemiterio da Penitencia . . .	2
Cemiterio dos Inglezes . . .	1
Total	438

No cemiterio de S. Francisco de Paula (Catumby), não houve nenhum enterramento.

La grande Roumanie

Comme elle fût grandiose la réunion des Roumains qui eût lieu le 6 septembre 1918! Tout Roumain dont le cœur est enflammé de l'amour de la patrie voulut y prendre part, soit par sa présence, soit par une adhésion écrite. Dès le seuil des salles, on pressentait une séance mémorable. On sentait passer comme un courant de renaissance sur l'assemblée. Les régards sérieux de chacun disaient l'importance de la réunion. Un intérêt capital et de prompte solution réclamait la désignation d'un organe représentatif de toute la nation roumaine, qui la mettre en relation avec les autorités des pays de l'Entente. Le gouvernement actuel du royaume étant imposé par l'Allemand envahisseur, n'a pas qualité de manifester la vraie volonté des Roumains, non plus que le droit de parler au nom de tous les Romains, ceux du royaume et ceux des provinces roumaines.

Le problème devait être résolu d'urgence, mais avec autorité. L'aurore de la victoire, réveillant les espoirs légitimes, devait trouver le roumanisme prêt. Sa voix, malgré l'étouffement des ennemis, résonne, quand même, sur les crêtes des montagnes et les vastes plaines, sur les bords des fleuves et les côtes de la mer. Son écho pénètre jusqu'à la France immortelle et parait murmurer en secret aux fils expatriés de toutes les provinces roumaines: "Vous tous, frères "de même sang et de même race, unis- "sez-vous dans la même pensée, dans le "même idéal. Dans vos souffrances "communes, aciérez vos cœurs meurtris. "Des larmes des mères et veuves, des "sœurs et orphelins, répandues sur les "tombes des héros morts à la guerre, "faites sourdre la *Grande Roumanie*, du "Dniester à la Tissa, du Danube et la "Mer Noire aux forêts de Maramuresch "et aux cimes carpathines de la Buco- "vine. Dites à ceux de l'occident et à "ceux d'au delà de l'océan, que tout le "peuple roumain doit être uni en un seul "Etat; c'est alors seulement qu'il pour- "ra être la sentinelle vigilante, sonnant "l'alarme à l'approche du danger; et "c'est alors seulement qu'il pourra for- "mer la chaine complète des nations, "anéantissant les desseins de l'ennemi."

Pénétrés de cette vérité et "la Colonie roumaine" organisée à Paris n'étant représentée que par des Roumains du royaume, les initiateurs ont immédiatement convoqué tous les Roumains de France pour constituer l'assemblée nationale. Les membres présents, plus nombreux que jamais, écoutent religieusement les discours chaleureux des orateurs. Convaincus de la nécessité de l'union, ils acclament à l'unanimité, avec une délirante émotion, la motion proposée. Cette motion proclame le R. P. Lucaciu et le Dr. Cantacuzène, les élus des Roumains de partout pour les représenter devant les gouvernements de l'Entente. Leur nouvelle charge constitue la continuation du mandat reçu avant la guerre; mandat conféré par les hommes politiques qui sont tombés d'accord pour que le R. P. Lucaciu symbole du martyre des Roumains de la Hongrie, soit nommé "le Président de la Ligue culturale des Roumains", tandis que le Dr. Cantacuzène, symbole de la négation des partis politiques, soit porté à la "présidence de la Fédération unionisté de toutes les âmes roumaines".

L'unanimité, qui s'est réalisée autour de ces deux élus, correspond à l'idéal sublime, qui fait le but du mouvement national. En ce qui concerne cet idéal, nulle variante ne peut être permise. Quiconque ne porte pas dans son âme la conviction inébranlable de la nécessité de la Grande Roumanie, ne peut pas trouver sa place dans la grande famille roumaine. L'union de tous les Roumains en un seul Etat ne peut plus être comme jadis un simples rêve; elle est devenue aujourd'hui une réelle nécessité; nécessité réclamée impérieusement non seulement par les intérêts particuliers des Roumains, non seulement par l'honneur des pays de l'Entente, mais surtout par l'intérêt général de l'humanité.

L'assemblée nationale de tous les Roumains a chargé ses représentants, en leur donnant pleins pouvoirs, de constituer un conseil national qui l'aide dans l'accomplissement de sa mission. Ce conseil sera composé évidemment, sans exclure personne, de tous les Roumains qui, par leur activité constante, ont défendu les droits et les aspirations de la nation roumaine. Cette activité appréciée et reconnue utile à la cause roumaine doit être le seul, l'unique titre, qui guide la composition du conseil. Les anciens partis politiques (conservateur avec ses deux nuances, libéral avec ses deux groupes, démocrate, nationaliste, socialiste et indépendant) ne peuvent pas être déterminants dans la composition du conseil. Ils seront, dans la Grande Roumanie, tellement défigurés qu'ils seront presque méconnaissables; encore ne serait-il même pas utile de discuter maintenan le mérite de chacun isolément, car l'apparence ne voile plus la réalité, la démagogie disparait devant la démocratic sereine; et le peuple d'esprit cultivé et conscient de sa force, va dicter sa volonté, qui devra être exécutée.

Après toutes les propositions, la motion émise dans l'assemblée nationale a eu l'avantage d'être reçue à l'unanimité quant à la direction de l'activité roumaine. Nous sommes sûrs que ces deux élus, aindés par le conseil national, seront les dignes représentants de la cause nationale. Le tricolore roumain flottera de nouveau sur les champs de bataille avec les drapeaux alliés; et au jour du jugement des envahisseurs, la juste cause nationale fêtera son triomphe: la Grande Roumainse sera marquée sur la carte du monde.

V. DIMITRIU,

professeur à l'Université de Jassy.

O contra-mestre electricista da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Francisco Privitera Soldamo, consultou se, á semelhança do que fazem os medicos, póde ter consultorio technico particular; se, sem prejuizo de suas funcções no referido estabelecimento, póde ser consultor technico de uma firma ou, sob qualquer titulo, empregado da mesma, e se, tambem, sem prejuizo das suas funcções, póde exercer sua profissão particularmente.

Em solução a esta consulta, o Sr. ministro da guerra declarou que tudo se resolve affirmativamente, pois o caso é identico ao dos medicos, engenheiros, etc.

Outrosim, S. Ex. declarou, quanto á duvida do 2º item suscitada pelo director da fabrica, concernente á possibilidade de fazer-se a fiscalização, na entrada de artigos de electricidade, pelo consultante, no caso de ser consultor technico commercial, que compete áquelle director providenciar para que o material, fornecido no caso citado, seja examinado por pessoas que não tenham interesses ligados á casa fornecedora.

correr do mez proximo. Antes, porém, dará ainda alguns espectaculos nesta capital.

— A primeira peça a ser levada no S. José é a burleta *Forrobódó*.

— O Carlos Gomes reabrirá com a revista *Cá e lá*.

— Já está restabelecida a actriz Julia Martins.

— Dizia-se hontem que os artistas do Trianon vão recomeçar a trabalhar em associação.

— A soprano Irene Ruiz e o tenor Pietro Novi devem estrear no Republica, na proxima segunda-feira.

— Entrerá brevemente em ensaios, após a *Perola encantada*, de Sophonias d'Ornellas, *O macaco é outro*, burleta em tres actos, de Caim e Abel.

— Já está restabelecido o actor Alfredo Abranches, devendo reapparecer na *Brasileirinha*.

— Vai entrar em ensaios, na companhia Antonio de Sou[illegible] *O mundo ás avessas*, novo original dos Srs. Renato Alvim e Erico [illegible].

— As actrizes Luiza Caldas e Ottilia Amorim, do theatro S. José, continuam enfermas.

— "Mironeto", pseudonymo de um escriptor theatral conhecido, está escrevendo a revista *Viva la gracia!*, apreciando o lado faceto da actual situação.

— Foi publicado o n. 1 da revista theatral *Arte e Artistas*, orgão da Agencia Theatral Kosmopol, com um bom aspecto, leitura interessante e profusamente illustrada.

— Está em convalescença o estimado emprezario Paschoal Segreto, que continúa ainda acamado.

Dentro de poucos dias, porém, estará o sympathico emprezario restituido á actividade do seu mister, segundo informam os seus medicos.

Muitas têm sido as visitas que o Sr. Paschoal Segreto tem recebido, especialmente dos artistas dos seus theatros, para os quaes foi elle de incansavel solicitude na actual epidemia.

—O popular theatro S. José reabriu hontem as suas portas, inaugurando assim a nova temporada de espectaculos por sessões cinematographicas, sendo exhibido o "film" *A vida de Christo*. Para hoje, attendendo á solemnidade deste dia, os espectaculos serão compostos por sessões cinematographicas, sendo exhibido tambem o celebre "film" sacro *A vida de Christo*", primor de reconstituição historica, que vai, de certo, ser muito apreciado por todos aquelles que o forem ver ao S. José.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

—E' já amanhã que na popular casa de diversões da avenida Gomes Freire fará sua estréa a companhia lyrica dirigida pelo maestro De Angelis. A companhia cantará, em *matinée*, a opera *Tosca*, uma das mais queridas do repertorio.

A' noite, irá á scena a opera, de Verdi, *Traviata*, interpretando Olga Simzis a protagonista e estando os restantes papeis entregues aos melhores elementos do elenco.

Na segunda-feira fará sua estréa o tenor Novi, que cantará o protagonista da opera *Trovador*, de sua grande creação, sendo particularmente notavel seu trabalho por cantar, segundo nos informam, a opera no tom original. Conseguirá, certamente, fartas ovações ao terminar a famosa aria da pira, no 3 acto.

Esta semana será cantada, finalmente, pela primeira vez, a opera portugueza *Serrana*, de Alfredo Keil.

THEATROS

Amanhã faz a sua estréa a companhia Miranda, no theatro S. Pedro.

A peça escolhida para a estréa dessa applaudida companhia foi a opereta de costumes luso-brasileiros *A Brasileirinha*, de Alfredo Miranda e Octavio Rangel, e musica, aliás, linda, do maestro brasileiro Adalberto de Carvalho.

Na *Brasileirinha*, cuja protagonista está confiada á actriz cantora Adriana Noronha, reapparece ao publico o querido actor Alfredo Abranches e estréa o actor José Monteiro.

— Foi contratado para a companhia Alfredo Miranda e João Silva o actor José Monteiro.

— Acha-se em convalescença a actriz Zazá Soares, que foi atacada de influenza.

— A companhia Alvaro Pires vai trabalhar na Bahia, para onde embarcará no

CINEMATOGRAPHOS

Hoje será ainda exhibido, neste confortavel cinema da rua Visconde do Rio Branco, o celebre *film* sacro *A vida de Christo*.

—Consta o programma de hoje, da Maison, de *films* sacros.

— *Um verdadeiro americano* é o titulo de uma excellente comedia em cinco actos, da Triangle-Film, que está sendo exhibida no Palais.

— Na pelicula do Parisiense será passada hoje a interessantissima fita *Os ceifadores* ou *A ovelha desgarrada*, interpretada por artistas de grande valor.

— Fazem parte do programma de hoje, do Idéal, o 9º e 10º episodios do "film" em series *A mão de Satanaz*, intitulados "Jorros de fogo" e "Nas garras da morte", e a 2ª serie de *Maciste*, sob o titulo "Musculos e cerebros".

— No America, á praça Saenz Peña, serão exhibidos hoje o ultimo numero do *Universal Journal* e a 1ª e 2ª series de *Maciste policial*, intituladas "Perseguidos e perseguidores" e "Musculos e cerebros".

— Está annunciado para hoje, no cine-theatro S. José, o celebre "film" sacro *A vida de Christo*.

Vida Social

Viajantes.

Regressou do Rio Grande do Sul o nosso confrade Lindolfo Collor, director da *Tribuna*.

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A senhorita Violeta de Souza, filha do r. Oscar de Souza Fontes.

— A Sra. D. Abigail Vaasconcellos Nu-es, esposa do Sr. Firmo Francisco Nunes.

— O Dr. Francisco Paulo Storino, engenheiro aposentado da Repartição dos Telegraphos.

— O Sr. Isaltino Bouças Fonestrer.

— O capitão Francisco Oscar do Nascimento.

— O Sr. Oldemar Morado, auxiliar de solicitador dos Feitos da Fazenda Municipal.

— O Dr. Eduardo de Miranda Jordão.

— O commandante Souza Reis.

— O Dr. Oscar Barbosa Rodrigues.

— O Dr. Victorino Maia.

— O Dr. Eurico de Moraes.

— O Dr. Saul de Faria Bello.

— O Dr. Eurico de Lemos.

— O Dr. Tobias Diogenes Travessa.

— O tenente Joaquim de Souza Netto.

— O Sr. Mario Magalhães, nosso collega de imprensa.

— O Dr. José Teixeira da Silva, clinico nesta capital.

— O tenente Jurandyr de Faria.

— O Dr. Gelim Brandão, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— O academico de medicina Luiz Octavio Demaria.

Enfermos.

Está completamente restabelecido o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal.

— O Sr. David Mac Neill, representante da Amazon Telegraph Co. Ltd., que o mal reinante prendeu ao leito durante tres semanas, já se acha restabelecido.

— Accommettido pela grippe, iniciou sua convalescença o Sr. Antonio Carneiro de Vasconcellos, director gerente do Banco Vitalicio do Brasil.

— O capitão Horacio Ramos Machado, chefe da 1ª secção da Alfandega desta capital, que se achava enfermo da epidemia reinante, estando já em convalescença, assumiu ante-hontem a direcção de seu cargo.

— Está gravemente enfermo, em sua residencia, o major Bandeira de Mello, inspector do corpo de segurança publica.

O distincto official, que já havia sido atacado pela terrivel epidemia, voltara ao exercicio do seu cargo na policia civil e, trabalhando excessivamente, novamente enfermou.

— O Dr. Irineu Malagueta, clinico nesta capital, já se acha em convalescença da grippe que o reteve no leito.

Fallecimentos.

A epidemia de grippe matou, hontem, de madrugada, a Sra. D. Maria do Carmo de Freitas Maia Luz, esposa do Dr. José Joaquim Gomes da Luz, medico, residente á rua Alice n. 33, Laranjeiras.

A distincta senhora era natural de Pernambuco, onde sua familia era muito relacionada. Deixa tres filhos menores.

—Falleceu em Rio Preto, Minas, a Sra. D. Martha da Costa Carvalho, esposa do Dr. Luiz A. da Costa Carvalho.

A morte occorreu no dia 30 do mez passado.

—Falleceu hontem e sepulta-se hoje, á tarde, D. Alice Andrade Uchôa, esposa do professor da Escola do Realengo major Salvador Barbalho Uchôa Cavalcanti e cunhada do Dr. Arthur Barbalho Uchôa Cavalcanti.

O feretro sairá da rua General Silva Telles n. 83.

—Na residencia de seu pai, o intendente municipal Arthur Menezes, á rua Monte Alegre n. 125, falleceu hontem o Sr. Carlos Garcia de Menezes, devendo realizar-se o seu enterramento hoje, á tarde.

—O Sr. Belmiro Brêtas, director do gabinete de identificação do exercito, passou pelo golpe doloroso de perder seu filhinha Yedda, victima da grippe. Seu enterramento effectuou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, em Friburgo, onde se achava em tratamento, o Sr. Antonio Cesar Pereira Coutinho, antigo auxiliar da casa Borlido Maia & C., desta praça.

—Victimado pela grippe, succumbiu o conhecido negociante, de origem russa, Marcos Goldemberg, que ha muito exercia a sua profissão em nossa praça. Seu enterro realizou-se hontem, á tarde, saindo o corpo da rua de Sant'Anna n. 66, para o cemiterio de Inhaúma. Sobre o caixão foram collocadas innumeras corôas.

—Falleceu hontem a Sra. D. Thereza Colangelo, sogra do Dr. Octavio Ferreira de Mello, advogado e director do Club de Natação e Regatas.

— Morreu na rua Coronel Pedro Alves n. 42, D. Radah Simão, esposa do Sr. Aziz Jorge Simão, socio da firma Zehi & Irmão.

— Falleceu hontem o commerciante desta praça Sr. Claude Victor Hillmau, residente á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 385.

— Falleceu hontem, victimada pela epidemia reinante, a senhorita Hercilia Hilarião Alves da Silva, filha do fallecido coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva, ex-director da despesa, do Thesouro Nacional.

O enterro será hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Alice n. 86, Laranjeiras.

— Falleceu hontem a Sra. Luiza Cordeiro, estremosa mãi do desenhista Sr. Calixto Cordeiro.

O enterro da veneranda senhora realizou-se hontem mesmo, saindo o feretro da estação do Encantado para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 horas.

—Falleceu ante-hontem, no Hospital Nilo Peçanha, o Sr. Avelino Barbosa da Cunha, que trabalhava no Instituto Oswaldo Cruz.

— Por telegramma particular, de Recife, sabe-se ter fallecido naquella cidade a Sra. D. Josepha Alexandrino Porto Carreiro, mãi do Dr. Carlos Porto Carreiro, lente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, e do Dr. Luiz Porto Carreiro, director da Escola Normal de Pernambuco.

A finada contava 91 annos de idade e tinha dirigido, durante 20 annos, um grande estabelecimento de instrucção.

— Falleceu hontem, victimada pela grippe, a Sra. D. Marieta Pinto Moreira, esposa do Sr. José Candido Francisco Moreira, socio da firma Fernandes Moreira & C.

A joven e inditosa senhora era nora do commendador Luiz Francisco Moreira e prima do Sr. Antonio Gomes Pereira, chefe da casa Gomes Pereira, desta praça. Seu enterro será feito hoje.

— Falleceu hontem repentinamente o commandante Arthur Waldemiro Serra Belfort, agente do Lloyd Brasileiro em Montevidéo e official reformado da nossa marinha de guerra.

Era o commandante Serra Belfort um espirito alegre, sempre prompto a rir.

Na capital do Uruguay, onde os brasileiros em transito o encontravam sempre disposto a prestar serviços de toda ordem, tinha o commandante Serra Belfort um largo circulo de amisades, onde a noticia de sua morte vai, certamente, repercutir dolorosamente.

O illustre official, que residia na pensão Schray, á rua do Cattete n. 160, tinha ido visitar a familia de seu amigo o Sr. José Alves de Souza, á rua Barão de Guaratiba n. 40, quando, ao sair, foi accommettido de uma syncope cardiaca e falleceu immediatamente.

Seu enterramento será feito hoje, a expensas do Lloyd Brasileiro.

— D. Isabel Herminia de Oliveira Moss, hontem fallecida, será sepultada hoje, saindo o feretro da rua Barão do Bom Retiro n. 150, ás 17 horas.

Enterros.

Realizou-se hontem o enterro do joven advogado Dr. Carlos José de Figueiredo, filho do Dr. José Carlos de Figueiredo.

O coche funebre estava todo coberto de grinaldas e coroas de flores naturaes, em cujas fitas se liam sentidas dedicatorias.

O corpo do illustre moço foi sepultado em carneiro particular do cemiterio de S. João Baptista, ás 17 horas.

A familia Figueiredo tem recebido grande numero de telegrammas e cartas de pesames.

— Sepultou-se hontem o Dr. Mauricio de Souza, engenheiro da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Seu enterro foi muito concorrido.

Dentre as innumeras coroas, notámos as seguintes: Saudosa lembrança de Paulo de Fronitn e senhora — Saudosa homenagem da Companhia Carbonifera do Araranguá — Ao inesquecivel Mauricio, a dor dos teus irmãos Jenny e Chico — Ao idolatrado irmão, saudades de Mario e Nenê — Saudades de seus tios Cecilia, Rogerio e primos — Ultima lembrança de tua mãi — Ao meu idolatrado filho Mauricio — Ao meu virtuoso esposo, a magua da tua mulher e filhos — Saudades de vovó e filhos — Ao querido Mauricio, lembranças de tua sogra e cunhadas — Saudades de Adalberto e Assumpção — Saudades de Baby e Gualter — Saudades dos irmãos Angelina e Dario.

— Foi sepultada hontem, á tarde, em carneiro de 1ª classe n. 6.852, do cemiterio de S. João Baptista, a inditosa menina Avany, filha do capitão de engenharia Dr. Antonio Miguel Barbosa Lisboa, actualmente em commissão do governo, nos Estados Unidos da America do Norte.

Era a inditosa criança, que foi victimada pela grippe, neta do fallecido marechal Conrado Jacob de Neimeyer, sobrinha do Sr. Olympio de Niemeyer, nosso collega do *Fon-Fon*, e prima dos Srs. Dr. Flavio Vieira e Waldyr de Niemeyer, nossos collegas do *Jornal do Commercio*.

Durante a enfermidade da menina Avany, foram prestados todos os cuidados da sciencia e de sua familia, tendo, porém, sido improficuos os esforços empregados.

O Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, sabendo do estado de saude da desventurada criança, mandou um medico de sua confiança examinal-a, e o commandante do corpo de bombeiros mandou a eça dessa corporação para ser collocado o caixão mortuario, em intenção á memoria do marechal Conrado Jacob de Niemeyer, que foi o reorganizador daquelle corpo.

Ao enterramento compareceram muitas pessoas, e sobre o feretro foram depositadas muitas coroas, entre ellas as seguintes: A' inesquecivel e adorada Avany, saudades eternas dos seus pais — Saudades dos seus irmãos — A' nossa Avany muito querida, eternas saudades das titias Alice e Marieta — Saudades eternas dos amigos Primitivo, Judith e filhos — Bouquets de myosotis de suas primas Edyla, Nadir e Vera — Bouquets e palmas de Boaventura Barcellos e Chiquinha — Palma de rosas brancas da sua madrinha Dinah, Tito e filhos — Bouquets de rosas brancas dos seus primos Flavio e Nair — Bouquet de flores dos seus primos Guiomar e Octavio — Bouquet de myosotis de Edith de Uzeda — Bouquet de myosotis de sua prima Mariquinhas de Mello — Palma de flores de João Medeiros e familia — Bouquets de myosotis e cravos dos seus tios Pinpinho e Sinhá Velha — Palmas de Santa Rita dos seus tios Dario e Raul e dos seus primos Oldemar e Waldyr — Palmas de flores de sua tia Bebé e filhos — Bouquet de saudades de Julio de Souza Cardoso e filhos — Palma de Emilio C. Gomes — Bouquets de flores de Gonçalina Carregal, e muitas outras.

Missas.

Rezam-se hoje as seguintes:

Cecilia Santos Ribeiro, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Minervina de Souza da Silveira Machado, ás 8 ½ horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Julia Augusta Cabral Cardoso, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo; Laura Curvello de Oliveira Leão, ás 8 ½ horas, na matriz do Engenho Novo; Euphrasia Antonio Jorge, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa; Alberto Klotzbucher, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Dr. Themistocles Halfeld, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; Leonel Bandeira de Oliveira, ás 9 horas, na igreja dos Mercadores; Benjamin Cardoso de Gouveia, ás 9 horas, na igreja do Carmo; Hermengarda Favilla de Menezes, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Olyntho Homero de Oliveira Soares, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de S. José; Armando Miller, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Maria Pereira dos Santos Tavares, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, Engenho Velho; Antonio Ribeiro Pinheiro, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo; Dr. Egberto Nogueira Penido, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; Zita do Rego Pedrosa, ás 10 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Rosario; Nair de Almeida Guimarães, ás 9 ½ horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria; Arthur Alves Ferreira de Faria, ás 7 ½ horas, na igreja do convento da Ajuda; João Marques dos Santos, ás 10 horas, na matriz do Sacramento, e João Carlos do Amaral Savaget, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

— Em suffragio da alma de D. Carlota Santos Barbosa de Oliveira, será celebrada missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria.

— Será rezada hoje, ás 7 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, á rua Senhor dos Passos, missa de 7º dia por alma do Sr. Arlindo de Carvalho.

— Na matriz do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, serão rezadas missas em acção de graças por todos os moradores do n. 5 da travessa Torres e por alma do Sr. Francisco de Paula Coelho Seabra e de D. Maria do Carmo Gama, amanhã, ás 10 horas.

— A directoria do Club dos Fenianos faz celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma dos socios fallecidos.

— Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Carmo, missa em suffragio da alma do Sr. Benjamin Cardoso de Gouveia.

— O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, manda rezar missa por alma dos socios fallecidos, hoje, ás 8 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

— Na matriz de Santa Rita será rezada hoje, ás 8 horas, missa de 7º dia por alma de Manoel Martins da Fonseca.

— Os directores e funccionarios da Agencia Americana mandam rezar hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia em suffragio da alma do Dr. Egberto Penido.

Aos directores dos collegios militares, o Sr. ministro da guerra, em aviso-circular, declarou que, de accordo com o parecer do inspector de ensino militar, deverão ministrar-se em 1918, aos alumnos do 1º anno do curso, apenas as 61 primeiras lições do programma de arithmetica, guardando-se para o 2º, em 1919, as restantes do dito programma, sendo que esta providencia transitoria é tomada em razão da mudança do regulamento dos collegios militares e dos motivos expostos pelo director do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Secção Portugueza

DIRECÇÃO DE Alexandre de Albuquerque

Pelo telegrapho

Corre que as declarações prestadas pelos Drs. Alberto Xavier e Ramada Curto, no governo civil, onde foram chamados pela autoridade respectiva, foram sem importancia.

— Promettem ser muito concorridas as missas mandadas celebrar, no proximo sabbado, pelas legações da França e da Italia.

Prisioneiros e mutilados da guerra

O nosso ministro em Berne, Dr. Antonio Bartholomeu Ferreira, enviou a seguinte carta ao "Diario de Noticias", cuja campanha a favor dos prisioneiros de guerra tão solicito e patriotico carinho está merecendo, o que constitue um irrecusavel testemunho do soffrimento e privações dos nossos compatriotas prisioneiros dos allemães:

"Lisboa, 18 de setembro de 1918 — Meu caro Alfredo da Cunha. Permitte que eu junte o meu modesto concurso ao daquelles que responderam já ao teu patriotico appello.

Com alegria vi a iniciativa tomada pelo "Diario de Noticias" em favor dos nossos captivos.

Era bem preciso que para elles se olhasse, pois a sua situação não é invejavel. Abandonal-os ao regimen alimentar a que os allemães os sujeitam é condemnal-os a succumbir de inanição dentro de breve tempo.

Não faltam testemunhos valiosos que o provem. Tudo, pois, que o "Diario de Noticias" conseguir para lhes procurar sustento, que compense o miseravel regimen alimentar de que soffrem, agazalhos contra o clima inhospito e soccorro moral que lhes minore o soffrimento e as dores do exilio é obra patriotica e humanitaria, pelo exito da qual faz os mais ardentes votos o teu amigo certo — A. M. Bartholomeu Ferreira."

Tendo a commissão protectora dos prisioneiros de guerra portuguezes solicitado do Sr. presidente da Republica, que fosse pago ás familias dos prisioneiros, para estas viverem mais desafogadamente e poderem auxiliar os seus parentes captivos na Allemanha, além do soldo e da subvenção por carestia da vida, uma outra subvenção que o governo estipulasse, consta que foi resolvido que ás familias dos prisioneiros fosse concedida uma subvenção de campanha igual á que era paga na França aos que ali combatiam em serviço do C. E. P.

A Camara Municipal de Lisboa resolveu, na sua ultima sessão, subscrever com 500 escudos para os prisioneiros de guerra, e outros 500 escudos para os mutilados da guerra, campanha essa ultima do "Seculo", e tambem muito acarinhada como a outra.

Livros para os prisioneiros

O tenente miliciano Sr. Ernani Antonio Cidade, que deixou o seu logar de professor do Lyceu de Leitura para entrar nas fileiras do exercito, onde a patria o chamou, e que se encontra prisioneiro dos allemães, escreveu uma carta a um seu amigo de Lisboa, pedindo que a elle e aos seus companheiros sejam enviados livros, cuja leitura poderá amenizar-lhe as amargas horas de captiveiro.

Os livros, segundo as determinações das autoridades allemãs, devem ser de edições anteriores a 1914. O "Diario de Noticias" publica a carta em questão:

"Strasburgo Westpreussen, 24 de junho de 1918 — Meu caro. Boa saude. Um clima que deve ser excessivamente frio no inverno para os portuguezes, mas secco e salubre. Os officiaes francezes e belgas crearam a atmosphera do acampamento.

Transformaram numa especie de universidade de internados. Estudase. Eu pratico o allemão e faço um curso de portuguez. Estou fazendo uma pequena série de conferencias sobre Portugal. A primeira foi feita para os turistas. Descrevi o paiz com as mais bellas palavras. Conseguiu agradar.

Amanhã falar-lhes-hei da historia — o drama depois do scenario. Uma terceira será para os homens praticos. Falar-lhes-hei dos recursos do paiz e do futuro que se lhe prepara. Mas estou sem alfarrabios que me auxiliem a memoria. Por exemplo, pensei hoje em dar noticias aos intellectuaes ácerca do "problema colombino", etc., e tenho de contentar-me com generalidades demasiado sabidas. Temos absoluta falta de "livros portuguezes". E' indispensavel que nos mandem.

Uma pequena commissão de amigos deveria enviar-nos, pelo menos os mais faceis de adquirir. Que alegria nós teriamos se os officiaes estrangeiros que conhecem o portuguez encontrassem na nossa bibliotheca Julio Diniz, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Antero de Figueiredo, Eugenio de Castro, Augusto Gil, Quental, Camillo, etc., e ainda sobre tudo, "As notas sobre Portugal", "O povo portuguez", de Bento Carqueja! E tu confirmarias a tua tão provada amabilidade, se me enviasses as conclusões essenciaes dos mais recentes estudos sobre os descobrimentos dos portuguezes. Escreve ao Saraiva e repete-lhe o meu pedido de me enviarem livros, sobre tudo os dois ultimos que citei.

. . . .

Até á vista. Teu grande amigo — Ernani."

ECHOS DA COLONIA

Anniversarios.

Fazem annos hoje:

A menina Maria, filha do Sr. Antonio Ventura, do commercio desta praça;

— A senhorita Albertina da Costa Ferreira, filha do Sr. Amadeu da Costa Ferreira;

— A Sra. D. Augusta Nunes, esposa do Sr. Polycarpo F. Nunes;

— O Sr. Amadeu Martins, distincto moço, empregado no commercio;

—O Sr. Raymundo Augusto Motta, negociante nesta praça;

—O Sr. Eduardo José Ramos;

—O Sr. Avelino David Lima.

Nascimentos.

Acha-se em festa o lar do Sr. Rodrigues da Silva Ferreira, e do D. Adelina Maia da Silva Ferreira por motivo do nascimento de uma interessante menina que se registrou com o nome de Delfina.

Baptizados.

Na matriz do Santissimo Sacramento, foi baptizado o menino Theophilo, filho do Sr. Alipio Gomes Andrade e de D. Maria Gomes Fonseca.

Foram padrinhos o Sr. Antenor Gomes Saavedra e D. Alzira Gomes Saavedra.

Enfermos.

Já se acha em convalescença da enfermidade de que foi accommettido o commendador Manoel Rodrigues Fontes, da directoria da Beneficencia Portugueza.

A. H. da Costa Lima.

Tendo fallecido um dos directores da Companhia Transportes e Carruagens, victima da epidemia reinante, reune-se o conselho fiscal, que é composto dos Srs. conde de Avellar, commendador Manoel Rodrigues Fontes e A. H. da Costa Lima, que deliberou scolher, para o logar de director vago, o nosso estimado compatriota, Sr. A. H. da Costa Lima, que logo evidenciou as suas qualidades de bom administrador, com uma série de providencias, todas zelando pelos interesses da companhia que tão bem representa. Foi uma feliz escolha. Porque o Sr. Costa Lima é um nobre.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem na Beneficencia Portugueza, tendo sido sepultado no cemiterio de S. Francisco Baptista, o Sr. Manoel Camello Teixeira, socio da firma J. Camello Teixeira, desta praça.

— Por communicação telegraphica teve hontem a triste noticia do fallecimento de seu querido pai o Sr. Alexandre Pacheco, da freguezia de Serzedo, Guimarães, o Sr. Joaquim Pacheco Guimarães, socio da firma Gastão Ribeiro & C., desta praça.

— Na noticia que hontem démos, sobre a morte do nosso infeliz compatriota, antigo negociante e guardalivros nesta praça, saiu por engano, que elle fazia parte do Lyceu Literario Portuguez, o que não é verdade, mas, sim, do antigo Retiro Literario Portuguez, onde prestou serviços e muitas vezes honrou a tribuna dessa casa. Fica assim restabelecida a verdade.

—Em Santos, falleceu ante-hontem o commandante Luiz Danin Lobo, consul de Portugal, nesta cidade. Causou a mais profunda tristeza no seio da colonia da nação amiga.

O pranteado extincto gozava entre nós de verdadeira sympathia, sendo querido não só entre os seus compatricios como em nossa alta sociedade. Modesto, accessivel, era o primeiro tenente Danin, da armada portugueza, portador de um caracter diamantino.

O enterro do saudoso consul realizou-se hontem, ás 11 horas, no Cemiterio de Paquetá, com extraordinario acompanhamento.

Sobre o ataude foram depositadas muitas corôas.

Todas as sociedades portuguezas de Santos fizeram-se representar no cortejo por commissões e mandaram depositar sobre o feretro corôas com expressivas dedicatorias.

VIDA ASSOCIATIVA

Caixa de Soccorros D. Pedro V.

Um socio da benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, visitando a pharmacia, por ella mantida, em hora de consulta, e vendo o grande numero de pessoas á espera de receitas, deixou em mão do secretario da Caixa a quantia de um conto de réis, para ser distribuida pelos mais necessitados, o que já tem sido feito com outras quantias.

A directoria resolveu que dessa importancia fosse retirada a quantia de 200$, para ser distribuida em esmolas á porta da igreja de S. Francisco de Paula, como costuma fazer todos os annos, após á missa que se celebrará, no dia 11 de novembro, por occasião do anniversario da morte do seu augusto patrono, que é como se sabe o saudoso monarcha D. Pedro V.

O movimento da pharmacia da Caixa de Soccorros D. Pedro V, durante o mez de outubro proximo findo, foi o seguinte:

Allopathia, 1.739 receitas e 2.946 formulas, e homeopathia, 1.135 receitas e 2.319 formulas, num total de 2.874 receitas e 5.265 formulas.

Tuna Club Commercial.

Esta collectividade communica-nos que não se tem reunido devido á epidemia reinante e que, no proximo dia 3 do corrente, terão inicio os ensaios de dansa, em sua séde, á rua Theophilo Ottoni.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura teve, no dia de hontem, o seguinte movimento: sairam oito volumes, entraram cinco; consultas, seis volumes de diversos autores; jornaes e revistas, 12, e frequencia, 10 pessoas.

Creação de um museu commercial

Foi publicado o decreto, creando um em Lisboa, junto do Instituto Superior do Commercio, um museu commercial, destinado a ensinamento do publico em geral e especialmente dos alumnos daquelle estabelecimento de instrucção.

Emquanto não tiver installações proprias o museu funccionará no edificio do antigo convento do Quelhas e nas salas que o Instituto Superior de Commercio lhe puder dispensar, sendo opportunamente aberto concurso para a elaboração do projecto do edificio para a sua installação definitiva, ficando o governo autorizado a realizar as operações financeiras necessarias para esse fim.

A organização e administração do museu serão attribuidos a uma commissão administrativa, presidida pelo director do Instituto Superior do Commercio e composta de quatro vogaes eleitos annualmente, dos quaes dois pelo professorado daquelle instituto, entre os seus membros, e outros dois pela Associação Commercial de Lisboa, entre os respectivos socios.

O museu comprehenderá inicialmente as seguintes secções:

Technologia industrial e Commercial; exposição permanente de materias primas nacionaes e estrangeiras, productos fabricados e semi-fabricados; especies commerciaes de mercadorias. Informações dos preços nos differentes mercados, transportes, seguros, direitos aduaneiros e direitos de portos; acondicionamento. Exposição permanente dos processos modernos de acondicionamento de mercadorias e em especial dos que interessem á nossa exportação; economia e estatistica de producção, informações sobre a expansão economica dos diversos paizes. Estudo dos mercados do continente, ilhas adjacentes e colonias. Informações sobre carreiras de navegação, sobre mercado dos principaes productos coloniaes. Informações sobre marcas registradas, modelos depositados e patentes concedidas tanto a nacionaes como a estrangeiros e publicidade. Technica de publicidade no paiz e no estrangeiro, exposição permanente de catalogos, annuncios, cartazes, photographias e outros meios de publicidade. Publicação mensal de um "boletim" do museu.

FOLHETIM 51

Os Guerrilheiros da Morte

ROMANCE HISTORICO

Original de

M. Pinheiro Chagas

XIII

O PECCADO DE MAGDALENA

Jayme fôra bem informado pela feira que interrogára em Evora. Quando os soldados francezes entraram na igreja, e que as pombas do Senhor se dispersaram como um bando de verdadeiras pombas, quando o milhafre apparece nos ares, Magdalena fôra arrastada por tres ou quatro dos assaltantes para o lado de uma das capelas. Debalde ella atroava os ares com os seus gritos; a presa era tão bella que nenhum dos francezes se sentia disposto a abandonal-a. Mas os brados da pobre menina attrairam um moço official, que de certo não entrára na igreja para resar, mas que em todo o caso quiz proteger a gentil freirinha.

— Larguem a rapariga, disse elle para os soldados com aspecto severo; é digno de francezes violentarem uma mulher?

— Meu tenente, é que não ha tempo de lhe escrevermos cartinhas com corações inflammados, acudiu rindo brutalmente um dos militares. O general está com pressa.

—E eu tambem, tornou seccamente o joven official. Larguem essa mulher, repito.

— O general Loison deu-nos tres dias de saque, tornou com um ar um tanto insolente o orador do grupo, e aqui ninguem manda mais do que elle.

— Ah! concedeu-lhes o saque, tornou o tenente, pois tambem eu fui contemplado. Quero essa mulher para mim.

— Meu tenente, continuou o insubordinado, que era um robusto granadeiro, nestas alturas, os galões não servem.

— Mas servem os pulsos, redarguiu o official.

E, com um vigor inacreditavel, agarrou no soldado desobediente, e atirou com elle para o meio da igreja, como quem atira uma pedra.

Esta prova de robustez despertou rapidamente no espirito dos soldados os adormecidos instinctos de disciplina, e os companheiros do castigado affastaram-se silenciosamente.

— Minha linda menina, acudiu o official, dirigindo-se a Magdalena, com toda a galanteria, onde quer que a conduza? Advirto-o, porém, continuou elle dardejando-lhe um olhar inflammado, que não lhe promettia muita segurança, que havemos de ir pelo caminho mais comprido, *le chemin des amoureux*, como nós dizemos em França.

— *Amoureux déjà!* respondeu sorrindo Magdalena, que conhecia muito a lingua franceza, pela convivencia que tivera com a familia de Jayme; *c'est aller un peu vite en besogne.*

— Ah! demais a mais é espirituosa, tornou o official francez, cingindo-a pela cintura e apertando-a ao peito, apesar dos esforços que ella fazia para resistir. O quê?! pois estavam encerrados num claustro tantos thesouros de formosura, e de intelligencia; estava condemnada á perpetua reclusão quem devia ser o encanto da sociedade. Diz-me o seu nome, anjo querido?

— Magdalena, respondeu a freira, a um tempo embaraçada e encantada com as maneiras desenvoltas e audaciosas do official.

— Magdalena! tornou o moço tenente, era o nome da doce peccadora de amor, da mulher a quem muito foi perdoado, porque muito amou.

Magdalena sentia-se estremecer debaixo da palavra ardente e atrevida do joven official. Este levava-a pelas ruas mais desertas, desviava-a do estrondo e da confusão do saque, poupava-lhe cuidadosamente o horroroso espectaculo das violencias, da matança, dos incendios da cidade.

O lindo rosto da freira impressionara-o devéras. Eugenio de Seigneurens não era homem que seguisse o exemplo de Petrarcha, nem tivera nunca predilecção muito notavel pelo amor platonico; mas tambem tinha delicadeza bastante para não querer saborear o prazer brutal da violencia. Soubera aproveitar habilmente a situação, em que Magdalena se encontrava, para saltar todos os preliminares habituaes de uma declaração amorosa; o terreno ardente em que um namorado não ousa arriscar-se, senão depois de a animar a isso o acolhimento da mulher que adora, era exactamente o terreno em que Eugenio se podia collocar sem temer que lhe levassem a mal o atrevimento. Esssa linguagem ousada parecia respeitosa, comparada com as brutalidades que Magdalena ouvira momentos antes.

Quando, porém, o tenente de Seigneurens quiz ultrapassar certos limites, o pudor de Magdalena reagiu instinctivamente, e, caindo aos pés de Eugenio, com os olhos banhados em lagrimas, supplicou-lhe que a respeitasse. Mas os seus olhos pareciam pedir ao tenente não só que não abusasse da força e do direito brutal do saque, mas tambem que não se aproveitasse da sua fraqueza. Magdalena não se sentia capaz de resistir a esse gentil moço que lhe dizia que a amava, não com a timidez de Jayme com a infancia, mas com olhos brilhantes de desejo, com ardor contagioso, com uma paixão que a inflammava a ella tambem fazendo-lhe sonhar delicias desconhecidas.

Era por isso que o vulto de Jayme não acudia ao pensamento de Magdalena, nem as lembranças do seu amor lhe serviam de escudo contra a tentação que a salteava. Eram tão differentes aquelles dois sentimentos! o amor de Jayme dirigia-se exclusivamente á mulher; não era um amor incorporeo e respeitoso como o do moço portuguez, era um amor fervido, sensual, que se inflammava em todos os ardores da mocidade, e que correspondia a umas vagas aspirações, a uns languidos sonhos de Magdalena, que o claustro não suffocava, ou antes mais contribuiia para accender com o seu mysticismo voluptuoso, com os seus extasis perturbadores. O amor divino, tal como o

(Continúa.)

A estatistica no Rio Grande

A estatistica é, todos o sabem, o meio mais seguro, mais facil e mais pratico para determinar o estado de organização economica, social e politica de qualquer região adiantada.

Nada mais efficiente e indiscutivel, para demonstrar esse estado de organização, como o algarismo, a que se junta, por vezes, para maior eloquencia da força demonstrativa, a illustração dos graphicos.

Em nosso paiz, a estatistica não está ainda no grão de estima que fôra para desejar.

Mas a pouca que temos é, felizmente, de primeira ordem e contribue em larga parte para o conhecimento e propaganda das condições do progresso do paiz e das suas multiplas possibilidades, em todos os terrenos.

Nos grandes Estados, principalmente, a estatistica já é um facto sobremodo auspicioso, e não é demasiado particularizar a tal respeito o Rio Grande do Sul, de onde acabamos de receber o *Relatorio da Repartição de Estatistica*, apresentado ao Dr. Protasio Alves, secretario do interior, pelo respectivo director, Dr. Nathaniel Cunha.

Comprehendendo quatro secções—demographica, economica, politica e moral, e graphicos, o relatorio apresenta o movimento completo, exacto, fiel da vida gaucha e da brilhante prosperidade dessa terra admiravel, terra de trabalho, de ordem, de fecundas e sadias iniciativas, que tanta honra faz aos progressos do Brasil contemporaneo.

Muito minuciosos são os dados do balanço geral procedido pela repartição de estatistica, sobre a população humana, municipio por municipio, e especificando a percentual de densidade por kilometro quadrado. O censo total accusa augmento entre o anno de 1916 e o de 1917: naquelle, era de 1.850.146 o numero de habitantes do Estado; no anno seguinte, a população subiu a 1.924.050. Se a progressão se mantiver proporcional, como é provavel, este anno o Rio Grande estará habitado por mais de dois milhões de individuos.

O unico meio verdadeiramente efficaz para obter-se a estatistica censitaria da população nacional é, certamente, o recenseamento parcial dos Estados. Se todos os departamentos da Federação tomassem a iniciativa do governo gaucho, não só a Nação estaria exonerada de dispendios colossaes com grandes commissões federaes, de resultados problematicos, como tambem dentro de um lapso de tempo assás reduzido seria possivel concluir um trabalho que, em outras circumstancias, demandaria annos e suscitaria mil difficuldades.

Ao contrario do nosso desejo, não podemos estender-nos em mais considerações sobre o relatorio riograndense, tal a falta de espaço com que estamos luctando ha muitos dias.

Não encerraremos, porém, estas notas, sem consignar a optima impressão que nos deixou o apparelhamento modelar do Rio Grande do Sul, no serviço de estatistica, revelado no trabalho que acabamos de compulsar. Oxalá a maioria dos Estados nelle se inspire e faça como estão fazendo os gauchos, a propaganda estatistica da sua riqueza explorada, dos seus progressos materiaes e moraes, o que vale dizer—da sua vitalidade organizada.

Fazendo esse esforço parcial, cada um trabalhará para a grandeza da collectividade nacional.

Revista Juridica.

Está em circulação o n. 33, relativo ao mez de setembro ultimo, da *Revista Juridica*, interessante publicação de doutrina, jurisprudencia e legislação, dirigida pelos Drs. Rodrigo Octavio, Paulo Domingues Vianna e Rodrigo Octavio Filho.

Este, como os numeros anteriores, está repleto de materia utilissima e deve ser lido por quantos se preoccupam com as coisas do fôro.

Os estudantes sorteados

Escrevem-nos pedindo lembrar ao Sr. ministro da guerra a repetição do que S. Ex. fez o anno passado, mandando desincorporar do exercito os estudantes das escolas superiores que prestam serviço militar, em razão do sorteio.

CASOS DE POLICIA

Cadastro da roubalheira

Sem os ferros de cirurgia — Os larapios fizeram uma visita no consultorio medico do Dr. Telles de Menezes, á rua da Carioca n. 8, sobrado, e de lá carregaram com todos os ferros de cirurgia, avaliados em 1:800$000.

O lesado queixou-se á delgacia do 5° districto.

Casa assaltada — Está sendo processado pela policia do 4° districto, afim de ter conveniente destino, o gatuno Joaquim Soares, preso ha dias, quando assaltava o botequim da praça Tiradentes n. 73, escondendo-se na privada quando foi dado o alarma pelo dono da casa assaltada.

"Puro" herdou ! — O motorista Leonidio Machado, conhecido pelo vulgo de "Puro", vivia amaziado com a decaida Regina, moradora no prostibulo da rua da Conceição 53, onde costumava a pernoitar.

Fallecendo Regina, victimada pela influenza, "Puro" avançou, tranquillamente, em todas as joias da amante, como se seu legitimo herdeiro fosse.

O caso chegou ao conhecimento das autoridades do 3° districto, sendo então aberto inquerito e estando alguns agentes á procura do "Puro".

Aggressão a tesoura

Accusado de haver aggredido com uma tesoura de compridas laminas, seu desaffecto Cezar Blanco, foi preso hontem na praça Tiradentes, o individuo de nome Zoroastro de Toledo Ribas e trancafiado no xadrez da delegacia do 4° districto.

Para o manicomio

Depois de submettidas a exame de sanidade mental, a chefatura de policia fez internar no manicomio da Praia Vermelha, duas loucas.

Eram ellas Alice Alves e Maria da Conceição Borges. Esta de 23 annos, moradora á rua de S. João Baptista n. 55, e aquella residente á rua de S. Christovão.

Valentia e bebedeira

Querendo prevenir-se contra a "hespanhola" e esquentar-se por causa da chuva, a decaida Leoner dos Santos começou a beber desde cedo, e tantas vezes foi ao botequim "virar" a sua talagada, que errou o contra e arranjou uma bebedeira.

Leoner, que quando bebe se torna intoleravel e valente em demasia, que lhe tem custado varias noitadas passadas no xadrez, hontem voltou a ser internada na delegacia do 4° districto, porque, embriagada, começou a fazer sarilho em sua baiúca, á rua Tobias Barreto n. 70, e acabou em plena rua.

Para a conducção da ebria até á delegacia, foi preciso o auto-soccorro comparecer.

Abandonado

Por ter sido encontrado em abandono, a policia do 4° districto fez apresentar á chefatura de policia, que lhe dará conveniente destino, internando-o no Patronato de Menores, o pequeno Humberto Silva, filho da decaida Leonor Ribeiro da Silva.

Menor desapparecido

A reclamar contra o desapparecimento de seu filho Antonio Fonseca, de 15 annos de idade, esteve hontem na delegacia do 12° districto o Sr. Antonio Gonçalves da Fonseca, residente á rua do Riachuelo n. 61.

Antonio desappareceu ante-hontem, á tarde, quando saiu das officinas em que trabalha, á mesma rua n. 150.

Foi no embrulho

O joven Vicente Lourenço, residente á rua dos Arcos n. 10, fez-se associado de um club de joias, á rua Buenos Aires n. 154, da firma Barbosa & Mello, e para obter um relogio de ouro, pagava as prestações semanaes de 6$. Não tendo sido nenhuma vez sorteado, teve de pagar todas as prestações até o fim.

Agora, de posse de seus recibos todos, o joven Vicente Lourenço foi em procura do seu relogio, e, com grande surpresa, viu ter sido embrulhado, porque os Srs. Barbosa & Mello estão pondo duvidas na entrega do relogio.

Vicente, não se conformando com o caso, queixou-se ás autoridades do 3° districto.

Conselho Municipal

Por falta de numero, hontem não houve sessão.

Chá Idéal

Os Srs. Mendes Raupp & Martins enviaram-nos gentilmente cinco kilos de chá ideal, em caixinhas, do qual são depositarios.

Muito agradecemos a offerta do saboroso chá.

TRIBUNAES E JUIZOS

O Supremo Tribunal Federal, na sessão de hontem, rejeitou os embargos da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Garantia, oppostos ao accordão que mandou que o juiz federal da 2ª vara julgasse o merito da causa em que Duarte e Beiriz pediam a condemnação da embargante a lhes pagar a quantia de 33:000$, valor segurado de 750 saccas de café, embarcadas pela firma embargada a bordo do vapor "Itapemirim", no porto de Fiume, tendo o referido vapor naufragado em 17 de fevereiro de 1911 nas costas do Espirito Santo.

— O Supremo Tribunal Federal julgou hontem, em sessão secreta, dois recursos do procurador criminal da Republica, relativamente ao processo criminal instaurado sobre os desfalques verificados nos correios.

Esses recursos eram referentes ás sentenças que absolveram Antonio Palhas Junior e Antonieta Brandão, ambos agentes dos correios, responsabilisados por desfalques verificados em suas agencias.

O resultado do julgamento desses dois recursos foi tomado em sessão secreta.

Linhas telegraphicas no Rio Grande do Norte

Foi ante-hontem inaugurada a estação telegraphica de Cearámirim, no Rio Grande do Norte, sendo muito acclamado pela população o nome do Dr. Tavares de Lyra. O "Correio da Semana", jornal local, publicou um boletim congratulando-se com o povo pelo grande melhoramento, levado a effeito pelo Sr. ministro da viação.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão. Compareceram apenas seis senadores.

O expediente constou de: officios do 1° secretario da Camara dos Deputados, remettendo as seguintes proposições que autorizam o Sr. presidente da Republica a abrir os creditos seguintes:

De 2:400$, para pagamento, durante 24 dias, em 1917, do casco do vapor "Lucania", em aluguel, como barca-pharol do canal de Bragança, no Pará;

De 3:943$331, para pagamento do que é devido a D. Carolina de Mello, em virtude de sentença judiciaria;

De 6:140$, para attender ao pagamento devido como indemnisação, a Albino Ferreira Pereira e Sabrosa & C.;

De 11:598$364, para pagamento devido ás DD. Cecilia Espinola e Maria Olympio Espinola, filhas do fallecido ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. Manoel José Espinola;

De 12:000$, para attender ás despezas de reparação da lancha "Alpha"; e

De 944:434$296, destinado a completar o pagamento devido ao tarefeiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio da Costa Lage; e as que concedem licença: por seis mezes, a Manoel Ramos da Silva, guarda civil de 1ª classe, para tratar da sua saude e a D. Inndcencia Gonçalves Euphrasio, agente dos correios de S. Vicente de Paula, no Estado do Rio de Janeiro; e por um anno, a Olavo do Nascimento Badeja, pharoleiro do pharol de Torres, no Estado do Rio Grande do Sul.

CAMARA

Por falta de numero não houve sessão na Camara dos Deputados. Apenas 26 deputados attenderam á chamada.

A mesa envida esforços para haver numero para deliberações depois de amanhã, afim de serem votados os orçamentos da agricultura e da marinha, em 2ª discussão, e o da receita, em 2ª, além da vasta materia que constitue a ordem do dia.

A carestia e a acção do governo

Realizou-se hontem a grande reunião de assucareiros. Compareceram os Srs. Ermano Barcellos, Wilson Johnson & C., Louis Boher & C., J. Costa Leite, pela casa Monarcha & Pino, Zenha Ramos & C., José Braga, Carlos Taveira & C., Guimarães Irmão & C., Americo Ney & C., Magalhães & C., Barbosa Albuquerque & C., Thomaz da Silva & C., Antonio de Araujo Franco, pela firma Meireles, Zamith & C., e outros.

O Sr. Bulhões fez uma exposição do assumpto a tratar, de modo a provar a necessidade de um entendimento entre os interessados, para evitar outra orientação do Commissariado, que não essa adoptada, toda ella harmonica, consultando os interesses geraes.

Falaram diversos dos representantes dos exportadores, refinadores, atacadistas e productores de assucar, aventando-se diversos methodos a serem adoptados para permittir a exportação.

Prevaleceu, por fim, e com a acceitação, em these, do Sr. Bulhões, o alvitre lembrado, de se consultar as obrigações assumidas por contrato, com as praças argentinas, e com as necessidades européas, devendo assim ser aberta a exportação, uma vez que, de accordo com taes contratos, entre cada um dos exportadores com a quota que lhes tocar, obedecendo á regra de proporção, de modo a ser fornecido o assucar necessario ao consumo do Rio, "quantum" esse que attinge a 60.000 saccos mensaes. Esse methodo attingirá, como é natural, os centros productores, em geral, e não só o de Campos, ou do Estado do Rio de Janeiro, de modo a tornar equitativas as obrigações assumidas, ainda mais que Pernambuco, como outros centros, está em plethora de producção.

Terminada a reunião, e sendo tida como idéa vencedora essa acima exposta, o Sr. Bulhões foi a palacio expor o assumpto ao Sr. presidente da Republica, e assentar assim os meios da sua execução.

O "stock" de assucar, aqui, no Rio, hoje, era de 220.156 saccos, ficando demonstrado assim haver uma differença, para mais, do "stock" necessario, de 50.000 saccos, além de outro tanto existente nas estações de Nitheroy e que espera transporte para a nossa capital.

Communica-nos o Commissariado: "O Commissariado da Alimentação Publica, em nome do presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil; usando da autorização constante do disposto no art. 1° alinea I, letras G e M, do decreto n. 13.193, de 13 de setembro findo: Resolve que, a partir desta data, até a terminação do favor concedido pela resolução n. 43, de 25 de outubro findo, tenha transporte livre de frete na Estrada de Ferro Central do Brasil o gado em pé despachado para o matadouro de Santa Cruz e destinado a ser abatido para o consumo desta capital. — Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1918 —Leopoldo de Bulhões."

Está em circulação o n. 9, anno I, da "Revista do Gymnasio Vinte e Oito de Setembro". Como os anteriores, o presente numero vem repleto de interessante materia, de grande utilidade para os estudantes.

SPORT

TURF

NÃO HAVERA' CORRIDA AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

A directoria do Jockey-Club, attendendo a que o tempo não tende a melhorar, e' tendo em vista o grande numero de fallecimentos entre os seus consocios, deliberou não effectuar a reunião annunciada para amanhã, resolvendo opportunamente sobre a data da sua realização.

ROWING

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO PARAENSE

A delegação sportiva da Federação Paraense de Sports Nauticos, seguiu hontem, conforme haviamos noticiado, a bordo do paquete "Manáos", do Lloyd Brasileiro, para o porto do Pará. Ao embarque dos distinctos remadores, que se effectuou ás 10 horas, no armazem n. 12 do Cáes do Porto, affluiu grande numero de sportsmen, que foram apresentar os seus votos de boa viagem.

A nossa Federação fez-se representar, bem como a A. C. D.

O CLUB DE REGATAS SANTISTA EM FACE DA INFLUENZA

A directoria deste veterano club, attendendo á gravidade da situação actual da cidade e seguindo as instrucções da directoria de Saude Publica de S. Paulo, no proprio interesse da saude dos Srs. associados e Exmas. familias, resolveu prohibir os exercicios sportivos, não admittindo o accesso á sua séde social emquanto não houver melhoria no estado sanitario da cidade.

UMA VISITA QUE MUITO NOS HONROU

Esteve nesta redacção, afim de apresentar as suas despedidas e dos seus companheiros de jornada, o distincto sportsman Sr. Francisco de Faria Alves da Cunha, chefe da delegação sportiva da Federação Paraense de Sports Nauticos, seu digno vice-presidente e redactor chefe do "Estado do Pará".

Na ligeira palestra que entretivemos com o illustre collega, apuramos que a má sorte que adveiu á ultima hora, a representação do seu Estado, não enfraquecerá em absoluto o desideratum da prospera Federação, a qual se fará representar no anno vindouro na grande prova nautica.

Antes assim.

A PROXIMA REUNIÃO DO CONSELHO DA FEDERAÇÃO DO REMO

O presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, Dr. Antunes de Figueiredo, convida, por nosso intermedio, os Srs. representantes a ella acreditados, para se reunirem em sessão ordinaria que terá logar na proxima terça-feira, ás 20 e meia horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) pareceres;
b) eleição de cargos vagos.

O 2° SECRETARIO DA FEDERAÇÃO DEMITTE-SE

Segundo informações colhidas na secretaria da Federação do Remo, o Dr. Newton Brandão, seu 2° secretario, solicitou verbalmente demissão daquelle cargo, devendo reintegral-o na proxima sessão do conselho.

O gesto do distincto sportman é motivado pelos muitos afazeres e pela debilidade em que se acha por motivo de ter sido accommettido pela "hespanhola".

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

DR. RAPHAEL SEBAS — Medico—Consultas diarias, das 3 ás 4 horas, á rua de S. José n. 31; das 2 ás 3 e das 7 ás 9 horas, na pharmacia Duarte, rua do Riachuelo, 191 A.

Dr. J. Castello Branco—Medico—Consultorio: rua Bella de S. João, 91. Residencia: rua Santos Lima, 13, S. Christovão.

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 2 ás 5 horas p. m. Consultas: rua S. José n. 51, 1°. Telephone: Central 5.868. Residencia: rua Menna Barreto n. 156, Botafogo. Teleph., Sul, 1.936.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas em geral e especialmente molestias das crianças. Rua Uruguayana n. 21.

SYPHILIS E VIAS URINARIAS

Dr. Ubaldo Veiga (doenças da urethra, prostata, bexiga e rins) applica 914, mercurio e vaccinas curativas. Clinica medica. Consultorio: Sete de Setembro n. 77. Das 3 ás 5 Res., teleph. villa 4.057.

DENTISTAS

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina do Rio; membro de varias associações scientificas; effectivo da Misericordia, etc. Especialidade: cirurgia da bocca e trabalhos americanos. Tratamento garantido da Pyorrhéa alveolar. Consultorio e residencia á rua 24 de Maio n. 74. Riachuelo. Telephone V. 1.296. Aceita pagamento parcellados.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha—Escriptorio: rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, norte.

DR. RUBENS MAXIMIANO FIGUEIREDO, advogado — Commercial, civel e criminal—Rosario, 157, 1° andar—Tel. 5 738, norte. Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. Honorio Coimbra—Civel, commercial e criminal. Adianta custas para inventarios. Praça Tiradentes, 87, telephone 1.440, central.

PARTEIRAS

Mme. Silva—Parteira diplomada pelas Faculdades de Portugal e do Rio de Janeiro, com longa pratica de doenças uterinas, dá consultas especiaes a senhoras gravidas. Consultas na pharmacia Moderna, á rua Riachuelo, 302—Das 3 ás 4. Das 12 ás 2, largo da Carioca, 3, 2°. Telephone 2.530 C. Consultas, 5$. A domicilio, 20$000.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc.. Ouvidor n. 77 — Elex noff, Carneiro, Leão & C.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Januzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T; marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc., encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios para particulares, por empreitada ou administração.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito: praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone 339, sul.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, central, e telephone particular do gerente, 774, central.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS

A Torre Eiffel - Especialidade em artigos para homens, rapazes e meninos. Secção de roupas sob medidas. 97-99. Rua do Ouvidor numeros 97-99.

DIVERSAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

CASA DO POVO—Especialidades em moveis, a prestações e a dinheiro. Fabricam-se colchões. Especialidades em reformas—J. & J. Fichman—Rua Marechal Floriano Peixoto, 193. Tel. n. 5.173. (Em frente á Light & Power.

PASSAMANARIA QUEIROZ — Passamanaria, bordados a jour e picot. Avenida Passos, 69. Tel. 2.137.

SECÇÃO LIVRE

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

O conselho director da Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, em observancia ao dispositivo de sua lei fundamental, manda rezar missa na matriz do Santissimo Sacramento (antiga Sé), hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma dos finados socios. Convida as Exmas. familias dos mesmos finados a comparecerem a esse acto de religião e piedade, que faz commemorar.

Dr. Egberto Penido

Os directores e funccionarios da Agencia Americana, possuidos de profundissima dor pela perda irreparavel de seu querido companheiro, DR. EGBERTO PENIDO, convidam os parentes e amigos do inesquecivel extincto para assistirem á missa de 7° dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem rezar hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Benjamin Cardoso de Gouveia

Pring Torres & C., summamente agradecidos ás pessoas de suas relações que se dignaram acompanhar o enterro do seu prezado amigo e socio BENJAMIN CARDOSO DE GOUVEIA, convidam-n'as novamente para assistirem á missa que, em intenção de sua alma, fazem rezar hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Carmo, pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto.

Manoel Martins da Fonseca

José Fernandes da Silva Junior e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia, que mandam celebrar por alma de seu pranteado sobrinho MANOEL MARTINS DA FONSECA, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santa Rita, confessando-se desde já agradecidos.

Izabel Herminia de Oliveira Moss

(Bellita)

Sua familia participa o seu fallecimento, realizando o enterro hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 17 horas, da rua Barão de Bom Retiro n. 150.

Carlota Santos Barbosa de Oliveira

Alvaro Lessa e senhora, Flavio Lyra da Silva, senhora e filhos, Carlos Americo Barbosa de Oliveira, senhora e filhos e Antonio Americo Barbosa de Oliveira, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7° dia, que, em suffragio da alma de sua querida mãi e avó D. CARLOTA SANTOS BARBOSA DE OLIVEIRA, fazem celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria, agradecendo antecipadamente o comparecimento a esse acto de religião.

Arlindo de Carvalho

João de Carvalho e familia, e Maria Barroso de Carvalho e familia participam aos seus amigos que a missa de 7° dia, por alma do seu querido filho e esposo será rezada hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 7 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço (rua Senhor dos Passos, proximo á avenida Passos).

Marieta Pinto Moreira

José Candido Francisco Moreira e filhas, Manoel Joaquim Pinto da Silva e familia, commendador Luiz Francisco Moreira e familia, Joaquim José Martins e familia (ausentes), viuva Eugenia Cardoso Arnaud Taveira, Francisco Pinto da Silva Oliveira e familia, Fernandes Moreira & C., Pinto & C., cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o infausto passamento de D. MARIETA PINTO MOREIRA, e convidal-os para acompanharem os seus restos mortaes, cujo sahimento terá logar hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 10 horas, do predio n. 29, da rua D. Delphina (Tijuca), pelo que antecipadamente agradecem.

Maria do Carmo Gama e Francisco de Paula Coelho Seabra

Augusta Seabra convida todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que manda rezar na igreja do Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, amanhã, domingo, 3 do corrente, ás 10 horas, em acção de graças por todos os moradores do n. 5, da travessa do Torres e por alma de seu pai FRANCISCO DE PAULA COELHO SEABRA e de sua irmã D. MARIA DO CARMO GAMA. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

DECLARAÇÕES

C. F.

Club dos Fenianos

A directoria, de accordo com a lei social, faz rezar, em suffragio da alma dos socios fallecidos, missa, hoje, sabbado, 2 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, e, para assistil-a, convida os Srs. socios, amigos e suas Exmas. familias, agradecendo desde já a quantos comparecerem a esse acto religioso—H. MOURA, 1° secretario.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Revisão e revalidação de matriculas

Em observancia ao que resolveu a assembléa de 19 de julho proximo passado, convido os Srs. associados que estejam em atrazo de mais de seis mezes a requererem a revalidação de suas matriculas e, outrosim, communico que, a partir de 1° de janeiro proximo futuro, se começará á revisão geral das matriculas, não restando aos retardatarios direito de reclamação.

Para o fim das revalidações existem na séde social os impressos necessarios e serão tambem fornecidos quaesquer detalhes a respeito.

Rio, 15 de outubro de 1918—ARSENIO PEDROSO, 2° thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Convite

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro convida os Srs. directores e gerentes dos bancos nacionaes e estrangeiros, estabelecidos nesta praça, a comparecerem na secretaria desta Associação, á rua Primeiro de Março n. 66, no proximo dia 4 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de trocarem idéas sobre a actual situação da praça.

Rio, 1° de novembro de 1918—A DIRECTORIA.

ROTISSERIE AMERICAINE

Gonçalves Dias 52

Achando-se o meu pessoal já restabelecido, levo ao conhecimento de meus dignissimos clientes que resolvi abrir meu estabelecimento no dia 4 do corrente, afim de poder corresponder á sua gentileza — IGNACIO AREAL.

AVISOS MARITIMOS

Sociedade Anonyma Martinelli

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos — Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

LLOYD NACIONAL

LLOYD REAL HOLLANDEZ

TRANSATLANTICA ITALIANA

Sede : RIO DE JANEIRO — Rua Primeiro de Março n. 29

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado
Entre Ouvidor e Rosario

LINHA NORTE-SUL.

O PAQUETE
CUYABA'

Saiár no dia 5 do corrente, ás 14 horas, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará e Pará.

O PAQUETE
MINAS GERAES

Sairá no dia 4 do corrente, ás 14 horas, para
Bahia, Maceió, Recife, Ceará e Pará.

O PAQUETE
CEARA'

Sairá no dia 8 do corrente, ás 10 horas, escalando em:
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO SUL

Saidas semanaes ás quintas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O PAQUETE
SIRIO

Sairá no dia 7 do corrente, ás 10 horas, escalando em:
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande e Montevidéo.

Em correspondencia, no Rio Grande, com os vapores da Lagoa dos Patos e da Lagoa Mirim.

AVISO—As pessoas que queiram ir a bordo dos paquetes, levar ou receber passageiros, deverão solicitar cartões de ingresso, na secção do trafego.

LINHA LAMPORT & HOLT

NOVA YORK—BRASIL—RIO DA PRATA

O PAQUETE

VASARI

esperado até o dia 10 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Cabines de luxo e staterooms com uma, duas e tres camas e banheiro, lavanderia, sala de gymnastica.

Este paquete proporciona as mais modernas e confortaveis accommodações para os passageiros de 3ª classe.

O ingresso aos visitantes para bordo acha-se suspenso até segunda ordem.

Para carga, passagens e outras informações, tratar com os agentes

Norton Megaw & Co. Ld.

PRAÇA MAUÁ

Telephone—NORTE, 47

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira que lava alguma roupa; rua Pereira da Silva n. 142, villa, casa 3, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma sala com toda a serventia, á rua Magalhães 31, Catumby.

OFFERECE-SE um aprendiz de sapateiro com pratica de meias solas. Avenida Mem de Sá n. 61.

OFFERECE-SE um homem activo para balcão e rua; quem pagar bem, póde procurar ou escrever para a rua Visconde de Sepetiba numero 114. Nitheroy—J. de Souza.

CASAS PARA ALUGAR

30$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 45, terreo.

300$000

ALUGA-SE o predio n. 25, da rua da Passagem, com quatro quartos, (dois menores), duas salas, dois banheiros quente e frio, jardim, etc.

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobilado e com optima pensão, a dois rapazes de tratamento; á rua Senador Dantas n. 19.

DIVERSOS

PRECISA-SE de um moço com pratica de casa de commodos, que seja afiançado; na rua do Passeio n. 70.

PRECISA-SE de costureiras, pospontadeiras, viradeiras, alinhavadeiras, camiseiras e engommadeiras para collarinhos e camisas. Paga-se bem. Na fabrica. Rua Haddock Lobo n. 457.

PRECISA-SE de moças que tenham alguma pratica em acabamento de chapéos e bonets; á rua da Prainha n. 52.

PRECISA-SE de moças que tenham pratica de costura, na fabrica de chapéos e bonets, á rua da Prainha n. 52.

COMPRAM-SE bicycletas usadas; paga-se bem; attende-se a chamados pelo telephone villa 2.931. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas, de homem; paga-se bem; attende-se a chamados pelo telephone villa 2.931. Rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

DENTISTA á domicilio—Attende qualquer trabalho nas residencias dos Srs. clientes. Todos os trabalhos são garantidos e são executados sob mais rigorosa asepsia. Aceita pagamentos parcelados. Cartas nesta folha para "Dentista", tel. 4.964, central.

PENSÃO—Fornece-se á mesa, optima, farta e variada, a dois ou tres rapazes distinctos; á rua Senador Dantas n. 19.